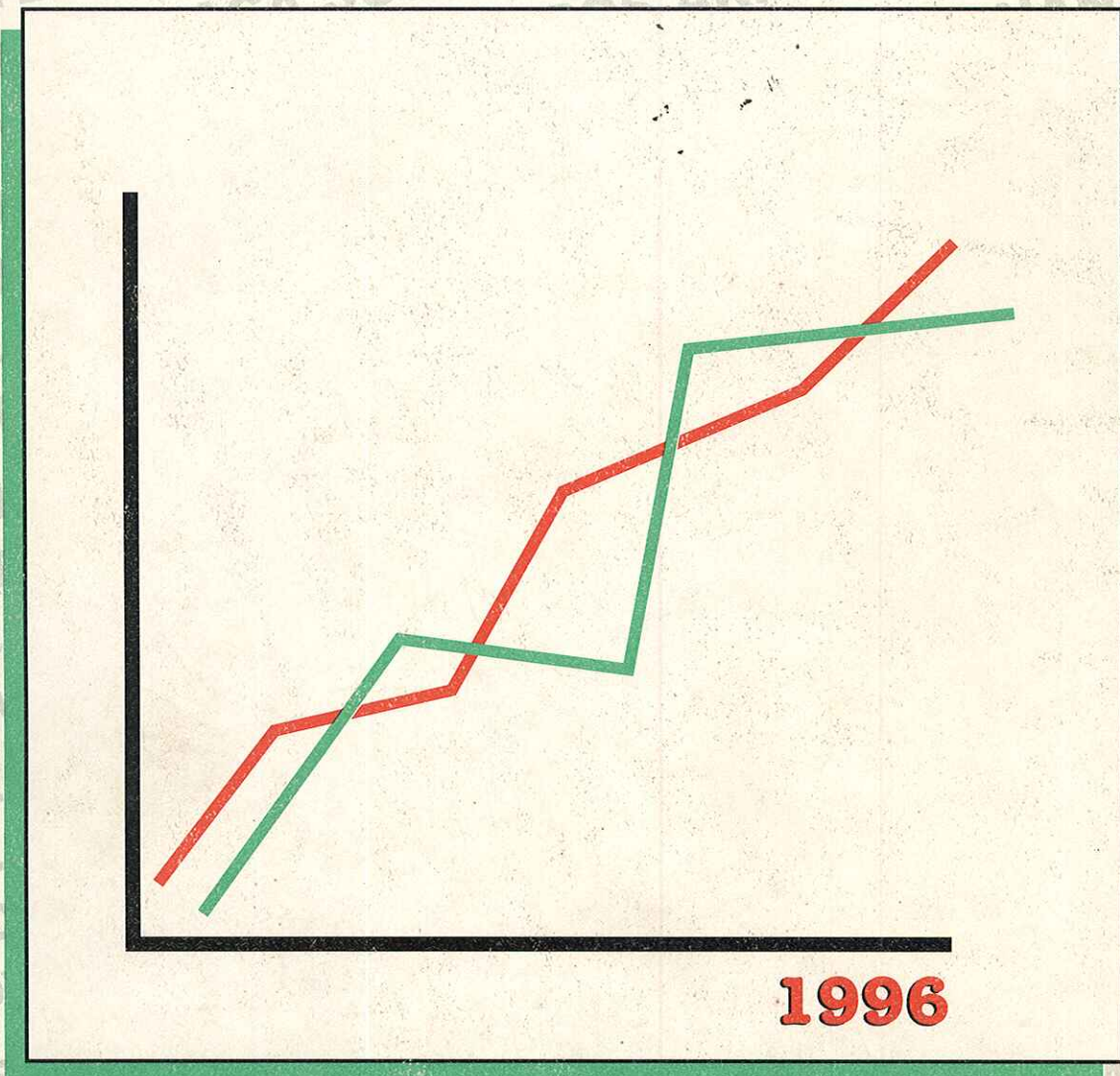




INSTITUTO CEPA/SC

# SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA



Patrocínio:



SECRETARIA DE ESTADO  
DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA AGRICULTURA





INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA AGRICULTURA

***SÍNTESE ANUAL  
DA  
AGRICULTURA  
DE  
SANTA CATARINA  
1996***

FLORIANÓPOLIS  
1997

## ESTADO DE SANTA CATARINA

### Governador do Estado de Santa Catarina

Paulo Afonso Evangelista Vieira

### Vice-Governador

José Augusto Hülse

### Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural e da Agricultura

Gerson Sorgato

### Secretário Adjunto do Desenvolvimento Rural e da Agricultura

Aldair Kozuchovski

## EXPEDIENTE

### Secretário Executivo do Instituto Cepa/SC

Jairo Afonso Henkes

### Gerente de Programação e Orçamento

Vitório Manoel Varaschin

### Gerente de Informação e Análise

Admir Tadeo de Souza

### Gerente de Desenvolvimento Organizacional

Mauri Cardoso

## ELABORAÇÃO

Admir Tadeo de Souza - Eng. Agr.  
Francisco Assis de Brito - Econ.  
Guido Boeing - Eng. Agr.  
José Maria Paul - Eng. Agr.  
José Souza Filho - Econ.  
Jurandi Soares Machado - Méd. Vet.  
Luiz Marcelino Vieira - Econ.  
Paulo Zoldan - Econ.  
Simão Brugnago Neto - Eng. Agr.  
Tabajara Marcondes - Eng. Agr.  
Telmelita Senna Ronsoni - Bibliot.

## APOIO

Édila Gonçalves Botelho - Digitação  
Greyce Monteiro Cabral - Bolsista  
Joares A. Segalin - Copidesque  
Neusa Maria dos Santos - Digitação  
Renato Deggau - Anal. Sistemas  
Sidaura Lessa Graciosa - Digitação  
Zélia Alves Silvestrini - Editora

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina. - v.1- 1976- Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 1976-  
Anual  
Título anterior: Síntese Informativa sobre a Agricultura Catari-  
nense, 1976-1981.  
Publicada em 2 volumes de 1984 a 1991.  
Publicação interrompida em 1992.

1. Agropecuária - Brasil-SC - Periódico. I. Instituto de Planeja-  
mento e Economia Agrícola de Santa Catarina.

CDU 631/636(816.4)(05)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 1996. Florianópolis 1997

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto Cepa vem colocar à disposição da sociedade, neste ano, a 19ª Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, divulgando informações sobre fatos e tendências relacionados às principais atividades agrícolas do estado.

A publicação atual sintetiza, na primeira parte, os principais aspectos relativos ao desempenho, global e por produto, da agropecuária estadual referente à safra 95/96, e uma perspectiva da safra 96/97, ainda preliminar, já que as estatísticas da última safra ainda não estão consolidadas. Há, também, uma abordagem referente às principais políticas do setor a partir de 1996 .

A segunda e a terceira parte concentram informações e estatísticas que retratam aspectos relevantes de território, clima, população, mão-de-obra e informações econômicas, com enfoque nos produtos de maior destaque econômico e social na agricultura estadual.

Esperando que as informações contidas nesta publicação sejam úteis aos que trabalham em tarefas de planejamento do setor primário e na expectativa de contribuir para um futuro melhor da agricultura e dos agricultores, agradecemos a todos os que colaboraram para tornar possível mais esta publicação.

Os dados aqui apresentados encontram-se disponíveis no Instituto Cepa, com maior nível de detalhamento, também em mídia eletrônica.

**A DIREÇÃO**

## **SUMÁRIO**

---

### **PARTE I**

1.1. DESEMPENHO GERAL DO SETOR AGROPECUÁRIO EM SANTA CATARINA - SAFRA 95/96 .....	11
1.2. ANÁLISE CONJUNTURAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA - SAFRA 95/96.....	16

### **PARTE II**

2.1. DIVISÃO POLÍTICA DO TERRITÓRIO E INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS .....	33
2.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA .....	39
2.3. ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.....	47
2.4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA .....	51
2.5. PREÇOS AGRÍCOLAS .....	56

### **PARTE III**

3.1. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS .....	63
3.2. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS ANIMAIS .....	110
3.3. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS FLORESTAIS .....	119
ANEXOS.....	125
LISTA DE FONTES .....	139
LISTA DE MAPAS .....	143
LISTA DE QUADROS.....	143
LISTA DE TABELAS.....	143
ÍNDICE REMISSIVO.....	151

#### NOTA EXPLICATIVA

- Os números entre parênteses na fonte das tabelas correspondem aos números das referências bibliográficas listadas na página 139.
- Em alguns casos, os totais apresentados nas tabelas podem divergir da fonte original, tendo em vista que para a elaboração dos dados foi utilizada a soma das parcelas.

---

#### CONVENÇÕES

- ... o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.
- o fenômeno não existe.
- 0; 0,0; 0,00: o dado existe, mas o seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

NOTA: As diferenças porventura apresentadas entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento de dados.

---

#### SIGLAS UTILIZADAS

- ABPM** - Associação Brasileira de Produtores de Maçã
- AINCADESC** - Associação das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina
- ANDA** - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas
- ANFAVEA** - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
- APINCO** - Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte
- BACEN** - Banco Central do Brasil
- CIDASC** - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
- CONAB** - Companhia Nacional de Abastecimento
- CONAB/DIPLA** - Companhia Nacional de Abastecimento/Diretoria de Planejamento
- EPAGRI** - Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural de Santa Catarina
- FAO** - Food and Agriculture Organization of the United Nations
- IBAMA/CEPSUL** - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul
- IBGE** - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- MAA/DFA/SC** - Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Delegacia Federal da Agricultura,
- OCESC** - Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina
- SDE** - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Integração ao Mercosul
- USDA** - United States Department of Agriculture



---

***PARTE I***

---

## 1.1. DESEMPENHO GERAL DO SETOR AGROPECUÁRIO EM SANTA CATARINA - SAFRA 95/96

O crescimento da safra agrícola brasileira em 1995, num ambiente macroeconômico de câmbio valorizado, juros elevados, redução das tarifas de importação e abandono da política de preços mínimos, favoreceu a queda dos preços, induzindo uma redução de área e de investimentos na safra 95/96. A produção recorde desse ano, de 79,3 milhões de toneladas, cai para 73,5 milhões em 1996.

TABELA 1/I  
ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E POSIÇÃO DO ESTADO NO CENÁRIO NACIONAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - SAFRA 95/96

PRODUTO	ÁREA PLANTADA		PRODUÇÃO		POSIÇÃO DE SANTA CATARINA
	SANTA CATARINA (ha)	PARTICIPAÇÃO SC/BR (%)	SANTA CATARINA (t)	PARTICIPAÇÃO SC/BR (%)	
Alho	2.722	21,33	14.411	24,42	1 <sup>a</sup>
Arroz	154.787	3,91	738.996	7,40	3 <sup>a</sup>
Banana	32.623	6,28	587.990	8,61	5 <sup>a</sup>
Batata	17.982	9,48	193.909	7,25	5 <sup>a</sup>
Cebola	26.701	35,71	250.457	26,00	2 <sup>a</sup>
Feijão	340.627	6,62	261.983	9,28	4 <sup>a</sup>
Fumo	87.755	28,61	152.392	32,21	2 <sup>a</sup>
Maçã	14.245	53,09	259.887	47,74	1 <sup>a</sup>
Mandioca	66.677	3,27	837.368	3,40	10 <sup>a</sup>
Milho	1.021.795	7,37	2.956.221	9,24	6 <sup>a</sup>
Soja	213.305	1,99	505.315	2,15	9 <sup>a</sup>
Tomate	2.767	4,58	133.494	5,03	7 <sup>a</sup>
Trigo	36.825	3,55	53.875	3,51	3 <sup>a</sup>

FONTE: IBGE (26).

No global, a produção agropecuária em Santa Catarina caiu 1,0% em 1996; o resultado somente não foi pior devido ao crescimento da pecuária, que, pelo terceiro ano consecutivo, vem apresentando um bom desempenho. A produção vegetal, ao contrário, teve sua produção reduzida em 5,9%. Além de uma redução na área plantada, os problemas climáticos do verão de 1996 (chuvas excessivas no litoral e seca no oeste) foram responsáveis por perdas ainda maiores, especialmente na produção de grãos, que caiu de 5,2 milhões de toneladas em 1995, para 4,5 milhões em 1996.

No contexto da produção vegetal como um todo, as maiores quedas (Tabela 2/II) ocorreram nas culturas de alho (-40,7%), trigo (-27,3%), cana-de-açúcar (-26,3%), milho (-19,0%), feijão (-17,2%), maçã (-5,5%) e cebola (-3,0%). Esta queda foi em parte compensada pelo crescimento das lavouras de fumo (12,3%), soja (13,8%), banana (5,6%), tomate (10%) e arroz (4,3%).



A recuperação da lavoura de fumo deveu-se, fundamentalmente, à expansão do mercado interno e externo, com aumento de preços aos produtores e tranquilidade no processo de comercialização. As oscilações na produção hortícola decorreram mais de fatores climáticos do que de variáveis externas, com exceção da cultura do alho, que caiu em função das importações da China, cuja produção chega no país a preços significativamente inferiores.

A produção pecuária total teve um desempenho significativo, com crescimento médio de 3,5%. Sua participação no valor da produção agropecuária foi de 48,5%. A produção de frangos cresceu 3,7% e a de suínos, 5,2%. A produção bovina cresceu apenas 1% e a de leite permaneceu estabilizada. Os baixos preços do milho em 1995 e os bons preços das carnes, que vinham subindo desde 1994, estimularam a produção de carnes, especialmente a de suínos. Em 1996, com a redução dos preços devido ao crescimento da oferta e com o aumento dos custos dos insumos, a suinocultura teve sua lucratividade comprometida.

Os preços da agropecuária cresceram em média 10,9%<sup>(1)</sup> em 1996, compensando o baixo desempenho da produção. As lavouras tiveram uma evolução média nos preços de 22,9% e a pecuária, de apenas 0,86%.

O valor total da produção agropecuária em 1996 chegou a R\$ 2,9 bilhões, 9,1% a mais que em 1995. O crescimento se deveu à elevação nos preços dos grãos (ocasionada pela escassez interna, com acentuado crescimento dos preços internacionais), sensíveis aos reduzidos estoques disponíveis e à boa performance tanto na produção como nos preços da avicultura (impulsionada pelo aumento da demanda, principalmente por produtos mais elaborados).

O anúncio do plano safra 96/97 destacou a queda nos juros e maiores recursos para o financiamento da safra e teve o bom desempenho comercial da safra 96 como fator a estimular o plantio. O produto agrícola deverá registrar neste ano um crescimento significativo e o resultado deverá ser melhor que o de 1996. No entanto, embora os juros tenham sido reduzidos, é bom destacar que os 12% ao ano representam quase o triplo das taxas reistradas na agricultura dos países desenvolvidos, onde oscilam entre 4% e 5% ao ano e ainda contam com generosos subsídios.

Em Santa Catarina, a produção agropecuária deverá crescer, em 1997 (Tabela 3/I), em torno de 8%, desta vez impulsionada pela expansão vegetal, a qual poderá crescer até 16%. Dentre os principais produtos estaduais que deverão apresentar crescimento na produção em relação ao ano passado, destacam-se: o trigo (95%), o milho (20,8%), o fumo (31,2%), a maçã (19,3%), a soja (7,8%), o feijão (6,1%) a banana (5,3%) e o arroz (4,3%). Na produção animal, espera-se um crescimento acima de 9% na avicultura (devido à ampliação da capacidade instalada de produção), estabilidade ou

---

<sup>1</sup> O índice foi calculado com base na variação média dos preços mensais recebidos pelo produtor em Santa Catarina nos anos de 1995 e 1996.

pequena queda na bovinocultura e uma queda de até 9% na suinocultura (em decorrência dos baixos preços recebidos pelos produtores e da elevação do custo dos

insumos em 1996). A produção estadual de leite comercial deverá crescer sensivelmente, apesar da estiagem nos primeiros meses do ano.

TABELA 2/I

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP) DA SAFRA 95/96 E EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DOS PREÇOS NA AGROPECUÁRIA CATARINENSE ENTRE AS SAFRAS 94/95 E 95/96

PRODUTO/ATIVIDADE ECONÔMICA	VBP (Mil R\$)		VARIÇÃO DA PRODUÇÃO <sup>(1)</sup>	VARIÇÃO DE PREÇOS <sup>(2)</sup>
	Total	(%)		
Alho	24.643	0,84	-40,70	5,56
Arroz	147.799	5,04	4,32	17,65
Banana	83.259	2,84	5,64	-13,66
Batata	32.965	1,13	0,70	-29,17
Cana-de-açúcar	9.437	0,32	-26,28	0,00
Cebola	42.578	1,45	-3,01	-37,04
Feijão	116.713	3,98	-17,16	9,19
Fumo	304.784	10,40	12,27	26,87
Maçã	77.966	2,66	-5,47	100,00
Mandioca	41.868	1,43	-7,62	66,67
Milho	443.433	15,13	-19,03	50,00
Soja	116.222	3,97	13,78	64,29
Tomate	30.704	1,05	10,12	0,00
Trigo	8.081	0,28	-27,34	0,00
Bovinos <sup>(3)</sup>	114.510	3,91	1,01	-1,32
Frangos <sup>(3)</sup>	654.368	22,33	3,69	6,67
Suínos <sup>(3)</sup>	486.681	16,61	5,19	-3,80
Leite	168.000	5,73	0,00	-4,55
<b>Agricultura</b>	<b>1.506.365</b>	<b>51,42</b>	<b>-5,95</b>	<b>22,93</b>
<b>Pecuária</b>	<b>1.423.559</b>	<b>48,58</b>	<b>3,52</b>	<b>0,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.929.925</b>	<b>100,00</b>	<b>-1,04</b>	<b>10,95</b>

FONTE: Instituto Cepa/SC, (Jun./97).

<sup>(1)</sup> Variação percentual das quantidades produzidas em Santa Catarina entre as safras 94/95 e 95/96.

<sup>(2)</sup> Variação percentual dos preços mensais correntes recebidos pelo produtor em Santa Catarina entre 1995 e 1996.

<sup>(3)</sup> Estimativas baseadas na produção animal em peso vivo (abates inspecionados e não inspecionados).

*Para a produção animal espera-se uma comercialização mais favorável neste ano, seja porque a produção tende a estabilizar-se, seja porque é bom o desempenho das exportações. Como os preços dos insumos, especialmente os do milho, tendem a situar-se em patamares inferiores aos de 1996, a cadeia de aves e suínos deverá obter melhor rentabilidade.*

*No mercado doméstico, a médio prazo, a perspectiva é de estabilização do consumo de carne bovina, um crescimento vegetativo de carne suína e uma expansão de frangos. Apesar de a produção de suínos ter crescido 9,7%, o mercado interno não foi suficiente para absorver todo o volume ofertado. As sobras não foram maiores devido ao rápido crescimento das exportações.*

*Para a fomicultura, o crescimento da produção poderá aproximar-se do recorde de 1993; no entanto, na média dos seis primeiros meses do ano, os preços ao produtor mantiveram-se inalterados em relação ao mesmo período do ano passado.*

TABELA 3/I  
ESTIMATIVA DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DOS PREÇOS AO PRODUTOR, SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS - SANTA CATARINA - SAFRAS 95/96 E 96/97

PRODUTO/ATIVIDADE ECONÔMICA	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO <sup>(1)</sup>	VARIAÇÃO DOS PREÇOS <sup>(2)</sup>
Alho	4,22	-8,31
Arroz	4,28	9,37
Banana	5,26	-18,95
Batata-inglesa	-0,00	32,27
Cebola	-0,18	239,95
Feijão	6,11	3,16
Fumo	31,24	0,00
Maçã	19,28	5,41
Mandioca	4,79	-1,78
Milho	20,76	-21,67
Soja	7,85	21,00
Tomate	7,87	-14,04
Trigo	95,00	-18,63
Bovinos	-0,69	8,52
Frangos	9,01	7,02
Suínos	-9,23	36,99
Leite	0,00	0,00
<b>Agricultura</b>	16,47	1,06
<b>Pecuária</b>	0,93	15,35
<b>TOTAL</b>	8,83	7,41

FONTES: Instituto Cepa/SC.

(1) Estimativa da evolução da produção entre 1996 e 1997.

(2) Estimativa da evolução dos preços ao produtor entre o primeiro semestre de 1997 e o mesmo período de 1996.

*No âmbito das políticas públicas, o governo federal, movido pela crescente pressão do meio rural, busca modernizar seus instrumentos de política agrícola e encontrar formas de atenuar os crescentes problemas sociais originados no campo.*

*Entre os instrumentos de política agrícola que o setor passa a dispor a partir de 1996 podem ser destacados:*

- a regulamentação das condições e procedimentos de formalização de alongamento das dívidas do setor;
- a criação do zoneamento agrícola para o plantio de trigo, posteriormente estendido às culturas de verão, visando à redução da alíquota do Programa de Garantia da Atividade Rural (Proagro);
- a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que tem por finalidade o desenvolvimento sustentável do setor;
- a criação dos contratos de opção de venda como novo instrumento de política agrícola, visando modernizar a comercialização;
- a autorização para emissão de Títulos do Tesouro Nacional para pagamento de dívidas do Proagro;
- a ampliação da exigibilidade bancária para aplicações em crédito rural, passando de 18% para 25%;
- a eliminação do ICMS sobre as exportações, visando melhorar o desempenho destas, que vêm sofrendo impacto negativo pela sobrevalorização do real.

*Para 1997, os indicadores atuais não mostram aquecimento da economia brasileira com a perspectiva mais razoável de que haja repetição do desempenho de 1996. O ligeiro crescimento deverá ter suporte na expansão da agropecuária.*

*De uma forma geral, pode-se afirmar que a combinação de um maior volume de produção e preços mais elevados recebidos pelos produtores permitiram o crescimento da renda agrícola global pelo segundo ano consecutivo.*

*No entanto, pesquisas recentes têm demonstrado queda no número médio de residentes por propriedade agrícola, bem como redução na disponibilidade de mão-de-obra e também no número total de propriedades. Assim, enquanto um grande número de produtores de subsistência vai desaparecendo, um número cada vez menor de produtores vem respondendo por quantidades crescentes de produto, caracterizando um processo de concentração da produção.*

*Números do IBGE mostram que o Brasil ainda ocupa percentual relativamente alto de empregados na agricultura em comparação com países desenvolvidos, de 26% da mão-de-obra ocupada contra 3% nos EUA, menos de 10% na Europa e 13% na Coréia, os quais já realizaram sua reforma agrária e subsidiam a agropecuária.*

*Com a abertura da economia e a regionalização dos mercados, há uma tendência à aceleração da convergência da distribuição setorial da mão-de-obra para os padrões internacionais. O setor agrícola deverá ser o mais afetado, nos próximos anos, em consequência do aumento da produtividade e da mecanização, dada a maior defasagem média do setor.*

*Em termos de emprego, no entanto, não se pode esperar reativação, já que a modernização está contendo a demanda por mão-de-obra e o aumento da produção agrícola tem ocorrido mais por ganhos de produtividade do que por aumento da área. Os bons preços estão aquecendo o agribusiness com o aumento do consumo de fertilizantes, sementes, adubos, defensivos, máquinas e tratores. Muitas empresas estão apostando no crescimento da agricultura nacional e investindo em projetos de pesquisa, logística, ampliação e modernização de fábricas.*

*A menor interferência do setor público na agricultura e a introdução de novos instrumentos de política agrícola deverão ter efeitos marcantes no setor. Torna-se fundamental concentrar esforços na formação de recursos humanos, pois, sem gente treinada, preparada e motivada, não se construirá uma agricultura moderna nem um negócio agrícola sustentável.*

**Paulo Zoldan**

## **1.2. ANÁLISE CONJUNTURAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE SANTA CATARINA - SAFRA 95/96**

---

### **ALHO**

---

A produção catarinense de alhos nobres, na safra 95/96, totalizou 14.411 toneladas nos 2.722 hectares plantados, estabelecendo, em relação à safra anterior, uma redução de 41% na produção e de 40% na área plantada.

Os motivos que determinaram essa drástica redução passam pelos péssimos resultados financeiros da última safra, tendo como origem os expressivos volumes importados da China. Na oportunidade também houve retardamento do plantio, por absoluta falta de recursos financeiros do produtor, tornando-o dependente dos também escassos financiamentos bancários, culminando, num segundo momento, com a redução no uso de insumos e a conseqüente queda no rendimento médio das lavouras no estado (de 6.340 para 5.280 kg/ha).

A produção nacional, no entanto, foi maior nesta safra. A colheita foi superior

em 3%, apesar de a área plantada ter sido 4% menor que a anterior.

O estado do Rio Grande do Sul, com o aumento da área plantada na região serrana e com a intensificação do uso da tecnologia disponível, foi o que mais contribuiu para a obtenção do volume total de 62 mil toneladas, superando o estado de Santa Catarina que, por muitos anos, foi o maior produtor nacional.

O mercado apresentou demanda crescente, favorecendo o escoamento da safra e estabelecendo, com isto, preços médios que suplantaram o custo de produção das lavouras.

Além disto, os preços apresentaram oscilações pouco representativas, beneficiando muito discretamente os que negociaram no início da fase de comercialização.

**Admir Tadeo de Souza**

### **ARROZ**

---

A safra de arroz 95/96 teve, no estado, uma expansão de 4,3% em relação à anterior, atingindo 738,9 mil toneladas, apesar da retração verificada na cultura do sequeiro. O irrigado já representa 94% da produção total e teve expansão de área plantada de 2,6% em relação a

1995 e, no mesmo período, de 5,6% na produção. A área total plantada foi de 154.787 hectares, enquanto a cultivada em várzeas irrigadas foi de 129.503 hectares.

Entre as principais regiões produtoras, destaca-se a microrregião de Araranguá, que produziu cerca de 34% do total do arroz-irrigado do estado, ou 234.485 toneladas, volume 1,7% superior ao da safra anterior. As microrregiões de Tubarão e Criciúma sofreram queda na produção devido aos problemas climáticos, que inicialmente, pela estiagem e salinização, retardaram o plantio e depois causaram danos à cultura pelo excesso de chuva e umidade relativa do ar.

A produtividade média obtida pela cultura do irrigado foi de 5.351 quilos por hectare, 2,9% a mais que no ano anterior. No total do estado, este número foi de 4.774 quilos por hectare.

O comportamento dos preços em 1996 teve uma evolução um pouco diferenciada da média dos anos anteriores, particularmente entre os meses de março e agosto, mostrando-se mais estáveis, sem queda brusca com a entrada da safra.

Em função da redução da oferta nacional em 1996, o declínio dos preços na colheita foi menos sensível que o observado em períodos anteriores.

O melhor escalonamento da produção e os leilões programados evitaram as oscilações bruscas dos preços. No mercado internacional, a elevação das cotações não se confirmou como inicialmente se previa, embora, comparadas as médias históricas, elas permaneçam em patamares elevados. Além disso, o consumo do produto passa por um processo de substituição provocado pelo crescimento e estabilidade do poder aquisitivo dos estratos inferiores de renda, que passaram a consumir arroz de melhor qualidade ou a substituí-lo por produtos mais nobres.

Em Santa Catarina, a safra 96/97 deverá fechar com incremento de 4% na produção, chegando a 776.480 toneladas, 95% das quais de arroz-irrigado, o qual alcançou produtividade recorde de 5.658 kg/ha.

Os preços continuam atrativos em 1997, já que a produção nacional não dá sinais de recuperação (estima-se, atualmente, que cairá em torno de 3%) e continua grande a dependência do produto importado, que está caro e influencia a formação dos preços no mercado interno.

**Paulo Zoldan**

---

## **BANANA**

---

A bananicultura brasileira recuperou, na última safra, a área que havia perdido na safra anterior, ou seja, houve incremento de 2,3% na área destinada à colheita em todo o país. No entanto, a produção nacional não evoluiu na mesma proporção. Na safra 95/96 colheu-se

somente 0,2% a mais que na safra 94/95. A produtividade média dos pomares foi bastante afetada, pois, em dado momento do processo produtivo, os bananicultores se sentiram desestimulados em razão dos baixos preços recebidos, posicionando-se contra o uso das tecnologias preconizadas.



Contribuiu também para a pequena evolução da produção nacional a adversidade climática, principalmente no Vale do Rio Beira, maior região produtora do país, onde grandes áreas foram inundadas e muitas plantações foram destruídas.

Em Santa Catarina, o quinto maior produtor nacional, nesta safra os números também cresceram. O estado participou com 2,6% a mais em área plantada, com 5,6% em produção e manteve crescimento em produtividade média dos pomares, o que acontece desde 1991.

Nesta safra, a média estadual atingiu 18.024 kg/ha.

O mercado, de maneira geral, teve comportamento normal, com altos e baixos em relação a oferta-demanda. Os preços também oscilaram bastante e na média satisfizeram grande parte dos bananicultores, apesar de inferiores aos da safra passada.

As exportações tiveram aumentados os volumes neste período; no entanto, não substituem definitivamente a banana equatoriana na Argentina e Uruguai por questões de preço e qualidade da fruta.

**Admir Tadeo de Souza**

---

## **BATATA**

---

Em Santa Catarina, a bataticultura é atividade de pequenos e médios produtores rurais e a produção, com algumas exceções, é direcionada principalmente ao auto-abastecimento.

Em razão do exposto, medidas de política econômica e agrícola pouca interferência têm tido sobre as intenções de plantio e os níveis de oferta, relativamente estabilizados nos últimos anos.

Favorecida pelas características de solo e microclimas do estado, a bataticultura é desenvolvida durante todos os meses do ano e em todas as microrregiões.

Na safra 95/96, a produção estadual totalizou 193,9 mil toneladas, igualando-se, praticamente, ao montante da produção imediatamente anterior.

O total da área cultivada nesse ano agrícola foi de 17.982 hectares. A

produtividade média foi de apenas 10.784 kg/ha.

O preço médio recebido pelo produtor catarinense nessa última safra ficou em aproximadamente R\$ 8,50/sc de 50 quilos e representou um decréscimo de 29% em relação à cotação média da safra 94/95.

A redução dos valores de venda é creditada particularmente ao elevado nível da produção nacional, que totalizou 2.676 mil toneladas e permitiu o suprimento da demanda interna com regularidade.

Para a próxima safra, em andamento nas principais microrregiões produtoras do estado, as expectativas são de manutenção dos níveis de oferta.

**Guido Boeing**

---

## **CEBOLA**

---

De acordo com levantamentos do IBGE, a oferta catarinense de cebolas do ano agrícola 95/96 totalizou 250,5 mil toneladas. O total da área plantada somou 26,7 mil hectares e a produtividade média dos campos colhidos foi de apenas 9.506 kg/ha.

Frente às primeiras estimativas, que previam uma produção bruta de 306,5 mil toneladas, o volume colhido apresentou queda de 20%, decorrente de condições climáticas adversas, como a prolongada estiagem que assolou a região do Alto Vale do Itajaí nos últimos meses de 95.

Do total da produção colhida em Santa Catarina, estima-se que somente 150 mil toneladas tenham sido direcionadas ao mercado. O restante, 100,5 mil tone-

ladas, ou seja, 40% da oferta bruta, foi perdido no processo de colheita, cura, armazenamento e comercialização do bulbo.

A comercialização dessa safra foi uma das piores da história recente da cebolicultura catarinense. O preço médio de R\$ 0,16/kg recebido pelo produtor representou apenas 47% do valor de R\$ 0,34/kg da safra imediatamente anterior.

Para a safra 96/97, as avaliações preliminares oficiais revelam um plantio em torno de 24 mil hectares e produção de aproximadamente 248 mil toneladas.

**Guido Boeing**

---

## **FEIJÃO**

---

A Fundação IBGE estimou para a safra 95/96 uma área plantada de 5,1 milhões de hectares, com uma queda de 6% sobre a safra anterior, que corresponde a uma redução superior a 300 mil hectares.

A produção nacional estimada para essa safra foi de 2,8 milhões de toneladas, o que significa mais uma redução na oferta do produto, desta vez de 4%.

A causa mais significativa dessa queda vêm sendo os baixos preços do produto, especialmente nos plantios de primavera/verão. Essa produção, tida como de primeira safra, vem sofrendo ano a ano queda de área, pela maior distribuição na oferta ao longo do ano.

A previsão de produção da safra catarinense 95/96 foi estimada pela Fundação IBGE em 262 mil hectares. Tal resultado implicou uma queda de 17% na produção em relação à safra anterior.

Esse resultado foi motivado pela queda de rendimento, principalmente no oeste catarinense, em decorrência da prolongada estiagem na primeira safra.

Em Santa Catarina, como também no Brasil, vem ocorrendo uma queda persistente na área plantada do feijão. Uma das razões para essa tendência é o aumento de exigências do mercado, aliado a uma oferta mais bem distribuída do produto durante todo o

ano, com aumento do padrão tecnológico.

Para a safra 96/97, a perspectiva não é muito diferente da safra anterior, pois os principais elementos motivadores do aumento de área se mantêm inalterados.

As cotações internacionais de milho e soja podem se destacar para essas

culturas, levando a crer que o feijão, especialmente o feijão-preto, continuará sendo suprido em grande quantidade (estima-se em 25% do consumo nacional) pela Argentina.

**Francisco A. de Brito**

---

## **FUMO**

---

Segundo o IBGE, na safra nacional 95/96 a área plantada foi de 306,7 mil hectares e a produção, de 473,1 mil toneladas. A Região Sul do país respondeu por 84% da área e 91% da produção (258,2 mil hectares e 429,8 mil toneladas). Em Santa Catarina, a área de plantio foi de 87,8 mil hectares e a produção, de 152,4 mil toneladas.

Em relação à safra 94/95, esses números significaram um crescimento de 3,9% na produção nacional, 4,4% na da Região Sul e 12,3% na de Santa Catarina.

Em termos de comercialização, o resultado da safra 95/96 foi bastante positivo. Embora ao final de 95 produtores e indústrias não tenham entrado num acordo, a tabela de preço aos produtores ficou em níveis satisfatórios. Além disso, a classificação do fumo foi bastante flexível, o que aumentou ainda mais o preço médio efetivamente recebido.

O mercado internacional também permaneceu favorável em 96. As exportações brasileiras de fumo bateram um novo recorde em termos de valor. Foi exportado o equivalente a US\$ 1,515 bilhão, um crescimento de 29% em relação ao total exportado em 95 (US\$ 1,175 bilhão).

Para a safra 96/97, com a comercialização satisfatória pelos produtores e o interesse das indústrias em aumentar a produção, houve um sensível crescimento na área de plantio. Em Santa Catarina, o IBGE está estimando uma área plantada de 105 mil hectares e a produção esperada é de 190 mil toneladas. A expectativa atual é de que os números acabem superando esse patamar. No Paraná e no Rio Grande do Sul, a situação não é diferente de Santa Catarina, o que significa que o Brasil terá uma das maiores safras da história.

**Tabajara Marcondes**

---

## MAÇÃ

---

A produção brasileira de maçã da safra 95/96 totalizou aproximadamente 525 mil toneladas.

Mostrou um crescimento, embora modesto, de apenas 5,6% frente à colheita do ano passado, mas constituiu novo recorde histórico na produção brasileira da fruta, de vez que superou em 2,2% o volume de 513,4 mil toneladas da safra 92/93.

O estado de Santa Catarina continua liderando a produção nacional, contribuindo com 49,5% (259,9 mil toneladas) do total da oferta interna, seguido de perto pelo Rio Grande do Sul, que participou com 44,8% (235,1 mil toneladas) do volume obtido. Com menor relevância, vêm os estados do Paraná e São Paulo, com ofertas que somaram 29,9 mil toneladas.

O total da área plantada com macieiras no país é de 28,5 mil hectares, dos

quais 26,8 mil hectares encontram-se em idade produtiva.

Com relação à safra 96/97, os dados disponíveis permitem supor para o país um volume de produção entre 525 mil e 550 mil toneladas.

Inicialmente, a expectativa era de uma produção por volta de 600 mil toneladas. Esta estimativa teve que ser reavaliada em virtude de situações adversas de clima durante a primavera, as quais afetaram particularmente a floração da cultivar Gala.

Em termos de Santa Catarina, a produção da safra 96/97 está sendo avaliada pelo IBGE em 310 mil toneladas e supera em 19,0% o volume alcançado na safra do ano passado.

**Guido Boeing**

---

## MILHO

---

A frustração da safra dos Estados Unidos, que acusou redução de 27,0% em relação à anterior, repercutiu negativamente sobre a produção mundial, que recuou de 561,5 milhões para apenas 515,9 milhões de toneladas.

A produção brasileira também declinou de 36,2 milhões para pouco menos de 32,0 milhões de toneladas. O recuo foi provocado pela queda de 3,2% na área semeada (decorrência dos baixos preços de 95) e, principalmente, pelos grandes prejuízos acarretados pelas

estiagens no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

A safra catarinense, além do decréscimo de 3,7% na área semeada, foi severamente prejudicada pela falta de chuvas. Isso refletiu-se em uma produção de somente 2,95 milhões de toneladas, quantidade 19% menor que a obtida em 94/95.

A pequena produção brasileira, juntamente com o acentuado crescimento das cotações internacionais (o que viabilizou, inclusive, exportações), refletiu-

se em substancial elevação dos preços internos, especialmente no primeiro semestre. Para o produtor de Chapecó, por exemplo, a média nominal das cotações no primeiro semestre de 96 foi 48% maior que a do mesmo período de 95.

O bom desempenho da comercialização do milho não chegou a estimular o plantio da nova safra brasileira, que apresentou um declínio de 2,8% na área semeada. Isso decorreu da tendência de declínio dos preços do milho e das melhores perspectivas para o mercado da soja em 97. Apesar disso, em razão da possibilidade

de recuperação da produtividade, a produção nacional foi estimada em aproximadamente 34,2 milhões de toneladas, ou seja, uma quantidade quase 7% maior que a obtida em 94/95.

A safra catarinense também apresentou um leve declínio na área semeada (menos de 1%). A perspectiva de normalidade climática, todavia, sinalizou para uma produção de aproximadamente 3,6 milhões de toneladas, volume 22% maior que o da safra anterior.

**Simão Brugnago Neto**

---

## SOJA

---

A produção mundial de soja de 95/96 situou-se em apenas 124,4 milhões de toneladas, acusando um decréscimo de quase 9% em relação à anterior. A queda decorreu da frustração da safra dos Estados Unidos, que caiu de 68,5 milhões para somente 59,2 milhões de toneladas em menor escala, e da diminuição da produção brasileira, de 25,65 milhões para 23,48 milhões de toneladas.

No Brasil, o recuo resultou dos prejuízos causados pelas estiagens no Rio Grande do Sul, além da diminuição da área cultivada (menos 8%), por sua vez provocada pelo mau desempenho da comercialização no primeiro semestre de 95.

Em Santa Catarina, ao contrário, a produção apresentou um crescimento de quase 14%, incrementada pelo aumento de 4,4% na área semeada (a soja, que ocupou algumas áreas de

milho, também teve uma comercialização muito desfavorável) e pela melhora do rendimento médio das lavouras, que foram beneficiadas por condições climáticas favoráveis.

A queda da produção mundial, ao encurtar significativamente o nível dos estoques, provocou forte recuperação nas cotações internacionais, com repercussão favorável nos preços internos da oleaginosa. Em Santa Catarina, por exemplo, os preços nos primeiros seis meses de 96 apresentaram um crescimento nominal de 43,0% em relação à média do primeiro semestre de 95.

Este excelente desempenho da comercialização estimulou o cultivo da nova safra em todo o Brasil. A área semeada aumentou para 11,3 milhões de hectares (mais 5,7%), projetando uma produção de aproximadamente 25,8 milhões de toneladas. Em Santa Catarina, da mesma forma, a área evoluiu de 205 mil

para 230 mil hectares, projetando uma produção em torno de 545 mil toneladas.

**Simão Brugnago Neto**

---

## **TRIGO**

---

No ano de 96, a triticultura viveu uma situação completamente inversa à de 95. O comportamento dos dois anos se explica fundamentalmente pela situação internacional. Como 96 foi ruim, as perspectivas para a produção de 97 são bastante desfavoráveis.

Segundo dados do IBGE, a área plantada e a produção de trigo do Brasil em 1996 foram de 1.837,2 mil hectares e 3.293,6 mil toneladas, respectivamente, contra 1.035,5 mil hectares e 1.534,1 mil toneladas em 1995.

Em Santa Catarina, a área plantada atingiu 72.062 hectares e a produção esperada, 105.056 toneladas. Em 95, a área de plantio foi de apenas 36.825 hectares e a produção, de 53.875 toneladas.

Estes expressivos incrementos deveram-se fundamentalmente à ótima comercialização da safra de 95, quando o preço interno foi puxado por cotações internacionais elevadíssimas, o que, por sua vez, decorreu de um balanço de oferta e demanda mundiais bastante ajustado no período 95/96.

Este crescimento, entretanto, não aconteceu apenas no Brasil. Vários países procuraram ampliar sua produção. Os importadores, para reduzir suas necessidades de compra de trigo aos elevados preços do mercado internacional; os exportadores, querendo justa-

mente aproveitar as elevadas cotações e ampliar os seus mercados.

Esta situação, em 1996, fez as cotações na bolsa de Chicago caírem de patamares superiores a US\$ 250,00/t para cerca de US\$ 150,00/t do primeiro semestre para o final do ano.

Isto se refletiu no mercado interno. Os preços aos produtores catarinenses, que no primeiro semestre chegaram a atingir mais de R\$ 14,00/sc, despençaram para valores entre R\$ 8,00/sc e R\$ 9,00/sc ao final deste ano (abaixo do mínimo de garantia do governo, de R\$ 9,42/sc); ainda assim, com dificuldade de comercialização. Além disso, o produto catarinense sofreu sérios problemas de qualidade pelo excesso de umidade no transcorrer da safra, o que significa um preço ainda menor que o citado acima (que é para o trigo de PH 78).

Como dificuldade adicional, o governo mudou os instrumentos de sua política de compra dos produtores. Muitos perderam até mesmo a oportunidade, que tinham até a safra passada, de entregar a produção ao governo pelo preço de garantia.

Este quadro certamente terá repercussões negativas na safra do próximo ano. O principal fator a influenciar o plantio é o resultado que os produtores alcançaram na safra anterior. Com isto,



se não houver alterações sensíveis no mercado de trigo nos primeiros meses de 97 (o que é bastante improvável), a

área de plantio deverá ser significativamente reduzida, tanto no Brasil quanto em Santa Catarina.

**Tabajara Marcondes**

---

## **CARNE DE FRANGO**

---

Em Santa Catarina, a produção de frangos cresceu 4,9%, atingindo 762 mil toneladas em equivalente carcaças, parte pela expansão dos abates e parte pelo aumento do peso das aves abatidas. A retomada das exportações foi o principal fator de sustentação da atividade, já que o consumo interno não teve o mesmo desempenho de 1995 e os preços em muitos períodos não remuneraram os custos de produção.

Apesar de o mercado interno ter sido desfavorável e a pressão sobre os custos ter aumentado, a boa sustentabilidade oferecida pelo mercado externo e a capacidade gerencial de parcela significativa de avicultores e industriais apontam para a hipótese de a produção catarinense superar, em 1997, as 800 mil toneladas em equiva- lente carcaças.

A expansão da avicultura catarinense se sustenta no contínuo crescimento do consumo interno. Isto se deve, em grande parte, ao baixo preço do produto em comparação com o das demais carnes, o que tem facilitado a incorporação de novos consumidores e o deslocamento de tradicionais consumidores de carnes vermelhas para a de frango. A mudança de hábito alimentar da população e a crescente tendência por dietas alimentares magras também contribuíram para a rápida expansão do consumo interno. Além desses fatores, colaboram para este panorama os avanços tecnológicos, o marketing aplicado, a constante diversificação em produtos e mercados e a forte estrutura de vendas e distribuição.

**Jurandi Soares Machado**

---

## **CARNE BOVINA**

---

Em Santa Catarina, a produção cresceu aproximadamente 2,8%, atingindo 113 mil toneladas. Este volume não foi suficiente para abastecer o estado, sendo complementado com a importação em torno de 35 mil toneladas. O bom volume de gado confinado, a ampliação do cultivo de pastagens e o clima favorável ao pastoreio natural

foram os principais fatores da performance da produção estadual. Este incremento também é um reflexo do desenvolvimento tecnológico dos plantéis e dos bons resultados colhidos pela atividade nos últimos três anos.

No contexto nacional, a produção estadual de carne bovina não tem a mesma dimensão da suinocultura e da avicul-

tura. Sua importância deriva da presença em praticamente todas as propriedades agrícolas.

Em que pese a baixa produtividade de parte significativa do efetivo bovino, a pecuária de corte catarinense vem apresentando resultados positivos na medida em que os sistemas de produção estão se adaptando a uma nova exigência de competitividade. Nas regiões de campo, a engorda está tendo um peso maior do que a cria e a cria, sobretudo através da aquisição de animais nos estados vizinhos. Nas regiões de agricultura intensiva, com o aumento da cobertura do solo no inverno tem aumentado a produção de bois na entressafra.

Este esforço de modificação do perfil da pecuária de corte de Santa Catarina tem resultado, nos anos recentes, em aumentos moderados da produção. Em razão disso, a estimativa preliminar para a produção de 1997 aponta para a possibilidade de se atingir um volume entre 113 mil e 115 mil toneladas, mantendo uma participação de pouco mais de 2% da produção nacional. Esta quantidade não será suficiente para atender às necessidades de demanda regional (consumo direto e industrial), devendo importar de 25,0% a 30,0% das necessidades (35 mil toneladas).

**Jurandi Soares Machado**

---

## **CARNE SUÍNA**

---

A suinocultura catarinense, com 30% da produção nacional, produziu 488 mil toneladas em equivalente carcaças, 5,2% a mais do que em 1995. A principal variável deste quadro foram os preços recebidos pelos suinocultores desde o segundo semestre de 1994 até o início de 1996, os quais estimularam os investimentos em novas instalações e plantéis mais produtivos. O encarecimento dos preços dos insumos elevou os custos e desestimulou a produção, o que está se refletindo no nível de oferta neste fim de ano.

A produção suinícola de Santa Catarina tende a ser menor em 1997, entre 6,2 milhões e 6,4 milhões de cabeças (480

mil toneladas em equivalente carcaças), mantendo a sua participação de pouco mais de 30% na produção nacional. Isto pressupõe que a produção, apesar de vir a cair no primeiro semestre, deve recuperar-se no segundo. São variáveis desta estimativa os investimentos que vêm sendo realizados pelo segmento agroindustrial, pelas inovações tecnológicas, sobretudo em novos sistemas de produção, e pelo aumento da produtividade que deve decorrer da substituição por plantéis mais produtivos.

**Jurandi Soares Machado**

---

## **LEITE**

---

No ano de 96 a produção leiteira nacional seguiu crescendo. Em Santa Catarina não foi diferente. O crescimento na produção comercializada foi ainda mais significativo que o verificado no país. Este crescimento está ocorrendo em novas bases e deve se repetir no ano de 97.

A produção nacional do ano de 96 está estimada em 19 bilhões de litros, um crescimento de 7,3% em relação aos 17,7 bilhões de litros produzidos em 95. A produção recebida pelas indústrias apresenta uma estimativa de crescimento ainda mais significativa (8,5%), saltando de 10,6 bilhões para 11,5 bilhões de litros.

Estes crescimentos têm especial relevância pelo fato de que em 95 o Brasil importou a maior quantidade de lácteos da sua história, o que eventualmente poderia ter desestimulado a produção interna. Boa parte dessas importações entra com preços bastante baixos. Em muitos casos elas representam uma concorrência desleal com a produção nacional, já que são internalizadas com subsídios desde a origem.

Em Santa Catarina ainda não existem estimativas acerca de sua produção total nos últimos dois anos. Segundo o IBGE, a produção de 1994 teria atingido 780,1 milhões de litros, o que permitiria projetar a produção próximo a 800 milhões de litros para 95/96.

Entretanto, essa projeção é bastante subjetiva. Os números da produção leiteira divulgados pelo IBGE nos últimos anos estão baseados, entre outras coisas, num rebanho superestimado, em níveis de produtividade que já estão subestimados; a finalidade do rebanho

também já não é mais a mesma. Assim, não só a projeção, como as próprias séries históricas do IBGE podem estar com problemas.

Apesar disso, é sabido que a produção leiteira estadual tem crescido sensivelmente nos últimos anos. A questão é saber em que patamar realmente está. Isto só será conhecido após as tabulações no Censo Agropecuário de 1996, o que deverá acontecer ao longo deste ano.

A produção sob inspeção federal recebida pelas indústrias mais uma vez deverá apresentar um crescimento bastante sensível. A estimativa é de que deverá chegar a 350 milhões de litros, 9,4% acima dos 320 milhões de 95. A exemplo dos últimos anos, este crescimento ocorreu com redução no número de produtores que entregam leite às indústrias inspecionadas.

Além do crescimento da produção com inspeção federal, está havendo ampliação na qualidade do leite recebido por pequenas empresas com inspeção estadual ou municipal. Em algumas regiões ou municípios essas empresas já têm participação importante no mercado e estão tentando ampliar a sua produção. Isto tem servido de referência para iniciativas idênticas em vários municípios, o que acaba constituindo uma maneira competitiva de comercializar a produção leiteira e permitir que muitos produtores continuem nela. Embora ainda não existam estatísticas a respeito dessa produção, é sabido que ela cresce anualmente; por enquanto, ela não deverá ser revertida.

Outro fato (completamente contrário ao acima citado), verificado no estado em 1996, foi o aumento de interesse de grupos maiores do setor lácteo pela

produção local, culminando com a compra de indústrias locais ou em parceria com elas. Em Santa Catarina, isto até demorou; em nível nacional, a incorporação acontece há vários anos e tende a se ampliar ainda mais, especialmente em casos de indústrias com maiores volumes de produção.

Para 97, o cenário é de continuidade no crescimento da produção estadual. Os preços não deverão sofrer variações sensíveis; qualquer reação mais

expressiva nos valores internos facilita ainda mais as importações (que não têm sido poucas), especialmente com o câmbio, atualmente sobrevalorizado, e sem nenhum mecanismo de defesa contra os subsídios, que persistem em alguns países.

**Tabajara Marcondes**



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

QUADRO 1/I  
CALENDRÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA - 1996

PRODUTO	FASE	MESES											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALHO	Plantio						////	////	////				
	Colheita											////	////
	Comerc.	////	////	////	////								////
ARROZ-IRRIGADO	Plantio								////	////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////							
	Comerc.	////	////	////	////	////	////						
ARROZ-DE-SEQUEIRO	Plantio									////	////	////	////
	Colheita		////	////	////								
	Comerc.		////	////	////	////	////						
BANANA	Plantio	////	////	////	////	////	////				////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
BATATA 1ª SAFRA	Plantio							////	////	////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////				////	////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////				////	////	////	////
BATATA 2ª SAFRA	Plantio	////	////	////	////	////	////						
	Colheita				////	////	////	////	////	////	////		
	Comerc.				////	////	////	////	////	////	////		
CANA-DE-AÇÚCAR	Plantio	////	////	////	////	////			////	////	////	////	////
	Colheita					////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.					////	////	////	////	////	////	////	////
CEBOLA	Plantio						////	////	////	////			
	Colheita	////										////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////					////	////
FEIJÃO 1ª SAFRA	Plantio									////	////	////	////
	Colheita	////	////	////									////
	Comerc.	////	////	////	////								////
FEIJÃO 2ª SAFRA	Plantio	////	////										
	Colheita				////	////							
	Comerc.				////	////	////	////					
FUMO	Plantio							////	////	////	////	////	
	Colheita	////	////	////	////							///	////
	Comerc.	////	////	////	////	////							
MANDIOCA	Plantio								////	////	////	////	
	Colheita				///	////	////	////	////	///			
	Comerc.					////	////	////	////	///			
MILHO	Plantio									////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////					
	Comerc.				////	////	////	////	////	////	////	////	
SOJA	Plantio										////	////	////
	Colheita				////	////							
	Comerc.				////	////	////	////					
TRIGO	Plantio					////	////	////					
	Colheita									////	////	////	
	Comerc.	////								////	////	////	
TOMATE	Plantio	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Colheita	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
	Comerc.	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////
MAÇÃ	Plantio						////	////	////	////			
	Colheita		////	////	////	////							
	Comerc.	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////	////

FONTE: Instituto Cepa/SC.

MAPA 1/I  
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MESORREGIÃO DE SANTA  
CATARINA - 1996



---

***PARTE II***

---

## 2.1. DIVISÃO POLÍTICA DO TERRITÓRIO E INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

TABELA 1/II  
ÁREA TERRITORIAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA - 1997

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 1997 (km <sup>2</sup> )	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 1997 (km <sup>2</sup> )
Abdon Batista	236,0	Campo Belo do Sul	1.026,8
Abelardo Luz	957,6	Campo Erê	481,2
Agrolândia	191,1	Campos Novos	1.751,2
Agronômica	135,0	Canelinha	152,3
Água Doce	1.311,5	Canoinhas	1.145,0
Águas de Chapecó	139,1	Capão Alto	1.336,9
Águas Frias	76,0	Capinzal	227,9
Águas Mornas	362,4	Capivari de Baixo	47,7
Alfredo Wagner	731,8	Catanduvas	198,2
Alto Bela Vista	103,7	Caxambu do Sul	141,9
Anchieta	229,1	Celso Ramos	206,3
Angelina	519,4	Cerro Negro	417,1
Anita Garibaldi	589,2	Chapadão do Lageado	125,6
Anitápolis	576,6	Chapecó	625,6
Antônio Carlos	228,4	Cocal do Sul	80,4
Apiúna	495,6	Concórdia	799,6
Arabutã	132,0	Cordilheira Alta	84,8
Araquari	393,4	Coronel Freitas	234,3
Araranguá	305,3	Coronel Martins	107,7
Armazém	173,1	Correia Pinto	733,5
Arroio Trinta	110,9	Corupá	411,0
Arvoredo	89,8	Criciúma	234,5
Ascurra	111,3	Cunha Porã	219,9
Atalanta	86,9	Cunhataí	54,9
Aurora	206,9	Curitibanos	949,8
Balneário Arroio do Silva	94,2	Descanso	288,9
Balneário Barra do Sul	110,6	Dionísio Cerqueira	379,2
Balneário Camboriú	46,7	Dona Emma	178,2
Balneário Gaivota	149,7	Doutor Pedrinho	376,6
Bandeirante	146,2	Entre Rios	105,4
Barra Bonita	98,1	Ermo	63,5
Barra Velha	138,8	Erval Velho	232,7
Bela Vista do Toldo	539,6	Faxinal dos Guedes	329,0
Belmonte	93,6	Flor do Sertão	58,5
Benedito Novo	386,2	Florianópolis	434,7
Biguaçu	324,0	Formosa do Sul	100,4
Blumenau	522,9	Forquilha	180,6
Bocaina do Sul	496,2	Fraiburgo	504,8
Bom Jardim da Serra	939,5	Frei Rogério	157,6
Bom Jesus	63,9	Galvão	122,8
Bom Jesus do Oeste	67,8	Garopaba	114,0
Bom Retiro	1.058,4	Garuva	504,6
Bombinhas	35,7	Gaspar	364,2
Botuverá	302,0	Governador Celso Ramos	96,4
Braço do Norte	191,9	Grão Pará	329,8
Braço do Trombudo	89,7	Gravatal	154,4
Brunópolis	335,5	Guabiruba	174,6
Brusque	292,3	Guaraciaba	326,2
Caçador	1.009,8	Guaramirim	269,9
Caibi	172,6	Guarujá do Sul	101,0
Calmon	640,5	Guatambu	205,8
Camboriú	213,9	Herval do Oeste	212,4
Campo Alegre	506,5	Ibiam	147,1

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 1997 (km <sup>2</sup> )	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 1997 (km <sup>2</sup> )
Ibicaré	155,9	Monte Castelo	558,0
Ibirama	246,7	Morro da Fumaça	83,8
Içara	295,3	Morro Grande	260,6
Ilhota	260,3	Navegantes	109,7
Imaruí	545,6	Nova Erechim	64,9
Imbituba	187,0	Nova Itaberaba	137,5
Imbuia	122,9	Nova Trento	405,4
Indaial	422,1	Nova Veneza	295,5
Iomerê	114,6	Novo Horizonte	151,4
Ipira	150,0	Orleans	608,3
Iporã do Oeste	202,2	Otacílio Costa	846,1
Ipuçu	261,4	Ouro	207,1
Ipumirim	247,3	Ouro Verde	200,5
Iraceminha	165,4	Paial	87,7
Irani	323,5	Painel	745,8
Irati	70,0	Palhoça	325,5
Irineópolis	590,9	Palma Sola	331,6
Itá	165,0	Palmeira	290,9
Itaiópolis	1.295,7	Palmitos	353,1
Itajaí	297,3	Papanduva	764,8
Itapema	56,8	Paraíso	179,5
Itapiranga	282,4	Passo de Torres	95,5
Itapoá	248,8	Passos Maia	613,7
Ituporanga	337,6	Paulo Lopes	450,6
Jaborá	181,1	Pedras Grandes	154,0
Jacinto Machado	438,3	Penha	52,2
Jaguaruna	327,1	Peritiba	97,0
Jaraguá do Sul	530,9	Petrolândia	331,3
Jardinópolis	69,9	Piçarras	107,9
Joaçaba	243,2	Pinhalzinho	128,5
Joinville	1.142,7	Pinheiro Preto	65,7
José Boiteux	406,0	Piratuba	144,6
Jupiá	92,8	Planalto Alegre	62,9
Lacerdópolis	68,9	Pomerode	215,2
Lages	2.650,4	Ponte Alta	573,2
Laguna	438,7	Ponte Alta do Norte	400,3
Lajeado Grande	65,7	Ponte Serrada	564,2
Laurentino	67,4	Porto Belo	96,5
Lauro Muller	262,0	Porto União	850,2
Lebon Régis	936,5	Pouso Redondo	362,4
Leoberto Leal	293,3	Praia Grande	287,0
Lindóia do Sul	196,5	Presidente Castelo Branco	77,5
Lontras	196,5	Presidente Getúlio	295,6
Luiz Alves	261,8	Presidente Nereu	225,2
Luzerna	116,7	Princesa	88,3
Macieira	241,1	Quilombo	280,2
Mafra	1.733,1	Rancho Queimado	268,3
Major Gercino	286,8	Rio das Antas	319,6
Major Vieira	525,0	Rio do Campo	491,9
Maracajá	62,6	Rio do Oeste	255,5
Maravilha	170,0	Rio do Sul	264,1
Marema	103,1	Rio dos Cedros	559,4
Massaranduba	375,0	Rio Fortuna	300,7
Matos Costa	434,7	Rio Negrinho	581,9
Meleiro	186,4	Rio Rufino	283,2
Mirim Doce	339,7	Riqueza	190,6
Modelo	92,8	Rodeio	133,8
Mondaí	201,8	Romelândia	225,5
Monte Carlo	168,5	Salete	169,3

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)			
MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 1997 (km <sup>2</sup> )	MUNICÍPIO	ÁREA TERRITORIAL 1997 (km <sup>2</sup> )
Saltinho	158,3	Serra Alta	90,8
Salto Veloso	105,7	Siderópolis	251,7
Sangão	82,9	Sombrio	142,7
Santa Cecília	1.152,8	Sul Brasil	113,2
Santa Helena	80,4	Taió	723,1
Santa Rosa de Lima	171,6	Tangará	423,0
Santa Rosa do Sul	151,8	Tigrinhos	57,5
Santa Terezinha	719,5	Tijucas	280,1
Santa Terezinha do Progresso	119,3	Timbé do Sul	327,2
Santiago do Sul	73,0	Timbó	127,8
Santo Amaro da Imperatriz	310,3	Timbó Grande	596,5
São Bento do Sul	486,7	Três Barras	438,9
São Bernardino	148,0	Treviso	156,9
São Bonifácio	461,6	Treze de Maio	162,4
São Carlos	158,9	Treze Tilias	183,7
São Cristóvão do Sul	344,9	Trombudo Central	102,7
São Domingos	386,2	Tubarão	316,8
São Francisco do Sul	496,9	Tunápolis	133,5
São João Batista	222,7	Turvo	234,1
São João do Itaperiú	152,1	União do Oeste	91,4
São João do Oeste	161,5	Urubici	1.018,7
São João do Sul	181,1	Urupema	352,3
São Joaquim	1.884,8	Urussanga	241,5
São José	115,7	Vargeão	167,0
São José do Cedro	278,6	Vargem	352,6
São José do Cerrito	864,0	Vargem Bonita	298,9
São Lourenço do Oeste	364,2	Vidal Ramos	337,8
São Ludgero	107,3	Videira	360,5
São Martinho	224,0	Vítor Meireles	390,3
São Miguel da Boa Vista	71,8	Witmarsum	130,1
São Miguel do Oeste	234,9	Xanxerê	377,5
São Pedro de Alcântara	140,6	Xavantina	214,2
Saudades	206,1	Xaxim	295,8
Schroeder	143,6	Zortea	190,1
Seara	310,6		
		SANTA CATARINA	95.442,9

FONTE: SDE (55).

**MAPA 2/II**  
***DIVISÃO MUNICIPAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - 1997***

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 2/II  
MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS MENS AIS, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA - 1996

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	(°C)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caçador	16,3	16,1	14,8	12,6	6,3	5,0	...	6,8	8,2	11,5	14,0	14,9
Campos Novos	16,9	16,7	15,4	13,7	9,3	6,7	5,2	8,9	9,3	12,0	14,1	16,0
Chapecó	19,5	18,6	17,6	15,9	12,2	9,0	7,7	13,2	11,7	14,9	17,1	18,5
Curitibanos	16,5	16,6	15,2	13,8	9,7	7,3	5,6	9,0	10,1	12,8	14,8	16,5
Florianópolis	21,3	21,5	20,2	19,2	15,4	12,3	10,1	12,0	15,2	17,5	19,4	21,3
Itá	19,1	18,3	17,4	15,1	10,8	8,0	6,2	10,6	11,1	...	16,9	...
Itajaí	21,3	21,3	20,5	18,8	14,7	11,8	9,7	12,4	14,7	16,9	...	20,7
Itapiranga	20,4	19,4	18,4	15,8	11,8	7,7	6,2	10,9	11,0	15,2	17,3	19,0
Ituporanga	18,8	19,0	17,4	15,6	11,6	8,0	6,8	10,0	11,6	14,8	16,2	18,3
Lages	16,7	16,8	15,1	13,6	9,4	6,5	5,2	8,6	9,7	12,6	14,4	16,2
Ponte Serrada	17,2	16,6	15,7	14,1	10,3	7,8	6,3	10,8	10,0	12,7	14,6	16,5
São Joaquim	13,4	13,5	12,2	11,1	7,6	4,7	3,1	8,1	6,6	9,5	10,7	13,6
São Miguel do Oeste	19,7	18,5	17,3	16,0	13,2	8,9	8,2	13,6	11,6	14,6	17,0	18,6
Urussanga	19,8	19,6	18,9	17,1	12,8	8,6	6,0	10,2	12,4	15,2	17,1	19,6
Videira	17,6	17,1	16,1	13,6	8,1	7,1	4,9	8,0	10,1	13,2	15,4	16,4

FONTE: Epagri.

TABELA 3/II  
MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS MENS AIS, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA - 1996

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	(%)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caçador	27,5	26,7	24,3	22,9	20,9	16,1	...	21,6	19,8	21,7	25,3	26,7
Campos Novos	27,1	26,4	24,3	23,2	20,6	16,3	15,9	21,4	19,2	21,5	25,2	26,5
Chapecó	29,4	28,9	26,9	25,6	22,9	18,2	17,8	23,4	22,1	23,5	28,0	28,2
Curitibanos	27,0	26,2	23,8	22,7	20,7	16,8	16,4	21,1	18,7	21,4	24,6	26,4
Florianópolis	29,2	30,4	27,1	26,7	24,2	19,8	18,2	20,5	21,2	24,2	26,1	28,3
Itá	31,3	30,5	28,2	27,5	23,4	18,9	18,3	24,3	23,9	...	29,6	...
Itajaí	30,0	30,0	27,7	27,4	25,1	20,0	19,6	21,4	21,8	24,9	...	29,3
Itapiranga	33,4	31,7	30,2	28,7	25,8	20,3	19,5	25,7	24,5	25,6	31,3	...
Ituporanga	29,7	28,9	27,0	25,2	22,6	17,7	16,8	20,8	20,5	24,1	26,9	29,1
Lages	27,0	26,2	23,7	22,3	19,9	15,2	15,0	19,7	18,4	21,1	24,0	26,3
Ponte Serrada	26,7	26,2	24,5	23,1	20,6	16,1	16,4	21,8	20,1	21,2	25,1	25,5
São Joaquim	23,1	23,0	20,5	20,0	17,0	12,6	12,3	17,8	15,5	18,4	21,5	23,0
São Miguel do Oeste	29,4	28,2	26,2	25,1	22,6	17,6	17,5	23,1	21,2	22,8	27,3	27,4
Urussanga	29,7	29,1	27,1	27,2	23,8	20,0	18,5	23,3	22,3	25,5	28,2	29,5
Videira	29,0	28,5	26,1	24,9	22,4	18,1	18,3	23,7	21,8	23,8	27,4	28,3

FONTE: Epagri.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 4/II  
UMIDADE RELATIVA MÉDIA MENSAL, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA - 1996

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	(%)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caçador	77,4	80,4	82,7	81,8	81,4	85,0	...	74,2	78,2	79,5	74,6	77,1
Campos Novos	79,0	81,2	83,7	80,1	76,0	81,8	75,6	70,7	78,2	77,1	75,4	72,5
Chapecó	75,0	77,5	80,6	76,0	76,1	81,2	75,8	65,6	71,8	78,5	70,6	74,9
Curitibanos	79,6	81,3	82,2	79,7	76,3	79,5	73,2	72,2	74,6	79,0	72,9	74,5
Florianópolis	83,0	83,0	85,0	80,0	80,0	83,0	84,0	83,0	83,0	82,0	79,0	83,0
Itá	77,7	...	85,7	84,1	84,6	87,5	84,1	78,9	75,4	82,1	77,4	...
Itajaí	86,0	86,8	91,5	85,2	84,8	88,5	86,8	88,1	83,6	83,8	83,6	84,0
Itapiranga	74,2	79,3	83,3	82,9	84,8	86,7	86,2	80,8	78,4	83,8	73,2	...
Ituporanga	81,4	81,5	84,3	84,2	83,0	86,3	83,5	84,6	82,8	81,0	75,3	80,0
Lages	80,6	80,0	83,2	82,3	80,5	84,5	79,0	78,0	78,3	78,5	76,1	76,3
Ponte Serrada	79,1	82,6	84,0	81,1	78,6	84,3	75,4	68,7	75,6	80,3	75,7	79,2
São Joaquim	89,3	87,9	90,2	87,7	88,0	85,7	79,7	76,1	83,8	89,2	84,9	89,6
São Miguel do Oeste	73,5	79,8	83,3	77,9	73,6	78,0	73,4	65,3	72,3	79,9	71,9	76,8
Urussanga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Videira	79,8	80,0	81,6	82,6	81,1	84,1	79,7	74,1	75,8	77,2	70,7	76,2

FONTE: Epagri.

TABELA 5/II  
PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA - 1996

LOCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO	(mm)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Caçador	234,6	147,2	294,9	20,2	9,9	182,9	...	178,0	173,2	242,5	73,70	235,0
Campos Novos	386,7	227,3	257,7	95,1	22,5	165,3	122,3	230,8	235,2	157,8	132,2	180,8
Chapecó	317,4	224,0	194,1	63,4	65,3	188,6	130,4	319,4	183,5	329,8	146,6	244,9
Curitibanos	207,4	105,8	128,2	18,0	9,4	189,3	100,9	146,4	143,8	138,0	28,4	348,0
Florianópolis	219,4	244,2	239,3	49,7	146,6	149,8	108,9	99,6	214,9	103,4	62,20	163,7
Itá	267,7	247,0	129,4	72,4	53,1	159,6	104,6	239,8	156,2	...	154,4	191,4
Itajaí	249,2	230,5	275,3	76,0	28,1	192,6	94,4	65,6	180,3	118,0	65,5	117,2
Itapiranga	192,0	260,3	196,2	50,3	92,4	153,1	105,0	247,5	103,7	290,4	119,6	197,8
Ituporanga	286,1	109,1	161,9	58,7	6,2	153,8	55,8	138,3	192,5	104,2	48,3	170,0
Lages	329,5	143,9	183,4	52,1	13,7	168,3	132,1	188,6	158,2	113,1	85,0	160,8
Ponte Serrada	316,3	180,7	301,6	60,4	45,8	190,0	156,0	254,0	220,6	386,4	174,2	311,2
São Joaquim	296,1	117,0	199,8	60,6	44,9	145,7	152,8	191,0	168,9	120,0	53,5	121,0
São Miguel do Oeste	219,0	271,0	140,1	134,1	44,2	190,7	90,5	187,7	143,7	364,7	112,1	388,8
Urussanga	418,3	227,5	158,8	103,7	78,3	123,9	63,3	171,3	193,6	128,0	60,1	225,6
Videira	305,5	239,1	200,9	55,7	13,9	172,4	140,3	224,7	214,9	206,3	105,3	210,1

FONTE: Epagri.

## 2.2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

TABELA 6/II  
POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1960/2000

DISCRIMINAÇÃO	(mil hab.)					
	1960	1970	1980	1991	1996	2000 <sup>(1)</sup>
BRASIL	70.191	93.139	119.003	146.825	157.080	165.715
Rural	38.658	41.054	38.566	35.834	33.997	32.287
Urbana	31.534	52.085	80.436	110.991	123.082	133.428
SANTA CATARINA	2.129	2.902	3.628	4.542	4.875	5.159
Rural	1.441	1.656	1.474	1.333	1.310	1.280
Urbana	688	1.246	2.154	3.208	3.565	3.879

FONTE: IBGE (7 - 11, 14, 22).

(<sup>1</sup>) Estimativa do Instituto Cepa/SC.

TABELA 7/II  
POPULAÇÃO RESIDENTE - TOTAL, RURAL E URBANA - E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA - 1996

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
Abdon Batista	3.106	2.491	615	13,2
Abelardo Luz	13.593	7.266	6.327	14,2
Agrolândia	7.608	3.282	4.326	39,8
Agronômica	3.914	3.219	695	29,0
Água Doce	6.808	3.725	3.083	5,2
Águas de Chapecó	6.410	4.024	2.386	46,1
Águas Frias	2.938	2.455	483	38,7
Águas Mornas	4.840	3.208	1.632	13,4
Alfredo Wagner	9.187	7.002	2.185	12,6
Alto Bela Vista(*)	2.356	1.650	706	22,7
Anchieta	8.060	5.659	2.401	35,2
Angelina	6.051	5.280	771	11,6
Anita Garibaldi	9.994	6.068	3.926	17,0
Anitápolis	3.345	2.308	1.037	5,8
Antônio Carlos	6.007	4.797	1.210	26,3
Apiúna	8.425	5.126	3.299	17,0
Arabutã	3.848	3.212	636	29,2
Araquari	17.573	4.983	12.590	44,7
Araranguá(*)	50.695	8.207	42.488	166,0
Armazém	6.461	4.025	2.436	37,3
Arroio Trinta	3.520	1.637	1.883	31,7
Arvoredo	2.451	2.061	390	27,3
Ascurra	6.836	1.615	5.221	61,4
Atalanta	3.658	2.431	1.227	42,1
Aurora	5.956	5.224	732	28,8
Balneário Arroio do Silva(*)	4.754	940	3.814	50,5

(continua)



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
Balneário Barra do Sul	3.892	28	3.864	35,2
Balneário Camboriú	58.188	1.100	57.088	1.246,0
Balneário Gaivota(*)	4.344	1.920	2.424	29,0
Bandeirante(*)	3.707	2.990	717	25,4
Barra Bonita(*)	2.221	2.017	204	22,6
Barra Velha	13.204	1.046	12.158	95,1
Bela Vista do Toldo(*)	5.672	5.258	414	10,5
Belmonte	3.003	2.245	758	32,1
Benedito Novo	8.677	4.470	4.207	22,5
Biguaçu	40.047	4.937	35.110	123,6
Blumenau	231.401	32.539	198.862	442,5
Bocaina do Sul(*)	2.919	2.697	222	5,9
Bom Jardim da Serra	4.215	1.978	2.237	4,5
Bom Jesus(*)	2.132	1.613	519	33,4
Bom Jesus do Oeste(*)	2.170	1.864	306	32,0
Bom Retiro	7.580	2.662	4.918	7,2
Bombinhas	5.877	-	5.877	164,6
Botuverá	4.032	3.416	616	13,4
Braço do Norte	20.262	5.759	14.503	105,6
Braço do Trombudo	3.002	1.921	1.081	33,5
Brunópolis(*)	3.486	2.726	760	10,4
Brusque	66.558	5.855	60.703	227,7
Caçador	58.620	10.597	48.023	58,1
Caibi	7.045	3.983	3.062	40,8
Calmon	2.322	1.453	869	3,6
Camboriú	34.054	1.654	32.400	159,2
Campo Alegre	10.549	4.237	6.312	20,8
Campo Belo do Sul	8.194	4.097	4.097	8,0
Campo Erê(*)	10.569	6.145	4.424	22,0
Campos Novos(*)	28.118	8.310	19.808	16,1
Canelinha	8.209	4.206	4.003	53,9
Canoinhas(*)	49.292	13.528	35.764	43,0
Capão Alto(*)	2.807	2.331	476	2,1
Capinzal	15.569	5.157	10.412	68,3
Capivari de Baixo	17.263	877	16.386	361,9
Catanduvas	6.863	2.240	4.623	34,6
Caxambu do Sul	5.771	3.593	2.178	40,7
Celso Ramos	3.011	2.144	867	14,6
Cerro Negro	4.371	3.770	601	10,5
Chapadão do Lageado(*)	2.423	2.222	201	19,3
Chapecó	131.014	17.026	113.988	209,4
Cocal do Sul	12.486	2.670	9.816	155,3
Concórdia(*)	56.146	20.128	36.018	70,2
Cordilheira Alta	2.872	2.399	473	33,9
Coronel Freitas	10.333	6.156	4.177	44,1

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
Coronel Martins	2.979	2.413	566	27,7
Correa Pinto	13.541	2.994	10.547	18,5
Corupá	11.073	3.016	8.057	26,9
Criciúma	159.101	15.872	143.229	678,5
Cunha Porã(*)	10.592	5.563	5.029	48,2
Cunhataí(*)	1.936	1.704	232	35,3
Curitibanos(*)	34.421	3.154	31.267	36,2
Descanso	10.123	6.510	3.613	35,0
Dionísio Cerqueira	13.853	7.400	6.453	36,5
Dona Emma	3.455	2.285	1.170	19,4
Doutor Pedrinho	2.981	1.536	1.445	7,9
Entre Rios(*)	2.703	2.130	573	25,6
Ermo(*)	2.103	1.703	400	33,1
Erval Velho	4.340	2.400	1.940	18,7
Faxinal dos Guedes	10.196	3.995	6.201	31,0
Flor do Sertão(*)	1.660	1.526	134	28,4
Florianópolis	271.281	20.624	250.657	624,1
Formosa do Sul	2.752	2.147	605	27,4
Forquilha	16.106	10.685	5.421	89,2
Fraiburgo	30.265	5.763	24.502	60,0
Frei Rogério(*)	2.662	2.427	235	16,9
Galvão(*)	4.328	1.945	2.383	35,2
Garopaba	11.718	6.068	5.650	102,8
Garuva	10.285	3.160	7.125	20,4
Gaspar	40.584	14.527	26.057	111,4
Governador Celso Ramos	10.864	2.995	7.869	112,7
Grão Pará	5.830	3.426	2.404	17,7
Gravatal	8.851	6.040	2.811	57,3
Guabiruba	11.539	4.803	6.736	66,1
Guaraciaba	11.632	7.870	3.762	35,7
Guaramirim	20.830	3.860	16.970	77,2
Guarujá do Sul	4.950	2.723	2.227	49,0
Guatambu	4.435	4.108	327	21,6
Herval do Oeste	19.042	3.024	16.018	89,7
Ibiam(*)	1.917	1.586	331	13,0
Ibicaré	3.782	2.536	1.246	24,3
Ibirama	13.394	3.801	9.593	54,3
Içara	42.096	11.527	30.569	142,6
Ilhota	10.023	4.184	5.839	38,5
Imaruí	13.825	9.902	3.923	25,3
Imbituba	32.876	5.535	27.341	175,8
Imbuia	5.398	3.723	1.675	43,9
Indaial	35.340	2.057	33.283	83,7
Iomerê(*)	2.567	1.867	700	22,4
Ipira	4.565	3.276	1.289	30,4

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
Iporã do Oeste	7.914	5.072	2.842	39,1
Ipuaçu	5.702	4.987	715	21,8
Ipumirim	6.869	4.978	1.891	27,8
Iraceminha	5.168	3.964	1.204	31,2
Irani	7.943	4.085	3.858	24,6
Irati	2.577	2.109	468	36,8
Irineópolis	9.694	6.855	2.839	16,4
Itá(*)	6.351	4.399	1.952	38,5
Itaiópolis	18.568	10.195	8.373	14,3
Itajaí	134.942	5.701	129.241	453,9
Itapema	18.222	1.003	17.219	320,8
Itapiranga	14.996	9.492	5.504	53,1
Itapoá	5.830	593	5.237	23,4
Ituporanga(*)	18.876	8.685	10.191	55,9
Jaborá	4.233	2.943	1.290	23,4
Jacinto Machado	11.039	7.082	3.957	25,2
Jaguaruna	13.416	4.426	8.990	41,0
Jaraguá do Sul	93.076	20.972	72.104	175,3
Jardinópolis	2.067	1.340	727	29,6
Joaçaba(*)	22.961	2.437	20.524	94,4
Joinville	397.951	25.260	372.691	348,3
José Boiteux	4.375	3.289	1.086	10,8
Jupiá(*)	2.201	1.681	520	23,7
Lacerdópolis	2.136	1.159	977	31,0
Lages(*)	140.867	3.518	137.349	53,1
Laguna	43.870	9.524	34.346	100,0
Lajeado Grande	1.543	1.260	283	23,5
Laurentino	4.532	2.003	2.529	67,2
Lauro Muller	13.355	3.769	9.586	51,0
Lebon Régis	11.368	7.090	4.278	12,1
Leoberto Leal	4.120	3.629	491	14,0
Lindóia do Sul	4.930	3.637	1.293	25,1
Lontras	7.936	3.069	4.867	40,4
Luiz Alves	7.203	5.217	1.986	27,5
Luzerna(*)	5.385	1.618	3.767	46,1
Macieira	1.802	1.445	357	7,5
Mafra	49.479	14.242	35.237	28,5
Major Gercino	3.534	2.514	1.020	12,3
Major Vieira	7.022	4.999	2.023	13,4
Maracajá	5.352	2.327	3.025	85,5
Maravilha(*)	18.933	4.941	13.992	111,4
Marema(*)	2.866	1.998	868	27,8
Massaranduba	11.788	7.756	4.032	31,4
Matos Costa	2.996	1.877	1.119	6,9
Meleiro	7.009	4.302	2.707	37,6

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
Mirim Doce	2.823	1.686	1.137	8,3
Modelo(*)	3.592	1.688	1.904	38,7
Mondaí	10.048	5.931	4.117	49,8
Monte Carlo	7.500	1.179	6.321	44,5
Monte Castelo	8.135	4.017	4.118	14,6
Morro da Fumaça	13.389	4.310	9.079	159,8
Morro Grande	2.597	1.951	646	10,0
Navegantes	32.363	4.033	28.330	295,0
Nova Erechim	3.411	1.846	1.565	52,6
Nova Itaberaba	4.559	4.100	459	33,2
Nova Trento	9.369	3.549	5.820	23,1
Nova Veneza	9.968	4.858	5.110	33,7
Novo Horizonte	3.436	3.085	351	22,7
Orleans	21.296	11.313	9.983	35,0
Otacílio Costa(*)	13.199	2.367	10.832	15,6
Ouro	6.509	3.230	3.279	31,4
Ouro Verde	3.209	2.587	622	16,0
Paial(*)	2.197	1.937	260	25,1
Painel(*)	2.267	1.645	622	3,0
Palhoça	81.176	2.566	78.610	249,4
Palma Sola	8.535	5.342	3.193	25,7
Palmeira(*)	1.959	1.559	400	6,7
Palmitos	17.274	9.762	7.512	48,9
Papanduva	16.184	8.902	7.282	21,2
Paraíso	5.164	4.015	1.149	28,8
Passos de Torres	3.667	834	2.833	38,4
Passos Maia	4.203	3.590	613	6,8
Paulo Lopes	5.589	2.413	3.176	12,4
Pedras Grandes	5.059	4.266	793	32,9
Penha	15.473	2.513	12.960	296,4
Peritiba	3.178	2.047	1.131	32,8
Petrolândia	6.619	5.234	1.385	20,0
Piçarras	9.484	2.358	7.126	87,9
Pinhalzinho	11.172	3.472	7.700	86,9
Pinheiro Preto	2.680	1.854	826	40,8
Piratuba	4.342	2.970	1.372	30,0
Planalto Alegre	2.572	2.017	555	40,9
Pomerode	21.189	5.228	15.961	98,5
Ponte Alta	4.973	1.410	3.563	8,7
Ponte Alta do Norte	2.743	456	2.287	6,9
Ponte Serrada	10.408	4.755	5.653	18,4
Porto Belo	7.606	666	6.940	78,8
Porto União	30.676	6.575	24.101	36,1
Pouso Redondo	11.778	6.697	5.081	32,5
Praia Grande	7.492	3.798	3.694	26,1

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
Presidente Castelo Branco	1.856	1.337	519	23,9
Presidente Getúlio	11.523	4.404	7.119	39,0
Presidente Nereu	2.455	1.675	780	10,9
Princesa(*)	2.685	2.235	450	30,4
Quilombo(*)	10.722	7.021	3.701	38,3
Rancho Queimado	2.443	1.375	1.068	9,1
Rio das Antas	5.814	3.803	2.011	18,2
Rio do Campo	6.578	4.581	1.997	13,4
Rio do Oeste	6.734	4.542	2.192	26,4
Rio do Sul	47.822	3.218	44.604	181,1
Rio dos Cedros	8.812	5.197	3.615	15,8
Rio Fortuna	4.220	3.096	1.124	14,0
Rio Negrinho	31.611	2.912	28.699	54,3
Rio Rufino	2.321	1.894	427	8,2
Riqueza	5.621	4.514	1.107	29,5
Rodeio	9.623	2.435	7.188	71,9
Romelândia	7.597	5.973	1.624	33,7
Salete	6.885	3.732	3.153	40,7
Saltinho(*)	4.803	4.178	625	30,3
Salto Veloso	3.790	1.228	2.562	35,9
Sangão	6.789	3.830	2.959	81,9
Santa Cecília	12.818	3.641	9.177	11,1
Santa Helena	2.772	2.232	540	34,5
Santa Rosa de Lima	1.873	1.481	392	10,9
Santa Rosa do Sul	7.742	5.825	1.917	51,0
Santa Terezinha(*)	8.439	7.801	638	11,7
Sta. Terezinha do Progres- so(*)	3.474	3.144	330	29,1
Santiago do Sul(*)	1.749	1.324	425	24,0
Santo Amaro da Imperatriz	14.569	5.790	8.779	47,0
São Bento do Sul	57.098	7.526	49.572	117,3
São Bernardino(*)	3.534	3.072	462	23,9
São Bonifácio	3.109	2.478	631	6,7
São Carlos(*)	10.053	4.613	5.440	63,3
São Cristóvão do Sul	3.819	1.243	2.576	11,1
São Domingos	9.585	4.441	5.144	24,8
São Francisco do Sul	27.787	3.019	24.768	55,9
São João Batista	13.637	4.700	8.937	61,2
São João do Itaperiú	3.092	2.449	643	20,3
São João do Oeste	6.561	5.200	1.361	40,6
São João do Sul	6.790	5.871	919	37,5
São Joaquim	22.010	6.456	15.554	11,7
São José(*)	147.558	10.299	137.259	1.275,4
São José do Cedro(*)	13.733	8.113	5.620	49,3
São José do Cerrito	10.276	8.325	1.951	11,9
São Lourenço do Oeste	19.920	7.886	12.034	54,7

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO RESIDENTE 1996 (hab)			DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1996 (hab/km <sup>2</sup> )
	Total	Rural	Urbana	
São Ludgero	7.501	3.420	4.081	69,9
São Martinho	3.331	2.550	781	14,9
São Miguel da Boa Vista	2.175	1.911	264	30,3
São Miguel do Oeste(*)	30.409	4.574	25.835	129,5
São Pedro de Alcântara(*)	3.466	1.600	1.866	24,7
Saudades	8.481	5.934	2.547	41,1
Schroeder	9.294	4.566	4.728	64,7
Seara	16.270	6.826	9.444	52,4
Serra Alta	3.437	2.634	803	37,9
Siderópolis(*)	10.900	2.601	8.299	43,3
Sombrio(*)	21.188	6.697	14.491	148,5
Sul Brasil	3.552	2.799	753	31,4
Taió	15.997	9.066	6.931	22,1
Tangará(*)	9.052	5.149	3.903	21,4
Tigrinhos(*)	1.858	1.678	180	32,3
Tijucas	20.160	4.618	15.542	72,0
Timbé do Sul	5.580	4.018	1.562	17,1
Timbó	26.497	5.255	21.242	207,3
Timbó Grande	7.144	6.194	950	12,0
Três Barras	16.774	3.355	13.419	38,2
Treviso(*)	2.690	1.640	1.050	17,1
Treze de Maio	6.281	4.978	1.303	38,7
Treze Tílias	4.530	2.072	2.458	24,7
Trombudo Central	5.895	2.856	3.039	57,4
Tubarão	83.728	11.737	71.991	264,3
Tunápolis	5.235	3.950	1.285	39,2
Turvo(*)	10.675	6.027	4.648	45,6
União do Oeste	3.710	2.939	771	40,6
Urubici	10.259	4.627	5.632	10,1
Urupema	2.397	1.249	1.148	6,8
Urussanga	18.104	7.715	10.389	75,0
Vargeão	3.519	2.159	1.360	21,1
Vargem	3.482	2.899	583	9,9
Vargem Bonita	5.537	3.912	1.625	18,5
Vidal Ramos	6.416	4.982	1.434	19,0
Videira(*)	36.772	7.109	29.663	102,0
Vítor Meirelles	5.679	5.007	672	14,6
Witmarsum	3.526	3.031	495	27,1
Xanxerê(*)	35.260	4.759	30.501	93,4
Xavantina	4.770	3.740	1.030	22,3
Xaxim	22.677	10.277	12.400	76,7
Zortea(*)	2.597	1.012	1.585	13,7
<b>Total de Santa Catarina</b>	<b>4.875.244</b>	<b>1.308.533</b>	<b>3.566.711</b>	<b>51,5</b>

FONTE: IBGE (22).

(\*) Estimativa do Instituto Cepa/SC.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 8/II  
PESSOAS OCUPADAS, POR SEXO, SEGUNDO O SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1990/1995

(nº)

SETOR ECONÔMICO	1990		1995	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Primário	469.809	249.540	445.385	364.769
Secundário	407.429	124.003	513.415	150.941
Terciário	467.505	391.255	542.011	530.564
<b>TOTAL</b>	<b>1.344.743</b>	<b>764.798</b>	<b>1.500.811</b>	<b>1.046.274</b>

FONTE: IBGE (29 - 32).

TABELA 9/II  
PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - SANTA CATARINA - 1990/1995

(nº)

GRUPOS DE IDADE (anos)	TOTAL		RURAL		URBANA	
	1990	1995	1990	1995	1990	1995
10 14	91.653	130.934	71.629	86.911	20.024	44.023
15 24	632.319	610.606	308.845	205.258	323.474	405.348
25 39	794.827	1.021.119	306.530	280.713	488.297	740.406
40 49	324.258	409.367	127.082	124.640	197.176	284.727
50 59	185.613	237.267	83.176	88.617	102.437	148.650
60 e mais	80.871	136.648	47.752	65.182	33.119	71.466

FONTE: IBGE (29 - 32).

TABELA 10/II  
DOMICÍLIOS PARTICULARES E INDICADORES DE BEM-ESTAR, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - SANTA CATARINA - 1990/1995

(nº)

DISCRIMINAÇÃO	RURAL		URBANA	
	1990	1995	1990	1995
Domicílio particular	406.648	339.021	700.107	958.791
Rede de água	82.409	49.734	590.743	839.867
Lixo coletado diretamente	69.316	52.590	566.859	876.452
Luz elétrica	372.759	293.855	689.323	953.076
Geladeira	341.953	264.124	636.950	913.627
Rádio	368.907	310.435	647.732	906.763
Televisão	301.134	250.976	629.247	884.459

FONTE: IBGE (29 - 32).

## 2.3. ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

TABELA 11/II

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM MEIO AMBIENTE NÃO CONTROLADO, POR TIPO, DOS ARMAZÉNS CADASTRADOS NA CONAB, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1996(\*)

(t)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	TIPO DE ARMAZÉM		
	Total	Convencional	Graneleiro
Araranguá	221.212	108.777	112.435
Blumenau	110.060	32.490	77.570
Campos de Lages	34.037	17.187	16.850
Canoinhas	242.155	77.715	164.440
Chapecó	567.380	150.080	417.300
Concórdia	87.654	36.894	50.760
Criciúma	120.409	34.502	85.907
Curitibanos	202.203	70.033	132.170
Florianópolis	33.640	19.040	14.600
Itajaí	237.421	221.670	15.751
Ituporanga	18.520	17.220	1.300
Joaçaba	220.705	64.756	155.949
Joinville	348.386	29.340	319.046
Rio do Sul	97.885	52.665	45.220
São Bento do Sul	2.000	900	1.100
São Miguel do Oeste	173.651	61.911	111.740
Tabuleiro	400	400	-
Tijucas	35.500	32.500	3.000
Tubarão	134.886	87.044	47.842
Xanxerê	379.136	143.129	236.007
<b>TOTAL</b>	<b>3.267.240</b>	<b>1.258.253</b>	<b>2.008.987</b>

FONTE: (Conab (17)/

(\*) Situação em 29/9/97.

TABELA 12/II

COOPERATIVAS, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE - SANTA CATARINA - 1992-1996

SEGMENTO	1992	1993	1994	1995	1996
Agropecuário	47	43	48	48	49
Consumo	19	19	18	14	13
Crédito	23	23	27	32	39
Educacional	18	18	16	16	18
Habitacional	18	16	12	2	3
Mineral	1	1	1	1	2
Saúde	12	12	14	14	15
Serviço	26	26	26	26	26
Trabalho	12	12	19	20	35
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>170</b>	<b>181</b>	<b>173</b>	<b>200</b>

FONTE: Ocesc.



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 13/II  
COOPERADOS, SEGUNDO O TIPO DE COOPERATIVA - SANTA CATARINA - 1992-1996

SEGMENTO	1992	1993	1994	1995	1996
Agropecuário	63.247	60.076	63.273	59.852	56.547
Consumo	37.746	36.949	41.203	34.182	33.081
Crédito	42.034	49.391	46.129	51.554	58.174
Educacional	10.562	12.279	12.551	9.784	10.088
Habitacional	244	576	665	1.066	1.634
Mineral	489	497	441	395	395
Saúde	3.289	4.124	4.531	4.896	4.728
Serviço	114.888	102.963	125.894	132.004	137.567
Trabalho	2.285	2.866	3.042	2.470	4.405
TOTAL	274.784	269.721	297.729	296.203	306.619

FONTE: Ocesc.

TABELA 14/II  
RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS PELAS COOPERATIVAS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS - SANTA CATARINA - 1992-1996

PRODUTO	1992	1993	1994	1995	1996
Arroz em Casca	109.288	110.639	123.272	162.371	113.203
Aveia	772	425	2.392	4.865	5.621
Azevém	...	...	47	122	1.595
Batata-Inglesa	470	...	221	718	381
Cebola	4.447	3.435	6.145	4.434	4.500
Cevada	1.257	1.031	226	867	2.047
Erva-Mate	3.501	2.521	1.728	1.561	1.423
Ervilhaca	...	...	45	132	2.376
Feijão	121.783	93.705	81.020	94.139	70.613
Laranja	85.271	114.707	108.825	39.577	35.127
Maçã	3.878	3.928	4.788	4.258	21.782
Maracujá	...	...	...	500	1.694
Milho	567.701	512.596	620.649	656.657	576.843
Pêssego	892	690	455	250	740
Soja	163.032	172.160	196.759	251.232	230.295
Trigo	53.856	43.817	37.783	36.420	73.162
Triticale	...	...	...	164	230
Uva	7.808	8.916	9.033	2.175	1.329
Aves (1.000 cab.)	31.751	33.946	35.168	33.707	33.864
Bovinos (cab.)	4.377	4.085	3.552	4.364	4.566
Leite (1.000 l)	156.571	144.968	164.445	180.396	196.584
Suínos (1.000 cab.)	728	684	829	1.227	1.385

FONTE: Ocesc.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 15/II  
MÁQUINAS AGRÍCOLAS VENDIDAS, SEGUNDO O TIPO - SANTA CATARINA - 1992-1995

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	(nº)
Cultivadores	1.192	691	232		143
Trator de rodas (em cv)					
0      ┆ Até 49	299	167	183		141
50     ┆     99	1.178	839	1.613		691
100   ┆     199	124	87	166		53
200   ┆     mais	-	-	-		-
Tratores de esteiras	33	19	9		35
Colheitadeiras	105	59	64		36
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.931</b>	<b>1.862</b>	<b>2.267</b>		<b>1.099</b>

FONTE: (Anfavea ( 1 - 2).

TABELA 16/II  
CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES, SEGUNDO O TIPO - SANTA CATARINA - 1992-1996

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996(*)	(t)
Fertilizantes	278.571	339.680	349.885	310.345	333.311	
- Fórmula (NPK)	(13 16 13)	(13 17 14)	(15 15 12)	(15 15 13)	(14 17 14)	
Nutrientes						
- N	37.191	45.236	52.998	47.733	47.963	
- P205	44.464	57.192	54.152	46.996	55.404	
- K20	37.299	46.305	43.282	39.315	47.255	

FONTE: Anda (5).

(\*) Dados preliminares.

TABELA 17/II  
PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS (1), SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA  
- SAFRAS 91/92 a 95/96

CULTURA	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	(t)
Alho	31,70	333,29	238,90	225,80	47,00	
Arroz-irrigado	3.794,30	2.498,70	2.791,70	953,70	1.349,85	
Batata	42.569,12	30.790,53	19.292,13	19.888,41	22.614,49	
Feijão	420,00	239,45	180,70	294,75	82,25	
Soja	97,90	66,75	-	1.123,20	-	
Trigo	313,90	332,80	17,10	-	-	

FONTE: Cidasc (3).

(1) Produção aprovada.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 18/II  
PRODUÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS (1), SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 91/92 a 95/96

CULTURA	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96
Arroz-irrigado	753,55	2.106,05	2.790,16	2.084,95	1.134,55
Arroz-de-sequeiro	114,78	199,80	127,16	51,35	-
Aveia	456,97	581,85	319,62	1.365,62	1.312,15
Azevém	143,09	170,08	208,11	106,71	281,45
Cevada	1.329,20	897,00	659,30	360,00	48,00
Feijão	3.896,50	3.157,33	4.625,24	4.386,85	1.242,98
Milheto	113,55	19,00	115,00	8,25	148,55
Milho	3.733,42	4.142,07	2.174,32	2.738,36	2.886,72
Soja	61.859,43	69.254,56	72.138,21	69.947,91	71.015,21
Trigo	9.075,46	9.552,90	9.559,35	6.714,15	7.146,50
Triticale	161,95	234,45	390,80	586,65	560,12

FONTE: Cidasc (3).  
(1) Produção aprovada.

TABELA 19/II  
CRÉDITO RURAL CONCEDIDO A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE - SANTA CATARINA - 1992-1996

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>CUSTEIO</b>					
Número de contratos	100.504	88.180	91.499	101.239	142.492
- Atividade agrícola	93.308	80.449	85.575	94.588	138.071
- Atividade pecuária	7.196	7.731	5.924	6.651	4.421
Valor dos contratos (*)	1.374.337.430.821	35.407.887.250	227.822.980	365.725.753	418.000.421
- Atividade agrícola	1.014.100.108.538	30.473.894.510	189.263.418	292.302.449	328.633.239
- Atividade pecuária	360.237.322.283	4.933.992.740	38.559.563	73.423.304	89.367.182
<b>INVESTIMENTO</b>					
Número de contratos	9.692	6.848	8.161	3.423	5.045
- Atividade agrícola	8.828	5.994	6.884	2.116	3.317
- Atividade pecuária	864	854	1.277	1.307	1.728
Valor dos contratos (*)	318.768.251.189	8.991.983.176	39.542.287	24.093.455	36.876.060
- Atividade agrícola	305.823.349.229	8.845.301.016	36.243.938	15.388.682	22.349.523
- Atividade pecuária	12.944.901.960	146.682.160	3.298.349	8.704.773	14.526.537
<b>COMERCIALIZAÇÃO</b>					
Número de contratos	17.776	5.684	9.569	11.635	1.240
- Atividade agrícola	17.765	5.681	9.535	11.631	1.233
- Atividade pecuária	11	3	34	4	7
Valor dos contratos (*)	447.613.258.095	5.851.817.544	104.201.301	75.780.594	27.678.656
- Atividade agrícola	439.224.420.800	5.819.817.544	101.640.344	74.688.932	26.857.156
- Atividade pecuária	8.388.837.295	32.000.000	2.560.956	1.091.662	821.500

FONTE: Bacen (4).  
(\*) Moeda: 1992, cruzeiro; 1993, cruzeiro real; a partir de 1994, real.

## 2.4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA

TABELA 20/II  
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS - SANTA CATARINA - 1995-1996

(mil t)

PRODUTO	OFERTA	1995						SALDO
		DEMANDA						
		Consumo			Reservas para sementes	Perdas	Total	
		Animal in natura	Humano in natura	Industrial				
Alho	14,4	-	0,9	1,5	3,0	3,6	9,0	5,4
Arroz	708,4	-	346,0	-	18,4	70,8	435,2	273,2
Banana	587,9	-	98,0	48,1	-	176,3	322,4	265,5
Batata	192,6	-	120,0	-	27,5	2,9	150,4	42,2
Cebola	258,2	-	30,0	-	-	107,4	137,4	120,8
Feijão	316,3	-	88,0	-	16,0	20,8	124,8	191,5
Maçã	270,0	-	20,4	27,0	-	3,4	50,8	219,2
Mandioca	837,6	395,1	33,7	400,4	-	8,4	837,6	0,0
Milho	3.651,2	3.275,0	85,0	290,0	4,0	360,0	4.014,0	-362,8
Soja	444,1	5,0	2,0	1.100,0	20,0	12,0	1.139,0	-694,9
Trigo	48,5	-	-	308,0	8,9	1,5	318,4	-269,9

(continua)

(conclusão)

PRODUTO	OFERTA	1996						SALDO
		DEMANDA						
		Consumo			Reservas para sementes	Perdas	Total	
		Animal in natura	Humano in natura	Industrial				
Alho	15,0	-	0,9	1,4	2,7	3,7	8,7	6,3
Arroz	738,9	-	351,0	-	18,6	73,9	443,5	295,4
Banana	622,9	-	98,0	45,0	-	186,8	329,8	293,1
Batata	193,9	-	140,0	-	26,5	3,0	169,5	24,4
Cebola	250,5	-	30,0	-	-	100,5	130,5	120,0
Feijão	262,0	-	88,0	-	16,0	17,0	121,0	141,0
Maçã	259,9	-	20,0	26,0	-	4,0	50,0	209,9
Mandioca	837,4	395,0	33,7	400,5	-	8,2	837,4	0,0
Milho	2.956,3	3.286,7	85,0	230,0	4,0	240,0	3.845,7	889,5
Soja	505,3	5,0	2,0	1.300,0	21,0	14,5	1.342,5	-837,2
Trigo	53,9	-	-	310,0	6,5	1,1	317,6	-263,7

FONTE: Instituto Cepa/SC.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 21/II  
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA - SANTA CATARINA - 1992-1997

DISCRIMINAÇÃO	(mil t)					
	1992	1993	1994	1995	1996 <sup>(1)</sup>	1997 <sup>(2)</sup>
Estoque inicial	4	2	3	4	4	6
Produção	88	99	104	110	113	115
Importação	31	30	31	33	35	38
Suprimento interno	123	131	138	147	152	159
Consumo interno	121	128	134	143	146	155
Consumo per cápita	28	28	30	31	31	31
Estoque final	2	3	4	4	6	4

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(<sup>1</sup>) Estimativa.

(<sup>2</sup>) Preliminar.

TABELA 22/II  
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE DE AVES - SANTA CATARINA - 1992-1997

DISCRIMINAÇÃO	(mil t)					
	1992	1993	1994	1995	1996 <sup>(1)</sup>	1997 <sup>(2)</sup>
Estoque inicial	6	5	3	3	6	3
Produção	634	639	660	726	762	900
Suprimento interno	640	644	663	729	768	903
Exportação	241	270	338	310	398	520
Consumo nacional	257	228	178	261	213	226
Consumo regional	142	143	144	152	154	154
Consumo per cápita	31	31	30	32	32	31
Estoque final	5	3	3	6	3	3

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(<sup>1</sup>) Estimativa.

(<sup>2</sup>) Preliminar.

TABELA 23/II  
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE SUÍNA - SANTA CATARINA - 1992-1997

DISCRIMINAÇÃO	(mil t)					
	1992	1993	1994	1995	1996 <sup>(1)</sup>	1997 <sup>(2)</sup>
Estoque inicial	2	4	4	4	10	3
Produção	376	374	394	450	488	475
Importação	-	-	12	10	10	25
Suprimento interno	376	378	410	464	508	503
Exportação	40	32	30	26	50	70
Venda nacional	260	260	291	338	362	330
Consumo estadual	74	82	85	90	93	98
Consumo per cápita	18,2	18	18	20	20	20
Estoque final	4	4	4	10	3	5

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(<sup>1</sup>) Estimativa.

(<sup>2</sup>) Preliminar.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 24/II  
EXPORTAÇÕES DE ORIGEM NO SETOR PRIMÁRIO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS - SANTA CATARINA - 1992-1996

PRODUTOS	(US\$/FOB)				
	1992	1993	1994	1995	1996
Carne de galos/galinhas, em pedaços e congelada	109.088.836	122.897.741	182.373.049	216.843.577	275.901.783
Farelo de soja (da extração do óleo)	143.389.527	139.095.780	177.213.069	182.726.773	163.592.627
Carne de galos/galinhas, inteira e congelada	122.278.455	178.057.062	152.458.533	124.442.362	146.746.527
Fumo destalado, curado em estufa ("Virgínia")	73.721.833	58.777.064	64.869.751	84.030.299	111.592.503
Outras carnes de suíno, congeladas	35.937.464	48.573.301	41.770.738	55.038.902	66.927.150
Papel/cartão, p/cobertura "Kraftliner"	50.367.372	45.837.567	65.135.575	90.058.182	64.636.148
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	13.469.239	14.530.293	101.497.520	100.385.096	49.169.333
Carnes de perus/peruas, em pedaços e miúdos	26.910.734	29.055.604	38.069.766	30.876.998	39.404.640
Soja, mesmo triturada	...	...	10.337.916	26.543.149	36.939.346
Açúcar refinado de cana	16.455.816	30.378.799	17.469.444	46.216.317	35.538.163
Fumo destalado, curado em galpão ("Burley")	18.373.144	17.506.025	14.848.872	26.254.637	21.800.132
Madeira n/conífera, em tiras/varetas p/móveis	5.634.029	12.926.637	19.978.633	27.482.093	21.788.165
Outras madeiras compensadas, face madeira	7.893.865	13.005.996	18.175.702	16.247.484	21.239.717
Outros papéis p/fabr. papel higiene/toucador	...	...	15.629.989	19.687.305	17.951.396
Madeiras de "Pinus" serrada longit. em fls.	...	...	13.672.537	17.757.149	16.505.046
Madeira de "Pinus", aplanada, polida/unida	...	...	...	5.006.956	15.704.484
Maças frescas	14.597.407	7.479.040	...	...	...
Sucos de maçã	...	...	...	5.519.396	12.905.015
<b>TOTAL</b>	<b>638.117.721</b>	<b>718.120.909</b>	<b>933.501.094</b>	<b>1.075.116.675</b>	<b>1.118.342.175</b>
<b>TOTAL GERAL EXPORTADO - SANTA CATARINA</b>	<b>1.796.581.547</b>	<b>2.200.833.486</b>	<b>2.404.689.465</b>	<b>2.652.024.877</b>	<b>2.637.307.832</b>

FONTE: SDE (6).

TABELA 25/II  
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), TOTAL E PER CÁPITA E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1992-1996

ANO	PIB TOTAL (mil R\$ de 1996)	VALOR PER CÁPITA (R\$/hab)	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR SETOR		
			Primário	Secundário	Terciário
1992	25.412.018	5.507	18,79	41,57	39,64
1993	26.492.029	5.641	17,79	42,85	39,38
1994	27.708.013	5.812	17,93	42,90	39,18
1995	29.136.962	6.024	17,38	43,10	39,52
1996	30.035.071	6.161	16,69	43,08	40,23

FONTE: SDE e Instituto Cepa/SC.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 26/II  
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA POR PRODUTO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1996

(mil R\$)					
MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ARROZ	FEIJÃO	MILHO	SOJA	TRIGO
Araranguá	46.897	1.733	5.170	60	-
Blumenau	10.471	171	4.173	-	-
Campos de Lages	978	12.484	16.771	1.458	192
Canoinhas	832	16.079	51.486	21.890	91
Chapecó	1.934	34.597	95.886	21.467	1.367
Concórdia	842	4.834	50.613	2.716	1.246
Criciúma	13.087	2.775	4.708	-	-
Curitibanos	235	17.535	19.773	10.793	2.444
Florianópolis	2.363	361	752	-	-
Itajaí	6.941	343	475	-	-
Ituporanga	365	788	9.684	6	3
Joaçaba	1.238	7.020	53.101	1.851	710
Joinville	31.445	66	1.771	-	-
Rio do Sul	11.775	2.683	16.317	-	19
São Bento do Sul	42	411	3.222	16	9
São Miguel do Oeste	1.253	5.806	54.395	6.045	472
Tabuleiro	187	531	2.897	-	-
Tijucas	1.144	651	2.743	-	-
Tubarão	14.940	2.473	4.684	-	1
Xanxerê	826	5.363	44.803	49.914	1.522
<b>TOTAL</b>	<b>147.799</b>	<b>116.713</b>	<b>443.433</b>	<b>116.222</b>	<b>8.081</b>

(continua)

(continuação)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	ALHO	BATATA	CEBOLA	TOMATE	BANANA	MAÇÃ
Araranguá	-	85	20	57	7.891	-
Blumenau	30	75	57	292	9.816	-
Campos de Lages	1.915	5.339	1.531	1.020	-	25.622
Canoinhas	588	9.202	345	174	106	-
Chapecó	37	243	169	27	-	-
Concórdia	162	801	442	24	-	-
Criciúma	-	1.088	33	448	3.599	-
Curitibanos	14.642	1.513	666	138	-	6.513
Florianópolis	95	623	136	6.810	2.031	-
Itajaí	-	8	-	212	5.600	-
Ituporanga	169	1.502	21.641	224	-	-
Joaçaba	6.243	1.573	1.555	11.686	-	44.640
Joinville	-	-	-	465	52.842	-
Rio do Sul	128	3.194	5.348	284	-	-
São Bento do Sul	-	354	28	96	809	-
São Miguel do Oeste	-	108	4	-	-	-
Tabuleiro	342	1.974	7.350	5.934	67	18
Tijucas	109	1.032	2.900	885	102	-
Tubarão	112	3.400	218	1.903	391	9
Xanxerê	64	842	127	16	-	1.163
<b>TOTAL</b>	<b>24.642</b>	<b>32.964</b>	<b>42.577</b>	<b>30.703</b>	<b>83.259</b>	<b>77.966</b>

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	UVA	CANA-DE-AÇÚCAR	FUMO	MANDIOCA
Araranguá	-	270	33.544	2.960
Blumenau	200	1.280	4.558	2.417
Campos de Lages	26	120	3.974	-
Canoinhas	-	18	56.904	868
Chapecó	1.720	618	24.986	2.084
Concórdia	144	525	3.350	875
Criciúma	648	940	23.334	1.549
Curitibanos	441	-	1.938	-
Florianópolis	19	2.321	112	1.565
Itajaí	-	223	114	705
Ituporanga	-	-	20.664	1.750
Joaçaba	12.248	284	5.594	596
Joinville	-	1.234	758	2.426
Rio do Sul	726	75	45.396	10.592
São Bento do Sul	-	-	2.350	44
São Miguel do Oeste	73	375	30.826	3.883
Tabuleiro	100	59	1.774	857
Tijucas	517	-	8.752	1.255
Tubarão	879	974	33.052	7.110
Xanxerê	1.325	117	2.804	327
<b>TOTAL</b>	<b>19.073</b>	<b>9.437</b>	<b>304.784</b>	<b>41.868</b>

FONTE: Instituto Cepa/SC.

TABELA 27/II

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA POR PRODUTO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1996

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	(mil R\$)			
	BOVINO	SUÍNO	FRANGOS	LEITE
Araranguá	3.203	12.280	19.936	2.316
Blumenau	4.126	8.676	11.826	10.458
Campos de Lages	19.302	12.498	2.431	8.927
Canoinhas	7.084	18.094	11.645	6.650
Chapecó	11.076	68.980	93.640	28.149
Concórdia	6.012	92.831	135.957	12.827
Criciúma	2.276	9.496	13.342	3.219
Curitibanos	7.002	6.156	7.457	3.490
Florianópolis	2.174	2.249	9.275	4.248
Itajaí	1.844	1.552	3.320	1.688
Ituporanga	2.131	6.867	2.029	4.672
Joaçaba	10.920	74.769	153.391	13.537
Joinville	2.411	9.066	24.443	6.960
Rio do Sul	7.625	21.790	26.723	14.975
São Bento do Sul	1.265	2.466	4.137	864
São Miguel do Oeste	7.983	53.097	42.839	18.637
Tabuleiro	2.077	4.428	1.788	3.761
Tijucas	1.929	1.935	962	3.275
Tubarão	7.691	38.753	18.467	10.418
Xanxerê	6.369	40.689	70.751	8.920
<b>TOTAL</b>	<b>114.510</b>	<b>486.681</b>	<b>654.368</b>	<b>168.000</b>

FONTE: Instituto Cepa/SC.



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 28/II  
ICMS ARRECADADO PELO SETOR AGROPECUÁRIO, SEGUNDO AS ATIVIDADES - SANTA CATARINA - 1994-1996

ATIVIDADE	(em Ufir)		
	1994	1995	1996
Insumos/máq./equip. agríc.	120.641.825	119.188.388	132.138.683
Produção agropecuária	14.296.806	13.411.256	11.812.344
- Agricultura	8.902.545	7.248.751	6.701.129
- Pecuária	2.355.507	3.323.347	2.890.940
- Pescado	984.454	865.622	483.302
- Silvicultura	1.690.240	1.627.754	1.474.329
Pesquisas agropecuárias	61.330	89.459	75.911
Cooperativas agropecuárias	302.730	256.323	186.733
Transformação primária	242.096.521	280.688.991	215.654.151
- Agricultura	64.342.261	56.133.542	53.069.872
- Pecuária	117.623.330	145.256.320	85.326.343
- Pescado	61.330	89.459	75.911
- Silvicultura	60.069.600	79.209.670	77.182.025
Comércio	16.453.137	16.696.401	16.867.421
- Agricultura	6.067.461	3.785.176	5.648.689
- Pecuária	5.846.975	7.569.400	6.071.649
- Pescado	694.832	824.171	1.066.932
- Silvicultura	3.843.869	4.517.654	4.080.151
Serviços	90.952	186.126	111.853
Total das Atividades	393.579.241	430.171.162	376.584.452
Total Estadual	2.096.708.437	2.419.756.738	2.384.538.428
Part. Ativid. Agrop. no Total Estadual	18,77	17,78	15,79

FONTE: Secretaria da Fazenda.

## 2.5. PREÇOS AGRÍCOLAS

TABELA 29/II  
PREÇOS MÍNIMOS VIGENTES POR PRODUTO NA REGIÃO CENTRO-SUL - SAFRAS 96/97 E 97/98

PRODUTO	UNIDADE	SAFRA 96/97		SAFRA 97/98	
		Início de Operação	R\$/unidade	Início de Operação	R\$/unidade
Arroz-irrigado	sc 50 kg	Jan/97	10,53	Jan/98	10,53
Arroz-sequeiro	sc 60 kg	Fev/97	9,30	Fev/98	9,30
Feijão	sc 60 kg	Nov/96	25,20	Nov/97	26,00
Mandioca (raiz)	t	Jan/97	24,00	Jan/98	25,00
Farinha de mandioca	50 kg	Jan/97	7,40	Jan/98	7,70
Fécula de mandioca	kg	Jan/97	0,22	Jan/98	0,23
Milho	sc 60 kg	Jan/97	6,70	Jan/98	6,70
Soja	sc 60 kg	Fev/97	8,88	Fev/98	9,50
Trigo comum/intermed. PH78	t	Ago/96	136,50	Ago/97	136,50
Trigo superior - PH 78	t	Ago/96	157,00	Ago/97	157,00

FONTE: MAA/Conab.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 30/II  
PREÇOS MÉDIOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES PELOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - SANTA CATARINA - 1996

PRODUTO	(R\$)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Alho (kg)	1,70	1,70	1,80	2,01	2,87	3,40	-	-	-	-	-	-
Arroz em casca (50 kg)	10,65	10,58	9,55	9,50	10,19	10,00	10,32	10,33	10,56	11,16	11,40	11,60
Banana-caturra (20 kg)	1,00	1,63	3,01	2,30	1,66	2,33	2,64	4,43	4,83	5,10	1,64	1,04
Banana-prata (kg)	0,19	0,25	0,19	0,18	0,18	0,18	0,23	0,22	0,20	0,20	0,25	0,17
Batata-inglesa (50 kg)	7,59	7,26	7,48	8,53	10,28	11,20	10,78	11,85	12,00	11,12	9,31	7,61
Cana-de-açúcar (t)	25,00	25,00	25,00	25,00	40,00	32,50	32,50	33,75	32,25	32,50	26,00	25,00
Cebola (20kg)	3,57	3,31	3,36	3,00	2,98	1,00	-	-	-	-	4,40	4,71
Feijão-preto (60 kg)	26,18	23,28	23,00	22,00	22,80	25,00	23,61	25,00	28,00	29,14	31,00	26,67
Feijão-carioca (60kg)	28,73	25,00	25,62	30,89	32,73	35,00	33,17	31,00	31,00	31,00	30,00	29,13
Fumo em folha (kg)	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Maçã (kg)	-	0,35	0,48	0,38	0,35	0,43	0,36	0,33	0,37	-	0,38	-
Mandioca (t)	-	-	-	42,50	50,61	56,53	66,52	70,00	-	-	-	-
Milho em grão (60 kg)	7,89	7,19	7,07	8,05	9,17	8,89	8,80	8,80	8,80	8,80	8,37	7,73
Soja em grão (60 kg)	13,84	13,50	12,64	13,39	14,25	13,38	13,70	14,70	16,50	16,50	16,75	17,50
Tomate (22 kg)	6,98	3,94	4,10	3,54	5,68	6,53	5,72	6,09	7,48	5,87	5,50	2,07
Trigo (60 kg)	9,50	9,43	9,75	9,82	10,66	11,79	11,86	11,89	11,75	9,74	9,52	8,47
Bovino (kg) <sup>(1)</sup>	0,73	0,73	0,70	0,69	0,70	0,70	0,77	0,80	0,80	0,84	0,75	0,80
Frangos (kg) <sup>(1)</sup>	0,58	0,53	0,58	0,60	0,62	0,65	0,63	0,67	0,71	0,70	0,69	0,68
Suínos (kg) <sup>(1)</sup>	0,71	0,70	0,70	0,70	0,69	0,69	0,74	0,75	0,75	0,77	0,83	0,89
Leite (l)	0,21	0,20	0,20	0,21	0,22	0,22	0,22	0,22	0,21	0,21	0,21	0,21

FONTE: Instituto Cepa/SC.

NOTA: As médias referem-se aos preços mais comuns registrados diariamente nas principais regiões produtoras.

<sup>(1)</sup> Refere-se ao preço pelo peso do animal vivo.

TABELA 31/II

QUANTIDADE PRODUZIDA, PREÇO, VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP) E ÍNDICE DE PREÇOS DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA - SANTA CATARINA - 1995-1996

PRODUTO/ATIVIDADE ECONÔMICA	PRODUÇÃO SAFRA 95/96 (t)	PREÇO R\$/kg <sup>(1)</sup>		VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (mil R\$)		PART. (%) 1996	ÍNDICE DE PREÇOS <sup>(2)</sup> 1996/95
		1995	1996	1995	1996		
Alho	14.411	1,62	1,71	23.346	24.643	0,84	5,56
Arroz em casca	738.996	0,17	0,20	125.629	147.799	5,04	17,65
Batata-inglesa	193.909	0,24	0,17	46.538	32.965	1,13	-29,17
Cana-de-açúcar	314.580	0,03	0,03	9.437	9.437	0,32	0,00
Cebola	250.457	0,27	0,17	67.623	42.578	1,45	-37,04
Feijão em grão	261.983	0,41	0,45	106.889	116.713	3,98	9,19
Fumo (estufa)	152.392	1,58	2,00	240.779	304.784	10,40	26,58
Mandioca	837.368	0,03	0,05	25.121	41.868	1,43	66,67

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

PRODUTO/ATIVIDADE ECONÔMICA	PRODUÇÃO SAFRA 95/96 (t)	PREÇO R\$/kg <sup>(1)</sup>		VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (mil R\$)		PART. (%) 1996	ÍNDICE DE PRE- ÇOS <sup>(2)</sup> 1996/95
		1995	1996	1995	1996		
Milho em grão	2.956.221	0,10	0,15	295.622	443.433	15,13	50,00
Soja em grão	505.315	0,14	0,23	70.744	116.222	3,97	64,29
Tomate	133.494	0,23	0,23	30.704	30.704	1,05	0,00
Trigo em grão	53.875	0,15	0,15	8.081	8.081	0,28	0,00
Banana	587.990	0,16	0,14	96.430	83.259	2,84	-13,66
Laranja	170.951	0,16	0,04	27.352	6.838	0,23	-75,00
Maçã	259.887	0,15	0,30	38.983	77.966	2,66	100,00
Uva	39.737	0,29	0,48	11.524	19.074	0,65	65,52
Bovino <sup>(3)</sup>	152.680	0,76	0,75	116.037	114.510	3,91	-1,32
Frango <sup>(3)</sup>	1.022.450	0,60	0,64	613.470	654.368	22,33	6,67
Suíno <sup>(3)</sup>	640.370	0,79	0,76	505.893	486.681	16,61	-3,80
Leite (mil l)	800.000	0,22	0,21	176.000	168.000	5,73	-4,55
LAVOURA TEMPORÁRIA				1.050.515	1.319.228	45,03	25,58
LAVOURA PERMANENTE				174.289	187.137	6,39	7,37
PECUÁRIA				1.235.399	1.255.559	42,85	1,63
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL				176.000	168.000	5,73	-4,55
VALOR DA PRODUÇÃO				2.636.203	2.929.925	100,00	11,14

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

<sup>(1)</sup> Preço médio ponderado recebido pelo produtor em reais.

<sup>(2)</sup> Indica a variação média dos preços entre 1996 e 1995.

<sup>(3)</sup> Produção animal em peso vivo (abates inspecionados e não inspecionados), em 1996.

TABELA 32/II

EQUIVALÊNCIA ENTRE PREÇOS PAGOS E RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES CATARINENSES PARA PRODUTOS SELECIONADOS - SAFRAS 94/95-96/97

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	INSUMO/PRODUTO(*)			VARIÇÃO (%)		
		Safra 96/97 A	Safra 95/96 B	Safra 94/95 C	A/B	A/C	B/C
<b>ARROZ (sc 50 kg)</b>							
-Satanil E	20l	13,56	14,04	16,32	-3,42	-16,91	-13,97
-Microtrator (14 a 15 Cv)	unid	729,42	799,26	862,98	-8,74	-15,48	-7,38
-Uréia	sc 50 kg	1,72	1,85	1,54	-7,03	11,69	20,13
<b>FEIJÃO-PRETO (sc 60 kg)</b>							
-Adubo 05-20-10	sc 50 kg	0,53	0,53	0,35	0,00	51,43	51,43
-Calcário ensacado	t	1,22	1,38	1,08	-11,59	12,96	27,78
-Dithane PM	kg	0,27	0,29	0,24	-6,90	12,50	20,83

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	INSUMO/PRODUTO(*)			VARIÇÃO (%)		
		Safra 96/97 A	Safra 95/96 B	Safra 94/95 C	A/B	A/C	B/C
<b>MILHO (sc 60 kg)</b>							
. Adubo 07-30-13	sc 50 kg	2,23	2,03	2,15	9,85	3,72	-5,58
. Calcário ensacado	t	4,36	4,48	5,31	-2,68	-17,89	-15,63
. Primestra	5l	4,28	4,34	5,49	-1,38	-22,04	-20,95
. Trator (62 a 65 Cv)	unid	3.026,00	3.046,76	3.545,05	-0,68	-14,64	-14,06
<b>SOJA (sc 60 kg)</b>							
. Adubo 03-30-15	sc 50 kg	1,07	1,09	1,38	-1,83	-22,46	-21,01
. Calcário ensacado	t	2,16	2,49	3,49	-13,25	-38,11	-28,65
. Trifluralina 445	l	0,34	0,39	0,62	-12,82	-45,16	-37,10
. Trator (62 a 65 Cv)	unid	1.501,12	1.695,43	2.332,27	-11,46	-35,64	-27,31
<b>TRIGO (sc 60 kg)</b>							
. Adubo 05-25-25	sc 50 kg	1,96	1,65	1,68	18,79	16,77	-1,79
. Uréia	sc 50 kg	2,14	1,98	1,81	8,08	18,23	9,39
. Tilt 250 CE	l	5,13	4,74	6,11	8,23	-16,04	-22,42
<b>BATATA (sc 50 kg)</b>							
. Adubo 05-20-10	sc 50 kg	1,49	1,55	0,74	-3,87	101,35	109,46
. Manzate BR	kg	0,77	0,85	0,53	-9,41	45,28	60,38
. Superfosfato triplo	sc 50 kg	2,01	1,99	1,03	1,01	95,15	93,20
<b>BANANA-CATURRA ( cx 20 kg)</b>							
. Adubo 00-20-20	sc 50 kg	6,60	7,58	2,93	-12,93	125,26	158,70
. Óleo mineral	200 l	77,04	95,69	36,27	-19,49	112,41	163,83
. Roundup 480	l	4,11	5,59	2,81	-26,48	46,26	98,93
<b>CEBOLA (sc 20 kg)</b>							
. Adubo 05-20-10	sc 50 kg	2,15	4,12	1,67	-47,82	28,74	146,71
. Microtrator (14 a 15 Cv)	unid	1.213,86	2.556,62	1.276,92	-52,52	-4,94	100,22
<b>FUMO (kg)</b>							
. Diária trabalhador rural	unid	6,4	6,17	5,29	3,73	20,98	16,64
. Lenha (eucalipto/bracatinga)	m st	3,78	3,51	4,25	7,69	-11,06	-17,41
<b>TOMATE (cx 22 a 25 kg)</b>							
. Adubo 05-20-10	sc 50 kg	3,05	2,81	1,50	8,54	103,33	87,33
. Ridomil+Mancozeb	kg	5,94	5,69	3,93	4,39	51,15	44,78
. Decis	250 ml	1,73	1,64	1,18	5,49	46,61	38,98
. Diária trabalhador rural	unid	2,74	2,69	1,28	1,86	114,06	110,16
<b>BOI GORDO (arroba)</b>							
. Arame farpado	500 m	1,70	1,73	1,38	-1,73	23,19	25,36
. Bezerra desmamado	unid	5,30	6,17	6,00	-14,10	-11,67	2,83
<b>LEITE (litro)</b>							
. Arame farpado	500 m	189,05	172,27	154,82	9,74	22,11	11,27
. Ração p/ bovinos lactação	sc 40 kg	33,00	41,68	36,05	-20,83	-8,46	15,62
. Vaca leit. s/ registro	unid	1.584,43	1.720,45	1.644,05	-7,91	-3,63	4,65
<b>SUÍNO (kg)</b>							
. Concentrado p/ suínos	sc 40 kg	16,39	16,93	13,71	-3,19	19,55	23,49
. Milho ( produtor )	sc 60 kg	11,30	13,32	9,54	-15,17	18,45	39,62
. Ração p/ suínos inicial	sc 40 kg	16,38	17,90	13,20	-8,49	24,09	35,61

FONTE: Instituto Cepa/SC.

(\*) Índice que expressa a quantidade de produto necessária para adquirir o insumo nas unidades de medida estabelecidas, utilizando-se os preços médios ponderados dos produtos em cada safra, levando-se em conta as fases de comercialização. Para os insumos utiliza-se a média aritmética simples dos preços mensais.

---

***PARTE III***

---

### 3.1. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS

#### ALHO

TABELA 1/III

ÁREA PLANTADA DE ALHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(ha)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	17.021	17.613	17.660	12.762	12.549
Argentina(*)	6.000	11.000	9.000	9.000	...
Uruguai(*)	1.000	1.000	1.000	1.000	...
Paraguai(*)	1.000	...	...	...	...
<b>BRASIL</b>	<b>17.021</b>	<b>17.613</b>	<b>17.660</b>	<b>12.762</b>	<b>12.549</b>
Rio Grande do Sul	3.223	3.382	3.346	3.327	3.680
Santa Catarina	4.156	4.782	4.704	2.722	2.702
Minas Gerais	3.219	2.849	2.985	2.663	2.335
Goiás	2.186	2.544	2.760	1.408	1.430
Paraná	1.172	1.417	1.182	1.112	937
Bahia	902	1.020	1.130	542	589
Espírito Santo	915	873	686	230	276
São Paulo	700	353	383	450	350
Distrito Federal	50	92	200	87	104
Piauí	142	50	38	43	43
Ceará	155	151	144	121	55
Outros estados	201	100	102	57	48
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>4.156</b>	<b>4.782</b>	<b>4.704</b>	<b>2.722</b>	<b>2.702</b>
MRG Curitibaanos	1.885	2.421	2.381	1.340	1.326
MRG Joaçaba	1.517	1.778	1.846	939	939
MRG Campos de Lages	261	221	194	163	160
MRG Canoinhas	215	100	40	61	61
MRG Tabuleiro	62	60	63	63	63
MRG Concórdia	37	37	25	25	25
MRG Ituporanga	82	67	67	42	42
MRG Rio do Sul	23	21	21	20	20
MRG Florianópolis	14	16	16	16	16
MRG Tijucas	30	30	20	22	22
MRG Tubarão	15	14	12	12	12
MRG Xanxerê	9	9	9	9	9
MRG Chapecó	-	2	4	4	4
MRG Blumenau	6	6	6	6	3
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Curitibaanos	1.500	1.750	1.750	900	880
Fraiburgo	750	900	1.050	500	500
Campos Novos	250	250	250	200	200
Monte Carlo	0	155	155	100	120
Correia Pinto	120	120	100	100	100
Caçador	300	340	306	170	170
Lebon Régis	250	240	280	140	140
Santa Cecília	15	16	14	75	50
Ponte Alta	120	120	70	30	40
Matos Costa	80	40	40	30	30

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25, 28, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 2/III

PRODUÇÃO DE ALHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	78.889	86.936	84.172	59.017	60.988
Argentina	50.000	80.000	87.000	87.000	...
Uruguai	2.000	2.000	2.000	2.000	...
Paraguai	1.000	1.000	1.000	1.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>78.889</b>	<b>86.936</b>	<b>84.172</b>	<b>59.017</b>	<b>60.988</b>
Rio Grande do Sul	12.311	14.304	13.821	13.589	16.928
Santa Catarina	23.835	29.814	24.303	14.411	15.019
Minas Gerais	14.192	12.361	14.231	12.490	10.197
Goiás	10.516	12.720	14.761	7.838	8.087
Paraná	4.200	5.284	4.415	3.879	3.748
Bahia	2.977	3.815	4.196	1.860	2.078
Espírito Santo	5.402	5.639	4.438	1.325	1.681
São Paulo	3.820	1.670	2.180	2.420	1.660
Distrito Federal	306	532	1.070	540	1.076
Piauí	348	240	112	126	177
Ceará	439	322	343	358	175
Outros estados	543	235	302	181	162
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>23.835</b>	<b>29.814</b>	<b>24.303</b>	<b>14.411</b>	<b>15.019</b>
MRG Curitibanos	11.935	17.006	12.246	8.563	9.160
MRG Joaçaba	8.681	10.123	9.784	3.651	3.651
MRG Campos de Lages	1.466	1.403	1.284	1.120	1.120
MRG Canoinhas	910	455	215	344	344
MRG Tabuleiro	179	188	196	200	200
MRG Concórdia	132	132	95	95	102
MRG Ituporanga	189	149	149	99	99
MRG Rio do Sul	90	80	80	75	75
MRG Florianópolis	34	56	56	56	69
MRG Tijucas	90	90	60	64	64
MRG Tubarão	72	68	60	66	62
MRG Xanxerê	39	34	38	38	42
MRG Chapecó	-	12	22	22	22
MRG Blumenau	18	18	18	18	9
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Curitibanos	9.750	12.250	8.575	5.850	6.160
Fraiburgo	4.500	5.400	5.250	1.800	1.800
Campos Novos	1.375	1.750	1.500	1.200	1.400
Monte Carlo	-	1.240	1.085	700	840
Correia Pinto	600	720	720	720	720
Caçador	1.500	1.700	1.836	680	680
Lebon Régis	1.375	1.320	1.540	560	560
Santa Cecília	90	136	98	450	300
Ponte Alta	720	720	280	150	240
Matos Costa	560	280	280	210	210

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25, 28, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 3/III  
RENDIMENTO DO ALHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS  
PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	(kg/ha)				
	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	4.635	4.936	4.766	4.624	4.860
Argentina(*)	8.333	7.273	9.667	9.667	...
Uruguai(*)	2.000	2.000	2.000	2.000	...
Paraguai(*)	1.000	...	...	...	...
<b>BRASIL</b>	<b>4.635</b>	<b>4.936</b>	<b>4.766</b>	<b>4.624</b>	<b>4.860</b>
Rio Grande do Sul	3.820	4.229	4.131	4.084	4.600
Santa Catarina	5.735	6.235	5.166	5.294	5.558
Minas Gerais	4.409	4.339	4.768	4.690	4.367
Goiás	4.811	5.000	5.348	5.567	5.655
Paraná	3.584	3.729	3.735	3.488	4.000
Bahia	3.300	3.740	3.713	3.432	3.528
Espírito Santo	5.904	6.459	6.469	5.761	6.091
São Paulo	5.457	4.731	5.692	5.378	4.743
Distrito Federal	6.120	5.783	5.350	6.207	10.346
Piauí	2.451	4.800	2.947	2.930	4.116
Ceará	2.832	2.132	2.382	2.959	3.182
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>5.735</b>	<b>6.235</b>	<b>5.166</b>	<b>5.294</b>	<b>5.558</b>
MRG Curitibaanos	6.332	7.024	5.143	6.390	6.908
MRG Joaçaba	5.722	5.693	5.300	3.888	3.888
MRG Campos de Lages	5.617	6.348	6.619	6.871	7.000
MRG Canoinhas	4.233	4.550	5.375	5.639	5.639
MRG Tabuleiro	2.887	3.133	3.111	3.175	3.175
MRG Concórdia	3.568	3.568	3.800	3.800	4.080
MRG Ituporanga	2.305	2.224	2.224	2.357	2.357
MRG Rio do Sul	3.913	3.810	3.810	3.750	3.750
MRG Florianópolis	2.429	3.500	3.500	3.500	4.313
MRG Tijucas	3.000	3.000	3.000	2.909	2.909
MRG Tubarão	4.800	4.857	5.000	5.500	5.167
MRG Xanxerê	4.333	3.778	4.222	4.222	4.667
MRG Chapecó	-	6.000	5.500	5.500	5.500
MRG Blumenau	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Curitibaanos	6.500	7.000	4.900	6.500	7.000
Fraiburgo	6.000	6.000	5.000	3.600	3.600
Campos Novos	5.500	7.000	6.000	6.000	7.000
Monte Carlo	-	8.000	7.000	7.000	7.000
Correia Pinto	5.000	6.000	7.200	7.200	7.200
Caçador	5.000	5.000	6.000	4.000	4.000
Lebon Régis	5.500	5.500	5.500	4.000	4.000
Santa Cecília	6.000	8.500	7.000	6.000	6.000
Ponte Alta	6.000	6.000	4.000	5.000	6.000
Matos Costa	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25, 28, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.



## ARROZ

TABELA 4/III  
ÁREA PLANTADA DE ARROZ EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRO  
DUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(ha)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	4.876.655	4.644.165	4.473.377	4.420.677	3.962.946
Argentina(*)	141.000	140.000	141.000	185.000	...
Uruguai(*)	120.000	126.000	137.000	133.000	...
Paraguai(*)	17.000	45.000	47.000	48.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>4.876.655</b>	<b>4.644.165</b>	<b>4.473.377</b>	<b>4.420.677</b>	<b>3.962.946</b>
Rio Grande do Sul	899.035	981.526	978.025	991.603	840.895
Maranhão	799.737	786.140	779.728	783.703	744.215
Santa Catarina	151.049	146.459	150.270	155.229	154.787
Mato Grosso	616.449	549.665	476.542	422.803	430.822
Minas Gerais	437.142	411.895	368.595	357.019	300.600
Piauí	289.791	276.911	301.303	290.402	253.451
Pará	157.829	194.907	190.652	233.907	254.038
Tocantins	213.485	168.635	167.436	168.283	128.289
Goiás	430.531	349.743	302.625	264.382	196.065
Mato Grosso do Sul	145.749	116.940	100.599	97.346	87.545
Rondônia	117.343	124.997	157.300	148.545	131.189
Outros estados	618.515	536.347	500.302	507.455	441.050
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>151.049</b>	<b>146.459</b>	<b>150.270</b>	<b>155.229</b>	<b>154.787</b>
MRG Araranguá	36.420	37.950	39.400	42.700	44.545
MRG Joinville	22.200	21.970	24.915	25.915	26.065
MRG Tubarão	17.176	16.587	17.021	17.982	18.758
MRG Criciúma	11.428	12.488	12.951	13.598	12.798
MRG Rio do Sul	8.676	8.806	9.012	9.562	9.833
MRG Blumenau	8.339	8.164	8.289	8.715	8.790
MRG Itajaí	7.040	6.885	6.770	6.805	6.900
MRG Florianópolis	1.669	1.938	2.068	2.078	2.572
MRG Chapecó	6.855	6.640	6.360	5.740	5.391
MRG São Miguel do Oeste	5.115	3.822	3.662	3.497	3.000
MRG Joaçaba	3.830	3.630	3.335	3.187	2.937
MRG Tijucas	1.225	1.205	1.220	1.220	1.230
MRG Campos de Lages	3.562	3.562	3.485	3.120	3.120
MRG Concórdia	3.140	3.140	3.070	2.770	2.720
MRG Canoinhas	5.060	3.470	3.170	3.423	2.123
MRG Xanxerê	5.320	2.720	2.278	2.633	2.343
MRG Ituporanga	880	720	632	637	445
MRG Curitibanos	2.180	1.978	1.988	1.003	683
MRG Tabuleiro	674	644	524	524	414
MRG São Bento do Sul	260	140	120	120	120
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Massaranduba	9.250	9.250	9.700	9.620	9.600
Turvo	9.700	10.000	10.200	10.500	10.600
Meleiro	9.000	5.800	6.100	8.000	9.000
Guaramirim	5.250	5.250	6.825	6.825	6.825
Forquilha	3.850	4.355	5.005	5.505	5.500
Nova Veneza	5.750	6.200	6.020	6.120	5.320
Jaguaruna	5.500	5.100	5.100	5.350	5.350
Morro Grande	-	3.700	3.750	4.000	4.200
Jacinto Machado	3.760	4.260	4.660	4.800	5.300
Gaspar	2.700	2.730	2.800	3.080	3.200

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 5/III  
PRODUÇÃO DE ARROZ EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS  
PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(t)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	10.006.292	10.107.310	10.540.789	11.226.064	9.990.310
Argentina	733.000	608.000	606.000	926.000	...
Uruguai	600.000	650.000	624.000	631.000	...
Paraguai	54.000	117.000	122.000	125.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>10.006.292</b>	<b>10.107.310</b>	<b>10.540.789</b>	<b>11.226.064</b>	<b>9.990.310</b>
Rio Grande do Sul	4.569.804	4.965.210	4.230.680	5.038.109	4.180.674
Maranhão	400.883	632.264	1.035.622	951.579	1.049.328
Santa Catarina	689.108	598.372	666.996	708.427	738.996
Mato Grosso	850.743	587.590	812.439	762.327	722.293
Minas Gerais	726.855	704.111	649.365	625.702	498.695
Piauí	121.726	191.486	420.141	395.318	380.889
Pará	183.635	286.169	269.769	337.758	363.513
Tocantins	362.108	305.766	393.869	417.148	317.133
Goiás	591.349	384.142	470.084	419.871	303.378
Mato Grosso do Sul	225.601	219.661	226.444	239.269	253.096
Rondônia	191.055	209.756	275.028	262.436	229.378
Outros estados	1.093.425	1.022.783	1.090.352	1.068.120	952.937
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>689.108</b>	<b>598.372</b>	<b>666.996</b>	<b>708.427</b>	<b>738.996</b>
MRG Araranguá	193.410	168.949	187.511	230.604	234.485
MRG Joinville	140.772	112.679	143.462	124.194	157.225
MRG Tubarão	74.399	63.039	78.106	86.752	74.702
MRG Criciúma	59.804	48.037	58.170	71.415	65.437
MRG Rio do Sul	56.025	55.742	56.824	56.884	58.875
MRG Blumenau	46.566	42.803	43.605	43.936	52.355
MRG Itajaí	38.440	36.686	37.447	32.040	34.705
MRG Florianópolis	7.463	7.566	8.119	8.482	11.817
MRG Chapecó	13.159	12.482	10.974	10.619	9.672
MRG São Miguel do Oeste	8.907	7.864	6.957	7.052	6.265
MRG Joaçaba	8.331	7.851	6.216	6.477	6.192
MRG Tijucas	4.970	4.872	4.514	4.852	5.720
MRG Campos de Lages	5.812	5.527	5.247	4.868	4.893
MRG Concórdia	5.540	5.953	4.837	4.310	4.211
MRG Canoinhas	8.879	6.099	4.927	6.234	4.161
MRG Xanxerê	8.240	4.736	3.585	4.397	4.133
MRG Ituporanga	2.396	2.073	2.118	2.125	1.827
MRG Curitibaanos	4.270	3.820	2.963	1.786	1.176
MRG Tabuleiro	1.244	1.344	1.204	1.190	935
MRG São Bento do Sul	481	250	210	210	210
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Massaranduba	64.150	54.595	57.900	55.240	63.938
Turvo	60.751	50.000	56.100	57.750	61.803
Meleiro	54.675	26.100	31.043	48.000	52.800
Guaramirim	31.500	24.150	40.800	33.786	40.800
Forquilha	21.175	15.234	22.509	30.259	29.700
Nova Veneza	32.625	27.150	29.710	33.610	28.935
Jaguaruna	24.750	20.655	21.420	26.750	26.750
Morro Grande	-	18.500	15.750	24.000	25.020
Jacinto Machado	17.506	17.480	23.066	24.000	24.201
Gaspar	16.200	15.015	14.000	13.860	21.800

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 -27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 6/III  
RENDIMENTO DE ARROZ EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍ-  
PIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.052	2.176	2.356	2.539	2.521
Argentina(*)	5.199	4.343	4.298	5.005	...
Uruguai(*)	5.000	5.159	4.555	4.744	...
Paraguai(*)	3.176	2.600	2.596	2.604	...
<b>BRASIL</b>	<b>2.052</b>	<b>2.176</b>	<b>2.356</b>	<b>2.539</b>	<b>2.521</b>
Rio Grande do Sul	5.083	5.059	4.326	5.081	4.972
Maranhão	501	804	1.328	1.214	1.410
Santa Catarina	4.562	4.086	4.439	4.564	4.774
Mato Grosso	1.380	1.069	1.705	1.803	1.677
Minas Gerais	1.663	1.709	1.762	1.753	1.659
Piauí	420	692	1.394	1.361	1.503
Pará	1.164	1.468	1.415	1.444	1.431
Tocantins	1.696	1.813	2.352	2.479	2.472
Goiás	1.374	1.098	1.553	1.588	1.547
Mato Grosso do Sul	1.548	1.878	2.251	2.458	2.891
Rondônia	1.628	1.678	1.748	1.767	1.748
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>4.562</b>	<b>4.086</b>	<b>4.439</b>	<b>4.564</b>	<b>4.774</b>
MRG Araranguá	5.311	4.452	4.759	5.401	5.264
MRG Joinville	6.341	5.129	5.758	4.792	6.032
MRG Tubarão	4.332	3.801	4.589	4.824	3.982
MRG Criciúma	5.233	3.847	4.492	5.252	5.113
MRG Rio do Sul	6.457	6.330	6.305	5.949	5.987
MRG Blumenau	5.584	5.243	5.261	5.041	5.956
MRG Itajaí	5.460	5.328	5.531	4.708	5.030
MRG Florianópolis	4.472	3.904	3.926	4.082	4.594
MRG Chapecó	1.920	1.880	1.725	1.850	1.794
MRG São Miguel do Oeste	1.741	2.058	1.900	2.017	2.088
MRG Joaçaba	2.175	2.163	1.864	2.032	2.108
MRG Tijucas	4.057	4.043	3.700	3.977	4.650
MRG Campos de Lages	1.632	1.552	1.506	1.560	1.568
MRG Concórdia	1.764	1.896	1.576	1.556	1.548
MRG Canoinhas	1.755	1.758	1.554	1.821	1.960
MRG Xanxerê	1.549	1.741	1.574	1.670	1.764
MRG Ituporanga	2.723	2.879	3.351	3.336	4.106
MRG Curitiba	1.959	1.931	1.490	1.781	1.722
MRG Tabuleiro	1.846	2.087	2.298	2.271	2.258
MRG São Bento do Sul	1.850	1.786	1.750	1.750	1.750
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Massaranduba	6.935	5.902	5.969	5.742	6.660
Turvo	6.263	5.000	5.500	5.500	5.830
Meleiro	6.075	4.500	5.089	6.000	5.867
Guaramirim	6.000	4.600	5.978	4.950	5.978
Forquilha	5.500	3.498	4.497	5.497	5.400
Nova Veneza	5.674	4.379	4.935	5.492	5.439
Jaguaruna	4.500	4.050	4.200	5.000	5.000
Morro Grande	-	5.000	4.200	6.000	5.957
Jacinto Machado	4.656	4.103	4.950	5.000	4.566
Gaspar	6.000	5.500	5.000	4.500	6.813

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 -27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## BANANA

TABELA 7/III

ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE BANANA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
	(ha)				
<b>BRASIL</b>	<b>525.648</b>	<b>528.211</b>	<b>521.721</b>	<b>518.863</b>	<b>519.501</b>
Bahia	82.202	82.843	71.026	65.269	61.955
São Paulo	42.873	41.345	44.900	40.140	45.500
Pará	32.997	30.694	37.974	40.376	36.900
Pernambuco	32.374	34.689	33.210	34.857	40.344
Minas Gerais	36.158	36.870	37.245	38.622	39.677
Santa Catarina	31.507	32.150	32.404	32.063	32.623
Ceará	41.145	38.296	38.712	42.486	43.545
Paraíba	22.128	21.030	22.232	25.644	25.863
Espírito Santo	27.381	28.846	29.496	28.897	28.933
Rio de Janeiro	32.297	32.731	32.152	31.810	31.012
Rondônia	28.370	34.631	30.917	30.963	28.153
Outros estados	116.216	114.086	111.453	107.736	104.996
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>31.507</b>	<b>32.150</b>	<b>32.404</b>	<b>32.063</b>	<b>32.623</b>
MRG Joinville	14.454	14.987	14.952	14.742	15.432
MRG Blumenau	2.191	2.472	2.438	2.738	3.438
MRG Araranguá	7.945	8.025	8.415	8.751	7.553
MRG Itajaí	1.821	1.853	1.903	1.700	2.005
MRG Criciúma	2.914	2.719	2.667	2.137	2.104
MRG Florianópolis	1.217	1.123	1.123	1.148	1.203
MRG São Bento do Sul	286	286	286	286	286
MRG Tubarão	415	376	296	237	220
MRG Canoinhas	-	50	50	50	50
MRG Tijucas	234	234	234	234	292
MRG Tabuleiro	30	25	40	40	40
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Corupá	6.000	6.120	6.170	6.170	6.170
Garuva	2.300	2.370	2.430	2.440	2.440
Luiz Alves	950	1.200	1.200	1.500	2.160
Jaraguá do Sul	1.700	1.800	1.800	1.800	1.800
Joinville	1.060	1.060	1.060	1.100	1.250
Jacinto Machado	5.000	5.000	5.500	5.500	4.200
Guaramirim	677	850	850	850	850
São João do Itaperiú	-	550	590	608	728
Massaranduba	840	840	840	700	1.000
Santa Rosa do Sul	760	760	760	1.106	1.196

FONTE: IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 8/III

PRODUÇÃO DE BANANA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	(mil cachos)				
	1992	1993	1994	1995	1996(*)
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	562.358	557.980	572.619	557.799	561.475
Argentina	146.000	146.000	142.000	171.000	...
Paraguai	152.000	90.000	76.000	76.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>562.358</b>	<b>557.980</b>	<b>572.619</b>	<b>557.799</b>	<b>561.475</b>
Bahia	87.051	84.907	74.301	68.563	63.027
São Paulo	58.644	60.070	54.550	51.950	56.665
Pará	37.959	45.430	56.421	55.018	55.606
Pernambuco	40.727	37.470	44.837	45.633	47.700
Minas Gerais	35.237	38.163	37.981	45.253	43.773
Santa Catarina	44.450	49.045	49.634	39.097	40.594
Ceará	33.536	22.235	31.494	31.383	35.863
Paraíba	30.098	22.643	29.907	34.805	35.847
Espírito Santo	26.366	27.174	28.521	25.853	26.522
Rio de Janeiro	31.650	31.445	30.624	27.020	24.993
Rondônia	24.323	29.156	26.084	25.889	23.377
Outros estados	112.317	110.242	108.265	107.335	107.508
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>44.450</b>	<b>49.045</b>	<b>49.634</b>	<b>39.097</b>	<b>40.594</b>
MRG Joinville	28.876	30.235	32.009	23.085	25.736
MRG Blumenau	4.116	4.791	4.743	3.896	4.781
MRG Araranguá	2.964	4.729	5.263	4.649	3.844
MRG Itajaí	2.667	2.863	2.707	2.536	2.728
MRG Criciúma	2.726	4.090	2.658	2.617	1.753
MRG Florianópolis	1.388	1.048	1.048	1.244	989
MRG São Bento do Sul	944	572	572	515	394
MRG Tubarão	578	456	350	313	191
MRG Canoinhas	0	75	75	30	52
MRG Tijucas	161	161	161	188	50
MRG Tabuleiro	30	25	48	24	33
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Corupá	11.710	12.240	12.340	11.106	10.638
Garuva	4.600	4.740	4.509	2.440	3.702
Luiz Alves	2.375	3.000	3.000	2.400	3.575
Jaraguá do Sul	2.550	2.700	4.500	2.968	3.128
Joinville	2.120	2.120	2.499	1.816	1.896
Jacinto Machado	1.645	2.950	3.575	2.730	1.883
Guaramirim	2.031	2.550	2.550	1.360	1.758
São João do Itaperiú	-	1.722	1.635	1.062	1.506
Massaranduba	1.428	1.660	1.680	1.260	1.379
Santa Rosa do Sul	303	456	456	635	1.154

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados preliminares.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 9/III

RENDIMENTO DA BANANA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	(cachos/ha)				
	1992	1993	1994	1995	1996
<b>BRASIL</b>	<b>1.070</b>	<b>1.056</b>	<b>1.098</b>	<b>1.075</b>	<b>1.081</b>
Santa Catarina	1.411	1.526	1.532	1.219	1.244
Bahia	1.059	1.025	1.046	1.050	1.017
São Paulo	1.368	1.453	1.215	1.294	1.245
Pará	1.150	1.480	1.486	1.363	1.507
Pernambuco	1.258	1.080	1.350	1.309	1.182
Minas Gerais	975	1.035	1.020	1.172	1.103
Ceará	815	581	814	739	824
Paraíba	1.360	1.077	1.345	1.357	1.386
Espírito Santo	963	942	967	895	917
Rio de Janeiro	980	961	952	849	806
Rondônia	857	842	844	836	830
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.411</b>	<b>1.526</b>	<b>1.532</b>	<b>1.219</b>	<b>1.244</b>
MRG Joinville	1.998	2.017	2.141	1.566	1.668
MRG Blumenau	1.879	1.938	1.945	1.423	1.391
MRG Araranguá	373	589	625	531	509
MRG Itajaí	1.465	1.545	1.422	1.492	1.361
MRG Criciúma	935	1.504	997	1.225	833
MRG Florianópolis	1.141	933	933	1.084	822
MRG São Bento do Sul	3.301	2.000	2.000	1.801	1.377
MRG Tubarão	1.393	1.213	1.182	1.321	968
MRG Canoinhas	-	1.500	1.500	600	1.040
MRG Tijucas	688	688	688	803	171
MRG Tabuleiro	1.000	1.000	1.200	600	825
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Corupá	1.952	2.000	2.000	1.800	1.724
Garuva	2.000	2.000	1.856	1.000	1.517
Luiz Alves	2.500	2.500	2.500	1.600	1.655
Jaraguá do Sul	1.500	1.500	2.500	1.649	1.738
Joinville	2.000	2.000	2.358	1.651	1.517
Jacinto Machado	329	590	650	496	448
Guaramirim	3.000	3.000	3.000	1.600	2.068
São João do Itaperiú	-	3.131	2.771	1.747	2.069
Massaranduba	1.700	1.976	2.000	1.800	1.379
Santa Rosa do Sul	399	600	600	574	965

FONTE: IBGE (25 - 27, 33 - 40).

## BATATA

TABELA 10/III

ÁREA PLANTADA DE BATATA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

	(ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	173.712	162.433	172.024	178.774	189.715
Argentina(*)	117.000	100.000	102.000	90.000	...
Uruguai(*)	17.000	17.000	16.000	16.000	...
Paraguai(*)	...	...	...	...	...
<b>BRASIL</b>	<b>173.712</b>	<b>162.433</b>	<b>172.024</b>	<b>178.774</b>	<b>189.715</b>
Minas Gerais	27.528	29.170	30.237	33.258	38.073
Paraná	44.063	40.578	45.213	45.645	49.236
São Paulo	26.650	25.610	27.410	27.770	27.740
Rio Grande do Sul	51.626	44.238	45.358	48.230	52.122
Santa Catarina	19.703	19.050	19.456	18.819	17.982
Bahia	1.142	1.366	1.439	1.753	1.627
Distrito Federal	464	299	519	576	624
Espírito Santo	593	566	638	737	847
Paraíba	1.026	903	850	1.132	1.265
Rio de Janeiro	130	138	261	130	137
Sergipe	62	42	79	43	62
Outros estados	725	473	564	681	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>19.703</b>	<b>19.050</b>	<b>19.456</b>	<b>18.819</b>	<b>17.982</b>
MRG Canoinhas	3.405	3.270	3.346	2.750	3.236
MRG Campos de Lages	3.529	3.230	2.950	3.125	3.335
MRG Tubarão	2.085	2.088	2.193	2.181	1.989
MRG Rio do Sul	2.540	2.585	2.581	2.552	2.238
MRG Tabuleiro	990	1.010	1.080	1.080	1.005
MRG Joaçaba	1.158	1.117	1.112	1.022	1.022
MRG Curitibaanos	710	790	905	707	480
MRG Ituporanga	1.640	1.592	1.715	1.750	1.380
MRG Criciúma	553	515	460	503	467
MRG Tijucas	670	720	730	725	670
MRG Xanxerê	485	485	500	690	550
MRG Concórdia	463	561	626	626	606
MRG Florianópolis	390	323	427	367	384
MRG São Bento do Sul	245	230	240	250	280
MRG Chapecó	275	261	255	199	177
MRG São Miguel do Oeste	385	200	210	205	75
MRG Araranguá	45	35	35	40	40
MRG Blumenau	27	35	36	44	44
MRG Itajaí	3	3	5	3	4
MRG Joinville	105	-	50	-	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Canoinhas	1.150	700	780	700	850
Mafra	355	850	520	780	750
Pedras Grandes	850	850	1.000	1.050	950
São Joaquim	950	800	800	1.000	1.000
Urupema	800	800	500	550	650
Três Barras	280	180	280	370	480
Itaiópolis	600	500	500	500	490
Papanduva	600	600	600	270	390
Treze de Maio	550	550	590	550	590
Aurora	1.050	1.050	900	790	650

FONTES: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 11/III

PRODUÇÃO DE BATATA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.432.073	2.367.571	2.488.461	2.692.234	2.675.659
Argentina	1.961.000	2.115.000	2.366.000	1.914.000	...
Uruguai	155.000	160.000	158.000	158.000	...
Paraguai	1.000	2.000	2.000	2.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>2.432.073</b>	<b>2.367.571</b>	<b>2.488.461</b>	<b>2.692.234</b>	<b>2.675.659</b>
Minas Gerais	528.714	608.446	619.093	704.802	808.998
Paraná	671.013	619.034	643.865	628.401	699.000
São Paulo	567.900	487.750	529.000	591.770	530.750
Rio Grande do Sul	419.335	393.168	401.588	478.676	356.605
Santa Catarina	190.761	209.359	213.258	192.552	193.909
Bahia	15.201	20.241	37.166	44.061	41.336
Distrito Federal	14.407	9.197	16.023	17.479	21.122
Espírito Santo	7.915	7.669	8.909	10.338	12.135
Paraíba	3.104	2.902	8.170	7.152	10.020
Rio de Janeiro	1.336	1.418	2.531	1.368	1.280
Sergipe	542	386	559	288	504
Outros estados	11.845	8.001	8.299	15.347	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>190.761</b>	<b>209.359</b>	<b>213.258</b>	<b>192.552</b>	<b>193.909</b>
MRG Canoinhas	43.430	54.730	58.716	46.405	54.132
MRG Campos de Lages	29.498	31.454	31.020	29.827	31.406
MRG Tubarão	18.998	24.828	19.185	21.250	20.000
MRG Rio do Sul	22.030	22.096	22.760	17.200	18.790
MRG Tabuleiro	10.785	11.675	12.450	12.571	11.615
MRG Joaçaba	12.049	10.263	9.842	9.144	9.254
MRG Curitibaanos	8.178	10.118	13.230	11.990	8.900
MRG Ituporanga	10.343	10.378	10.963	8.425	8.840
MRG Criciúma	6.054	6.457	5.298	6.395	6.401
MRG Tijucas	5.562	6.025	6.062	5.958	6.076
MRG Xanxerê	5.390	5.080	4.910	7.217	4.953
MRG Concórdia	4.311	4.731	5.336	5.255	4.715
MRG Florianópolis	4.045	3.875	4.785	3.910	3.670
MRG São Bento do Sul	2.458	2.115	2.403	2.303	2.083
MRG Chapecó	3.018	2.768	2.558	1.766	1.433
MRG São Miguel do Oeste	2.990	1.960	2.060	2.030	640
MRG Araranguá	570	455	285	475	505
MRG Blumenau	248	312	320	395	446
MRG Itajaí	39	39	75	36	50
MRG Joinville	765	-	1.000	-	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Canoinhas	12.450	10.800	12.900	11.400	14.400
Mafra	4.020	13.800	11.800	13.320	13.250
Pedras Grandes	7.368	10.200	9.000	10.120	9.420
São Joaquim	6.650	8.000	7.200	8.312	8.000
Urupema	9.600	9.600	7.500	7.095	7.800
Três Barras	3.300	2.700	5.100	6.800	7.560
Itaiópolis	6.150	10.750	7.500	7.850	7.500
Papanduva	13.440	10.800	10.800	5.100	7.050
Treze de Maio	5.500	7.300	4.840	5.760	6.216
Aurora	10.100	9.700	8.630	5.567	6.175

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 12/III

RENDIMENTO DA BATATA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	14.001	14.576	14.466	15.059	14.104
Argentina(*)	16.761	21.150	23.196	21.267	...
Uruguai(*)	9.118	9.412	9.875	9.875	...
Paraguai(*)	...	...	...	...	...
<b>BRASIL</b>	<b>14.001</b>	<b>14.576</b>	<b>14.466</b>	<b>15.059</b>	<b>14.104</b>
Minas Gerais	19.206	20.859	20.475	21.192	21.249
Paraná	15.228	15.255	14.241	13.767	14.197
São Paulo	21.310	19.045	19.300	21.310	19.133
Rio Grande do Sul	8.123	8.888	8.854	9.925	6.842
Santa Catarina	9.682	10.990	10.961	10.232	10.784
Bahia	13.311	14.818	25.828	25.135	25.406
Distrito Federal	31.050	30.759	30.873	30.345	33.849
Espírito Santo	13.347	13.549	13.964	14.027	14.327
Paraíba	3.025	3.214	9.612	6.318	7.921
Rio de Janeiro	10.277	10.275	9.697	10.523	9.343
Sergipe	8.742	9.190	7.076	6.698	8.129
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>9.682</b>	<b>10.990</b>	<b>10.961</b>	<b>10.232</b>	<b>10.784</b>
MRG Canoinhas	12.755	16.737	17.548	16.875	16.728
MRG Campos de Lages	8.359	9.738	10.515	9.545	9.417
MRG Tubarão	9.112	11.891	8.748	9.743	10.055
MRG Rio do Sul	8.673	8.548	8.818	6.740	8.396
MRG Tabuleiro	10.894	11.559	11.528	11.640	11.557
MRG Joaçaba	10.405	9.188	8.851	8.947	9.055
MRG Curitibanos	11.518	12.808	14.619	16.959	18.542
MRG Ituporanga	6.307	6.519	6.392	4.814	6.406
MRG Criciúma	10.948	12.538	11.517	12.714	13.707
MRG Tijucas	8.301	8.368	8.304	8.218	9.069
MRG Xanxerê	11.113	10.474	9.820	10.459	9.005
MRG Concórdia	9.311	8.433	8.524	8.395	7.781
MRG Florianópolis	10.372	11.997	11.206	10.654	9.557
MRG São Bento do Sul	10.033	9.196	10.012	9.212	7.439
MRG Chapecó	10.975	10.605	10.031	8.874	8.096
MRG São Miguel do Oeste	7.766	9.800	9.810	9.902	8.533
MRG Araranguá	12.667	13.000	8.143	11.875	12.625
MRG Blumenau	9.185	8.914	8.889	8.977	10.136
MRG Itajaí	13.000	13.000	15.000	12.000	12.500
MRG Joinville	7.286	-	20.000	-	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Canoinhas	10.826	15.429	16.538	16.286	16.941
Mafra	11.324	16.235	22.692	17.077	17.667
Pedras Grandes	8.668	12.000	9.000	9.638	9.916
São Joaquim	7.000	10.000	9.000	8.312	8.000
Urupema	12.000	12.000	15.000	12.900	12.000
Três Barras	11.786	15.000	18.214	18.378	15.750
Itaiópolis	10.250	21.500	15.000	15.700	15.306
Papanduva	22.400	18.000	18.000	18.889	18.077
Treze de Maio	10.000	13.273	8.203	10.473	10.536
Aurora	9.619	9.238	9.589	7.047	9.500

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## CEBOLA

TABELA 13/III  
ÁREA PLANTADA DE CEBOLA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	77.590	72.122	81.638	75.607	74.777
Argentina(*)	16.000	19.000	19.000	22.000	...
Paraguai(*)	4.000	5.000	5.000	5.000	...
Uruguai(*)	2.000	2.000	2.000	2.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>77.590</b>	<b>72.122</b>	<b>81.638</b>	<b>75.607</b>	<b>74.777</b>
São Paulo	12.470	14.510	14.580	14.390	12.505
Santa Catarina	29.843	22.276	27.321	25.033	26.701
Rio Grande do Sul	18.643	15.505	19.134	17.748	17.997
Pernambuco	3.581	5.844	5.275	5.725	5.292
Bahia	5.105	6.307	5.389	5.543	5.492
Paraná	6.851	6.453	8.442	5.885	5.630
Minas Gerais	890	1.052	1.331	1.058	1.151
Sergipe	7	6	6	9	9
Distrito Federal	28	20	21	90	-
Paraíba	2	-	3	18	-
Espírito Santo	69	69	69	39	-
Outros estados	101	80	67	69	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>29.843</b>	<b>22.276</b>	<b>27.321</b>	<b>25.033</b>	<b>26.701</b>
MRG Ituporanga	13.070	10.100	13.150	11.590	12.500
MRG Tabuleiro	4.860	3.810	5.270	4.830	4.980
MRG Rio do Sul	6.071	3.603	3.357	3.225	3.698
MRG Tijucas	1.865	1.325	1.705	1.590	1.915
MRG Joaçaba	1.095	850	850	1.018	1.148
MRG Campos de Lages	1.497	1.507	1.588	1.604	1.046
MRG Curitibanos	272	137	297	237	332
MRG Concórdia	273	273	283	253	293
MRG Canoinhas	305	205	230	215	280
MRG Tubarão	182	150	145	152	161
MRG Chapecó	83	83	84	84	107
MRG Florianópolis	107	70	80	85	85
MRG Xanxerê	30	55	188	72	74
MRG Blumenau	32	32	22	17	23
MRG Criciúma	16	16	12	18	18
MRG São Bento do Sul	27	17	22	20	25
MRG Araranguá	55	40	35	20	13
MRG São Miguel do Oeste	3	3	3	3	3
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Ituporanga	7.820	6.300	7.800	7.000	7.500
Alfredo Wagner	3.700	2.700	4.000	3.600	3.800
Petrolândia	1.900	1.200	1.800	1.500	1.800
Imbuia	1.500	1.200	1.600	1.350	1.300
Aurora	3.200	1.500	1.300	1.300	1.400
Leoberto Leal	1.200	800	1.200	1.100	1.300
Atalanta	600	450	650	580	800
Vidal Ramos	800	750	900	800	700
Bom Retiro	1.200	1.200	1.200	1.200	700
Angelina	500	375	375	375	500

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

TABELA 14/III

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

PRODUÇÃO DE CEBOLA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	895.951	928.704	1.020.035	940.537	963.378
Argentina	317.000	441.000	440.000	491.000	...
Paraguai	27.000	29.000	30.000	30.000	...
Uruguai	17.000	18.000	14.000	14.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>895.951</b>	<b>928.704</b>	<b>1.020.035</b>	<b>940.537</b>	<b>963.378</b>
São Paulo	247.264	290.230	299.650	320.080	281.610
Santa Catarina	309.766	231.319	301.921	258.238	250.457
Rio Grande do Sul	176.119	156.394	175.804	138.302	192.633
Pernambuco	50.395	90.633	78.570	80.080	85.099
Bahia	50.254	81.435	79.120	75.375	75.314
Paraná	52.298	66.476	66.794	52.421	60.000
Minas Gerais	8.332	11.022	16.948	13.462	18.222
Sergipe	32	28	34	39	43
Distrito Federal	444	303	321	1.442	-
Paraíba	20	-	72	560	-
Espírito Santo	421	571	571	271	-
Outros estados	606	293	230	267	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>309.766</b>	<b>231.319</b>	<b>301.921</b>	<b>258.238</b>	<b>250.457</b>
MRG Ituporanga	140.440	110.900	153.600	133.360	127.300
MRG Tabuleiro	50.220	39.620	62.440	48.700	43.236
MRG Rio do Sul	64.246	37.903	33.459	31.659	31.459
MRG Tijucas	18.315	11.215	19.160	14.510	17.060
MRG Joaçaba	10.963	8.323	8.233	9.641	9.151
MRG Campos de Lages	13.072	13.160	11.483	9.363	9.007
MRG Curitibanos	2.714	1.364	2.964	2.284	3.920
MRG Concórdia	2.530	2.530	2.380	2.440	2.605
MRG Canoinhas	2.220	1.420	1.690	1.576	2.035
MRG Tubarão	1.445	1.317	1.253	1.330	1.284
MRG Chapecó	782	782	803	791	998
MRG Florianópolis	1.154	910	1.070	940	805
MRG Xanxerê	320	790	2.476	937	748
MRG Blumenau	344	344	244	194	338
MRG Criciúma	174	174	114	168	198
MRG São Bento do Sul	310	140	175	130	168
MRG Araranguá	490	400	350	188	118
MRG São Miguel do Oeste	27	27	27	27	27
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Ituporanga	93.840	75.600	93.600	84.000	79.500
Alfredo Wagner	37.000	27.000	48.000	36.000	32.968
Petrolândia	19.000	12.000	21.600	16.500	16.200
Imbuia	11.900	10.200	17.600	13.500	13.000
Aurora	35.200	16.500	13.650	15.600	12.600
Leoberto Leal	12.000	6.300	14.400	9.900	11.700
Atalanta	4.800	3.600	6.500	6.960	8.000
Vidal Ramos	6.400	7.500	9.900	8.800	7.000
Bom Retiro	10.800	10.800	8.400	5.880	6.300
Angelina	5.000	3.750	3.750	3.750	4.500

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 15/III

RENDIMENTO DA CEBOLA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA-1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
	(kg/ha)				
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	11.547	12.877	12.495	12.440	12.883
Argentina(*)	19.813	23.211	23.158	22.318	...
Paraguai(*)	6.750	5.800	6.000	6.000	...
Uruguai(*)	8.500	9.000	7.000	7.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>11.547</b>	<b>12.877</b>	<b>12.495</b>	<b>12.440</b>	<b>12.883</b>
São Paulo	19.829	20.002	20.552	22.243	22.520
Santa Catarina	10.380	10.384	11.051	10.316	9.380
Rio Grande do Sul	9.447	10.087	9.188	7.793	10.704
Pernambuco	14.073	15.509	14.895	13.988	16.081
Bahia	9.844	12.912	14.682	13.598	13.713
Paraná	7.634	10.302	7.912	8.908	10.657
Minas Gerais	9.362	10.477	12.733	12.724	15.831
Sergipe	4.571	4.667	5.667	4.333	4.778
Distrito Federal	15.857	15.150	15.286	16.022	-
Paraíba	10.000	-	24.000	31.111	-
Espírito Santo	6.101	8.275	8.275	6.949	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>10.380</b>	<b>10.384</b>	<b>11.051</b>	<b>10.316</b>	<b>9.380</b>
MRG Ituporanga	10.745	10.980	11.681	11.506	10.184
MRG Tabuleiro	10.333	10.399	11.848	10.083	8.682
MRG Rio do Sul	10.582	10.520	9.967	9.817	8.507
MRG Tijucas	9.820	8.464	11.238	9.126	8.909
MRG Joaçaba	10.012	9.792	9.686	9.471	7.971
MRG Campos de Lages	8.732	8.733	7.231	5.837	8.611
MRG Curitibanos	9.978	9.956	9.980	9.637	11.807
MRG Concórdia	9.267	9.267	8.410	9.644	8.891
MRG Canoinhas	7.279	6.927	7.348	7.330	7.268
MRG Tubarão	7.940	8.780	8.641	8.750	7.975
MRG Chapecó	9.422	9.422	9.560	9.417	9.327
MRG Florianópolis	10.785	13.000	13.375	11.059	9.471
MRG Xanxerê	10.667	14.364	13.170	13.014	10.108
MRG Blumenau	10.750	10.750	11.091	11.412	14.696
MRG Criciúma	10.875	10.875	9.500	9.333	11.000
MRG São Bento do Sul	11.481	8.235	7.955	6.500	6.720
MRG Araranguá	8.909	10.000	10.000	9.400	9.077
MRG São Miguel do Oeste	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Ituporanga	12.000	12.000	12.000	12.000	10.600
Alfredo Wagner	10.000	10.000	12.000	10.000	8.676
Petrolândia	10.000	10.000	12.000	11.000	9.000
Imbuia	7.933	8.500	11.000	10.000	10.000
Aurora	11.000	11.000	10.500	12.000	9.000
Leoberto Leal	10.000	7.875	12.000	9.000	9.000
Atalanta	8.000	8.000	10.000	12.000	10.000
Vidal Ramos	8.000	10.000	11.000	11.000	10.000
Bom Retiro	9.000	9.000	7.000	4.900	9.000
Angelina	10.000	10.000	10.000	10.000	9.000

FORNTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## ERVA-MATE

TABELA 16/III

ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE ERVA-MATE (FOLHA VERDE) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1995

NÍVEL GEOGRÁFICO	(ha)			
	1992	1993	1994	1995
<b>BRASIL</b>	<b>13.454</b>	<b>22.355</b>	<b>27.358</b>	<b>34.412</b>
Santa Catarina	794	1.148	1.524	2.845
Rio Grande do Sul	11.458	19.204	21.998	27.160
Paraná	1.200	2.000	3.831	4.402
Mato Grosso	2	3	5	5
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>794</b>	<b>1.148</b>	<b>1.524</b>	<b>2.845</b>
MRG Xanxerê	200	548	593	1.181
MRG Chapecó	400	400	670	1.151
MRG Concórdia	154	160	201	211
MRG São Miguel do Oeste	-	-	-	155
MRG São Bento do Sul	-	-	-	45
MRG Canoinhas	40	40	40	40
MRG Blumenau	-	-	20	20
MRG Rio do Sul	-	-	-	42
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				
Vargeão	-	38	38	386
Iguaçu	-	40	90	90
Concórdia	80	80	120	120
Mondaí	-	-	-	150
Ouro Verde	-	-	-	150
Abelardo Luz	100	70	70	80
Chapecó	400	400	400	480
Xanxerê	-	155	155	173
Caibi	-	-	-	100
Palmitos	-	-	-	100

FONTE: IBGE (33 - 40).

TABELA 17/III  
PRODUÇÃO DE ERVA MATE (FOLHA VERDE) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍ-  
PIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1995

(t)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995
<b>BRASIL</b>	<b>145.973</b>	<b>227.338</b>	<b>222.377</b>	<b>247.214</b>
Santa Catarina	16.516	23.102	27.930	39.371
Rio Grande do Sul	123.230	195.917	177.181	187.546
Paraná	6.222	8.308	17.246	20.277
Mato Grosso	5	11	20	20
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>16.516</b>	<b>23.102</b>	<b>27.930</b>	<b>39.371</b>
MRG Xanxerê	6.442	11.849	13.942	19.727
MRG Chapecó	7.200	8.000	8.850	9.366
MRG Concórdia	2.794	3.169	4.854	5.206
MRG São Miguel do Oeste	-	-	-	3.100
MRG São Bento do Sul	-	-	-	900
MRG Canoinhas	80	84	84	728
MRG Blumenau	-	-	200	200
MRG Rio do Sul	-	-	-	144
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				
Vargeão	-	684	684	3.474
Iguaçu	-	1.280	3.420	3.420
Concórdia	1.346	1.660	3.166	3.348
Mondaí	-	-	-	3.000
Ouro Verde	-	-	-	3.000
Abelardo Luz	4.000	2.520	2.590	2.960
Chapecó	7.200	8.000	7.200	2.295
Xanxerê	-	2.790	2.712	2.076
Caibi	-	-	-	2.000
Palmitos	-	-	-	2.000

FONTE: IBGE (33 - 40).

TABELA 18/III  
RENDIMENTO DA ERVA MATE (FOLHA VERDE) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS  
MUNICÍ-PIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1995

NÍVEL GEOGRÁFICO	(kg/ha)			
	1992	1993	1994	1995
<b>BRASIL</b>	<b>10.850</b>	<b>10.169</b>	<b>8.128</b>	<b>7.184</b>
Santa Catarina	20.801	20.124	18.327	13.839
Rio Grande do Sul	10.755	10.202	8.054	6.905
Paraná	5.185	4.154	4.502	4.606
Mato Grosso	2.500	3.667	4.000	4.000
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>20.801</b>	<b>20.124</b>	<b>18.327</b>	<b>13.839</b>
MRG Xanxerê	32.210	21.622	23.511	16.704
MRG Chapecó	18.000	20.000	13.209	8.137
MRG Concórdia	18.143	19.806	24.149	24.673
MRG São Miguel do Oeste	-	-	-	20.000
MRG São Bento do Sul	-	-	-	20.000
MRG Canoinhas	2.000	2.100	2.100	18.200
MRG Blumenau	-	-	10.000	10.000
MRG Rio do Sul	-	-	-	3.429
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				
Vargeão	-	18.000	18.000	9.000
Iguaçu	-	32.000	38.000	38.000
Concórdia	16.825	20.750	26.383	27.900
Mondaí	-	-	-	20.000
Ouro Verde	-	-	-	20.000
Abelardo Luz	40.000	36.000	37.000	37.000
Chapecó	18.000	20.000	18.000	4.781
Xanxerê	-	18.000	17.497	12.000
Caibi	-	-	-	20.000
Palmitos	-	-	-	20.000

FONTE: IBGE (33 - 40).

## FEIJÃO

TABELA 19/III  
ÁREA PLANTADA DE FEIJÃO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

	(ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	5.530.121	4.697.525	5.729.765	5.366.321	5.141.678
Argentina(*)	157.000	150.000	238.000	220.000	...
Paraguai(*)	47.000	56.000	68.000	68.000	...
Uruguai(*)	5.000	5.000	5.000	5.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>5.530.121</b>	<b>4.697.525</b>	<b>5.729.765</b>	<b>5.366.321</b>	<b>5.141.678</b>
Paraná	582.381	577.644	611.187	684.194	595.983
Minas Gerais	541.249	525.761	553.013	525.375	482.162
Bahia	814.604	723.671	749.580	583.794	736.922
Santa Catarina	390.310	355.203	358.655	390.069	340.627
Ceará	651.671	607.857	765.654	691.624	703.852
São Paulo	332.450	276.950	332.170	229.760	181.690
Pernambuco	377.891	224.672	415.089	388.193	383.150
Paraíba	306.373	53.780	262.236	263.952	273.084
Goiás	151.589	150.138	157.149	140.598	84.497
Rio Grande do Sul	222.043	203.499	197.782	225.502	241.480
Piauí	286.844	273.464	331.285	330.140	311.102
Outros estados	872.716	724.886	995.965	913.120	807.129
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>390.310</b>	<b>355.203</b>	<b>358.655</b>	<b>390.069</b>	<b>340.627</b>
MRG Chapecó	131.350	117.435	120.840	125.468	119.045
MRG Curitiba	35.590	32.700	34.840	40.450	35.920
MRG Canoinhas	30.530	33.715	32.475	34.900	27.450
MRG Campos de Lages	35.780	35.190	35.540	40.100	32.098
MRG Joaçaba	21.450	20.084	20.894	30.577	20.180
MRG São Miguel do Oeste	30.570	20.445	20.995	23.210	22.840
MRG Xanxerê	26.550	24.030	23.550	24.380	20.322
MRG Concórdia	23.610	22.550	23.200	22.900	21.500
MRG Criciúma	8.530	7.810	7.465	7.855	8.410
MRG Rio do Sul	10.982	9.343	9.420	9.980	8.085
MRG Tubarão	13.895	11.483	10.523	10.946	10.085
MRG Araranguá	6.920	6.600	5.060	5.680	5.210
MRG Ituporanga	5.330	4.680	5.330	5.700	2.880
MRG Tijucas	2.133	2.263	2.233	1.833	1.703
MRG Tabuleiro	2.360	2.525	2.195	2.405	1.485
MRG São Bento do Sul	1.490	1.340	1.220	1.310	910
MRG Florianópolis	993	993	938	944	926
MRG Itajaí	896	896	836	815	892
MRG Blumenau	731	471	471	441	496
MRG Joinville	620	650	630	175	190
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Curitiba	16.000	15.600	16.000	16.000	15.000
Palmitos	14.000	12.200	16.000	16.200	15.000
Campos Novos	13.500	9.500	11.000	16.200	15.000
Canoinhas	2.450	6.500	6.500	7.750	6.150
Caibi	6.800	6.600	7.400	7.785	7.785
São José do Cerrito	8.000	8.000	8.000	10.300	7.300
Mafra	5.300	5.500	4.950	5.550	5.150
Campo Belo do Sul	9.500	5.500	5.500	5.500	5.000
Itaiópolis	7.400	6.000	6.000	5.400	3.700
Quilombo	15.000	8.300	8.800	10.100	6.000

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 20/III

PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

	(t)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.797.138	2.478.325	3.369.684	2.946.168	2.822.467
Argentina	250.000	166.000	198.000	240.000	...
Paraguai	41.000	46.000	46.000	46.000	...
Uruguai	3.000	3.000	3.000	3.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>2.797.138</b>	<b>2.478.325</b>	<b>3.369.684</b>	<b>2.946.168</b>	<b>2.822.467</b>
Paraná	450.636	473.896	526.209	454.134	490.534
Minas Gerais	284.085	362.074	385.851	344.004	340.679
Bahia	449.114	313.472	303.309	251.080	321.662
Santa Catarina	370.377	293.540	343.310	316.265	261.983
Ceará	103.399	40.626	292.762	208.826	253.449
São Paulo	310.100	306.200	293.700	229.740	173.600
Pernambuco	62.782	19.556	170.969	151.324	156.165
Paraíba	69.232	9.392	94.686	87.818	120.081
Goiás	113.296	125.218	144.635	132.350	115.396
Rio Grande do Sul	188.490	156.212	168.185	192.823	89.165
Piauí	32.666	28.733	115.978	86.451	84.877
Outros estados	362.961	349.406	530.090	491.353	414.876
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>370.377</b>	<b>293.540</b>	<b>343.310</b>	<b>316.265</b>	<b>261.983</b>
MRG Chapecó	118.983	88.694	122.533	120.568	77.659
MRG Curitibaanos	43.360	32.809	32.456	40.012	39.362
MRG Canoinhas	31.662	33.299	42.050	16.111	36.094
MRG Campos de Lages	36.245	27.530	25.457	25.077	28.024
MRG Joaçaba	23.477	18.662	22.307	21.448	15.759
MRG São Miguel do Oeste	24.857	11.970	17.892	17.981	13.033
MRG Xanxerê	24.724	19.123	23.290	23.822	12.040
MRG Concórdia	24.047	18.692	21.827	18.688	10.851
MRG Criciúma	6.102	7.238	4.321	9.112	6.230
MRG Rio do Sul	8.714	7.522	8.335	4.505	6.023
MRG Tubarão	10.524	10.243	6.898	6.774	5.553
MRG Araranguá	4.221	5.523	2.049	4.684	3.891
MRG Ituporanga	5.148	4.167	5.454	1.624	1.769
MRG Tijucas	1.811	1.939	1.883	1.162	1.462
MRG Tabuleiro	2.274	2.471	2.406	1.984	1.193
MRG São Bento do Sul	1.753	1.137	1.686	817	924
MRG Florianópolis	831	871	873	795	812
MRG Itajaí	690	748	708	664	770
MRG Blumenau	517	367	363	307	384
MRG Joinville	437	535	522	130	150
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Curitibanos	20.670	16.200	15.960	15.700	23.520
Palmitos	13.800	8.280	15.200	15.409	15.087
Campos Novos	15.480	9.450	9.720	17.544	10.920
Canoinhas	2.578	6.460	9.315	4.950	9.000
Caibi	5.480	4.740	7.920	8.323	6.940
São José do Cerrito	8.000	6.720	5.600	5.400	6.570
Mafra	5.650	5.950	6.750	3.231	6.045
Campo Belo do Sul	9.500	4.620	4.290	5.280	5.400
Itaiópolis	7.230	5.300	6.552	1.740	5.124
Quilombo	11.418	6.770	9.560	10.296	4.880

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 21/III

RENDIMENTO DO FEIJÃO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	506	528	588	549	549
Argentina(*)	1.592	1.107	832	1.091	...
Paraguai(*)	872	821	676	676	...
Uruguai(*)	600	600	600	600	...
<b>BRASIL</b>	<b>506</b>	<b>528</b>	<b>588</b>	<b>549</b>	<b>549</b>
Paraná	774	820	861	664	823
Minas Gerais	525	689	698	655	707
Bahia	551	433	405	430	436
Santa Catarina	949	826	957	811	769
Ceará	159	67	382	302	360
São Paulo	933	1.106	884	1.000	955
Pernambuco	166	87	412	390	408
Paraíba	226	175	361	333	440
Goiás	747	834	920	941	1.366
Rio Grande do Sul	849	768	850	855	369
Piauí	114	105	350	262	273
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>949</b>	<b>826</b>	<b>957</b>	<b>811</b>	<b>769</b>
MRG Chapecó	906	755	1.014	961	652
MRG Curitibanos	1.218	1.003	932	989	1.096
MRG Canoinhas	1.037	988	1.295	462	1.315
MRG Campos de Lages	1.013	782	716	625	873
MRG Joaçaba	1.094	929	1.068	701	781
MRG São Miguel do Oeste	813	585	852	775	571
MRG Xanxerê	931	796	989	977	592
MRG Concórdia	1.019	829	941	816	505
MRG Criciúma	715	927	579	1.160	741
MRG Rio do Sul	793	805	885	451	745
MRG Tubarão	757	892	656	619	551
MRG Araranguá	610	837	405	825	747
MRG Ituporanga	966	890	1.023	285	614
MRG Tijucas	849	857	843	634	858
MRG Tabuleiro	964	979	1.096	825	803
MRG São Bento do Sul	1.177	849	1.382	624	1.015
MRG Florianópolis	837	877	931	842	877
MRG Itajaí	770	835	847	815	863
MRG Blumenau	707	779	771	696	774
MRG Joinville	705	823	829	743	789
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Curitibanos	1.292	1.038	998	981	1.568
Palmitos	986	679	950	951	1.006
Campos Novos	1.147	995	884	1.083	728
Canoinhas	1.052	994	1.433	639	1.463
Caibi	806	718	1.070	1.069	891
São José do Cerrito	1.000	840	700	524	900
Mafra	1.066	1.082	1.364	582	1.174
Campo Belo do Sul	1.000	840	780	960	1.080
Itaiópolis	977	883	1.092	322	1.385
Quilombo	761	816	1.086	1.019	813

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

TABELA 22/III  
ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO - SAFRAS 94/95 - 96/97

DISCRIMINAÇÃO	94/95	95/96	96/97 <sup>(1)</sup>
Estoque inicial	400,0	447,3	241,6
Produção	3.157,8	2.992,5	2.963,3
Importação	189,5	81,8	100,0
Suprimento	3.747,3	3.521,6	3.304,9
Consumo	3.300,0	3.280,0	3.200,0
Estoque final	447,3	241,6	104,9

FONTE: Conab/Dipla.

<sup>(1)</sup> Situação em jul/97.

## FUMO

TABELA 23/III  
ÁREA PLANTADA DE FUMO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	346.362	375.679	320.237	293.643	306.676
Argentina(*)	60.000	69.000	72.000	72.000	...
Paraguai(*)	4.000	5.000	5.000	5.000	...
Uruguai(*)	1.000	1.000	1.000	1.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>346.362</b>	<b>375.679</b>	<b>320.237</b>	<b>293.643</b>	<b>306.676</b>
Rio Grande do Sul	154.186	161.610	135.716	130.350	135.303
Santa Catarina	108.700	126.171	95.458	80.997	87.755
Paraná	31.085	35.364	33.039	32.603	35.135
Alagoas	28.320	31.730	32.340	23.700	23.380
Bahia	15.681	12.364	13.912	16.475	16.847
Sergipe	1.837	2.898	4.006	3.441	3.668
Minas Gerais	3.365	3.129	3.113	3.194	3.119
Paraíba	1.032	686	931	1.061	930
Ceará	251	288	303	279	204
São Paulo	361	360	336	345	335
Pará	496	314	335	504	-
Outros estados	1.048	765	748	694	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>108.700</b>	<b>126.171</b>	<b>95.458</b>	<b>80.997</b>	<b>87.755</b>
MRG Canoinhas	14.552	16.060	13.877	14.070	15.439
MRG Rio do Sul	18.105	19.155	15.272	13.957	14.274
MRG Araranguá	14.796	15.510	9.087	7.653	8.792
MRG Tubarão	12.261	14.475	9.760	8.585	8.975
MRG São Miguel do Oeste	9.962	14.037	12.229	8.741	9.922
MRG Chapecó	6.444	10.050	9.412	6.626	7.910
MRG Criciúma	8.430	9.792	5.644	5.549	6.098
MRG Ituporanga	7.016	8.240	6.411	5.664	5.506
MRG Tijucas	4.510	4.205	2.987	2.626	2.521
MRG Joaçaba	3.146	3.621	2.833	1.705	1.971
MRG Blumenau	2.502	2.738	1.725	1.394	1.213
MRG Campos de Lages	1.502	1.502	1.323	1.020	1.114

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
MRG Concórdia	1.288	2.072	1.467	950	1.058
MRG Xanxerê	1.009	1.355	965	757	895
MRG São Bento do Sul	624	628	722	504	636
MRG Curitibanos	667	648	626	355	656
MRG Tabuleiro	870	985	651	525	520
MRG Joinville	530	647	363	232	195
MRG Itajaí	352	350	78	52	29
MRG Florianópolis	134	101	26	32	31
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Canoinhas	4.211	4.600	4.211	4.312	4.640
Içara	3.941	4.400	2.006	2.729	3.039
Itaiópolis	4.013	2.000	2.484	2.373	2.519
Orleans	3.375	3.600	2.586	2.364	2.523
Irineópolis	1.728	1.800	1.733	1.762	1.956
Vidal Ramos	1.980	2.200	1.968	1.894	1.904
Santa Terezinha	-	2.500	1.206	1.459	1.919
Vítor Meireles	1.649	1.700	1.411	1.436	1.673
Mafra	1.375	1.500	1.523	1.485	1.546
Ituporanga	2.072	2.420	1.828	1.495	1.433

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

TABELA 24/III

PRODUÇÃO DE FUMO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
BRASIL	575.652	655.739	519.541	455.986	473.077
Argentina	109.000	112.000	100.000	100.000	...
Paraguai	8.000	8.000	9.000	9.000	...
Uruguai	2.000	2.000	2.000	2.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>575.652</b>	<b>655.739</b>	<b>519.541</b>	<b>455.986</b>	<b>473.077</b>
Rio Grande do Sul	280.330	318.690	229.524	223.159	215.639
Santa Catarina	198.201	226.421	173.372	135.732	152.392
Paraná	61.000	67.141	63.304	52.638	61.720
Alagoas	22.398	28.896	33.201	23.120	21.688
Bahia	7.583	5.261	11.250	11.970	12.944
Sergipe	1.960	5.782	5.164	5.486	5.980
Minas Gerais	2.057	1.965	1.918	1.958	1.631
Paraíba	858	500	849	925	770
Ceará	180	214	236	220	163
São Paulo	182	165	164	170	150
Pará	266	163	166	242	-
Outros estados	637	541	393	366	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>198.201</b>	<b>226.421</b>	<b>173.372</b>	<b>135.732</b>	<b>152.392</b>
MRG Canoinhas	33.626	31.643	25.350	25.533	28.452
MRG Rio do Sul	33.741	35.397	28.464	23.389	22.698
MRG Araranguá	24.111	30.235	17.869	14.369	16.772
MRG Tubarão	20.182	26.861	18.110	16.014	16.526
MRG São Miguel do Oeste	17.597	20.391	20.256	11.723	15.413

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
MRG Chapecó	11.939	16.767	16.416	8.339	12.493
MRG Criciúma	15.270	18.695	10.802	10.417	11.667
MRG Ituporanga	12.118	14.522	11.477	9.527	10.332
MRG Tijucas	7.763	7.037	5.470	4.871	4.376
MRG Joaçaba	5.037	5.623	4.998	2.146	2.797
MRG Blumenau	4.570	4.883	3.204	2.497	2.279
MRG Campos de Lages	2.488	2.490	2.373	1.747	1.987
MRG Concórdia	1.959	3.410	2.542	1.230	1.675
MRG Xanxerê	1.984	2.468	1.650	1.019	1.402
MRG São Bento do Sul	1.527	1.387	1.176	903	1.175
MRG Curitibanos	1.063	1.131	1.094	473	969
MRG Tabuleiro	1.357	1.501	1.166	934	887
MRG Joinville	1.110	1.245	742	438	379
MRG Itajaí	575	573	162	101	57
MRG Florianópolis	184	162	51	62	56
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Canoinhas	9.165	9.200	7.982	8.043	8.360
Içara	7.619	8.800	3.942	5.141	5.896
Itaiópolis	11.434	4.000	4.220	4.276	4.646
Orleans	5.967	6.726	4.930	4.415	4.595
Irineópolis	3.618	3.600	3.116	3.239	3.696
Vidal Ramos	3.870	3.960	3.732	3.452	3.668
Santa Terezinha	-	4.680	2.028	2.384	3.506
Vítor Meireles	2.986	3.315	2.721	2.598	3.087
Mafra	3.073	3.300	3.076	2.736	2.979
Ituporanga	3.440	4.356	3.411	2.194	2.654

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

TABELA 25/III

RENDIMENTO DO FUMO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(kg/ha)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	1.662	1.745	1.622	1.553	1.543
Argentina(*)	1.817	1.623	1.389	1.389	...
Paraguai(*)	2.000	1.600	1.800	1.800	...
Uruguai(*)	2.000	2.000	2.000	2.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>1.662</b>	<b>1.745</b>	<b>1.622</b>	<b>1.553</b>	<b>1.543</b>
Rio Grande do Sul	1.818	1.972	1.691	1.712	1.594
Santa Catarina	1.823	1.795	1.816	1.676	1.737
Paraná	1.962	1.899	1.916	1.615	1.757
Alagoas	791	911	1.027	976	928
Bahia	484	426	809	727	768
Sergipe	1.067	1.995	1.289	1.594	1.630
Minas Gerais	611	628	616	613	523
Paraíba	831	729	912	872	828
Ceará	717	743	779	789	799

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
São Paulo	504	458	488	493	448
Pará	536	519	496	480	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.823</b>	<b>1.795</b>	<b>1.816</b>	<b>1.676</b>	<b>1.737</b>
MRG Canoinhas	2.311	1.970	1.827	1.815	1.843
MRG Rio do Sul	1.864	1.848	1.864	1.676	1.590
MRG Araranguá	1.630	1.949	1.966	1.878	1.908
MRG Tubarão	1.646	1.856	1.856	1.865	1.841
MRG São Miguel do Oeste	1.766	1.453	1.656	1.341	1.553
MRG Chapecó	1.853	1.668	1.744	1.259	1.579
MRG Criciúma	1.811	1.909	1.914	1.877	1.913
MRG Ituporanga	1.727	1.762	1.790	1.682	1.876
MRG Tijucas	1.721	1.673	1.831	1.855	1.736
MRG Joaçaba	1.601	1.553	1.764	1.259	1.419
MRG Blumenau	1.827	1.783	1.857	1.791	1.879
MRG Campos de Lages	1.656	1.658	1.794	1.713	1.784
MRG Concórdia	1.521	1.646	1.733	1.295	1.583
MRG Xanxerê	1.966	1.821	1.710	1.346	1.566
MRG São Bento do Sul	2.447	2.209	1.629	1.792	1.847
MRG Curitibanos	1.594	1.745	1.748	1.332	1.477
MRG Tabuleiro	1.560	1.524	1.791	1.779	1.706
MRG Joinville	2.094	1.924	2.044	1.888	1.944
MRG Itajaí	1.634	1.637	2.077	1.942	1.966
MRG Florianópolis	1.373	1.604	1.962	1.938	1.806
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Canoinhas	2.176	2.000	1.896	1.865	1.802
Içara	1.933	2.000	1.965	1.884	1.940
Itaiópolis	2.849	2.000	1.699	1.802	1.844
Orleans	1.768	1.868	1.906	1.868	1.821
Irineópolis	2.094	2.000	1.798	1.838	1.890
Vidal Ramos	1.955	1.800	1.896	1.823	1.926
Santa Terezinha	-	1.872	1.682	1.634	1.827
Vítor Meireles	1.811	1.950	1.928	1.809	1.845
Mafra	2.235	2.200	2.020	1.842	1.927
Ituporanga	1.660	1.800	1.866	1.468	1.852

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## MAÇÃ

TABELA 26/III

ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE MAÇÃ EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996(*)
<b>BRASIL</b>	<b>24.305</b>	<b>25.724</b>	<b>27.318</b>	<b>27.007</b>	<b>26.832</b>
Santa Catarina	11.793	12.412	13.511	14.182	14.245
Rio Grande do Sul	9.617	10.656	10.963	10.196	10.109
Paraná	1.946	1.881	2.043	1.961	1.918
São Paulo	895	722	752	620	560
Minas Gerais	47	47	43	42	-
Espírito Santo	7	6	6	6	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>11.793</b>	<b>12.412</b>	<b>13.511</b>	<b>14.182</b>	<b>14.245</b>
MRG Joaçaba	6.575	6.784	7.815	8.137	8.379
MRG Campos de Lages	3.959	4.037	4.139	4.243	4.295
MRG Curitibanos	873	1.148	1.116	1.366	1.341
MRG Xanxerê	356	426	426	426	222
MRG Tabuleiro	4	4	5	5	5
MRG Tubarão	8	8	5	5	3
MRG Canoinhas	5	5	5	-	-
MRG Concórdia	13	-	-	-	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Fraiburgo	4.670	4.670	5.342	6.076	6.300
São Joaquim	2.165	2.273	2.300	2.390	2.400
Monte Carlo	-	900	900	1.150	1.150
Lebon Régis	950	1.050	1.050	1.050	1.050
Bom Jardim da Serra	443	443	447	457	451
Urubici	380	350	420	420	435
Água Doce	290	380	380	380	477
Lages	243	243	243	243	243
Urupema	212	212	220	220	240
Ponte Serrada	130	200	200	200	200

FONTE: IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados preliminares.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 27/III  
PRODUÇÃO DE MAÇÃ EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	(mil frutos)				
	1992	1993	1994	1995	1996(*)
<b>BRASIL</b>	<b>2.999.207</b>	<b>3.493.824</b>	<b>3.499.675</b>	<b>3.431.863</b>	<b>3.266.535</b>
Santa Catarina	1.601.276	1.896.228	1.489.266	1.649.472	1.559.322
Rio Grande do Sul	1.167.655	1.325.185	1.752.915	1.541.317	1.492.843
Paraná	127.023	188.748	173.989	167.354	144.200
São Paulo	102.065	82.490	82.380	72.605	70.170
Minas Gerais	723	753	705	695	-
Espírito Santo	465	420	420	420	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.601.276</b>	<b>1.896.228</b>	<b>1.489.266</b>	<b>1.649.472</b>	<b>1.559.322</b>
MRG Joaçaba	1.013.010	1.185.318	943.854	955.722	892.818
MRG Campos de Lages	457.956	546.246	405.192	543.462	512.442
MRG Curitibaanos	104.610	132.360	118.560	126.360	130.260
MRG Xanxerê	23.790	31.350	21.000	23.268	23.262
MRG Tabuleiro	60	144	180	360	360
MRG Tubarão	450	450	300	300	180
MRG Canoinhas	360	360	180	-	-
MRG Concórdia	1.040	-	-	-	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Fraiburgo	840.600	980.700	753.222	759.120	718.200
São Joaquim	282.000	360.000	240.000	351.006	300.000
Monte Carlo	-	108.000	97.200	103.500	110.400
Lebon Régis	102.600	113.400	87.000	113.400	94.500
Bom Jardim da Serra	45.696	59.400	40.818	32.184	48.708
Urubici	36.480	33.600	42.084	45.360	46.980
Água Doce	22.500	29.100	30.000	36.000	43.200
Lages	29.160	24.786	21.000	36.000	36.000
Urupema	22.896	22.896	22.836	29.040	27.000
Ponte Serrada	14.040	21.600	15.000	22.320	22.320

FONTE: IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados preliminares.



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 28/III

RENDIMENTO DA MAÇÃ EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	(frutos/ha)				
	1992	1993	1994	1995	1996
<b>BRASIL</b>	<b>123.399</b>	<b>135.820</b>	<b>128.109</b>	<b>127.073</b>	<b>121.740</b>
Santa Catarina	135.782	152.744	110.226	116.307	109.465
Rio Grande do Sul	121.415	124.360	159.894	151.169	147.675
Paraná	65.274	100.344	85.163	85.341	75.825
São Paulo	114.039	114.252	109.548	117.105	125.304
Minas Gerais	15.383	16.021	16.395	16.548	-
Espírito Santo	66.429	70.000	70.000	70.000	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>135.782</b>	<b>152.774</b>	<b>110.226</b>	<b>116.307</b>	<b>109.465</b>
MRG Joaçaba	154.070	174.723	120.775	117.454	106.554
MRG Campos de Lages	115.675	135.310	97.896	128.084	119.311
MRG Curitibaanos	119.828	115.296	106.237	92.504	97.136
MRG Xanxerê	66.826	73.592	49.296	54.620	104.784
MRG Tabuleiro	15.000	36.000	36.000	72.000	72.000
MRG Tubarão	56.250	56.250	60.000	60.000	60.000
MRG Canoinhas	72.000	72.000	36.000	-	-
MRG Concórdia	80.000	-	-	-	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Fraiburgo	180.000	210.000	141.000	124.937	114.000
São Joaquim	130.254	158.381	104.348	146.864	125.000
Monte Carlo	-	120.000	108.000	90.000	96.000
Lebon Régis	108.000	108.000	82.857	108.000	90.000
Bom Jardim da Serra	103.151	134.086	91.315	70.425	108.000
Urubici	96.000	96.000	100.200	108.000	108.000
Água Doce	77.586	76.579	78.947	94.737	90.566
Lages	120.000	102.000	86.420	148.148	148.148
Urupema	108.000	108.000	103.800	132.000	112.500
Ponte Serrada	66.226	101.887	68.182	101.455	93.000

FONTE: IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados preliminares.

TABELA 29/III

VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE MAÇÃ - BRASIL - 1993-1996

ANO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	Volume (t)	Valor FOB (1.000 US\$)	Volume (t)	Valor FOB (1.000 US\$)
1993	48.580,0	24.053,0	24.169,8	11.796,8
1994	87.686,0	47.784,0	30.146,0	15.046,4
1995	161.756,0	87.819,0	12.085,0	6.190,2
1996(*)	161.403,0	87.157,0	3.308,5	1.787,3

FONTE: Secex/Decex, ABPM.

(\*) Dados preliminares.

## MANDIOCA

TABELA 30/III

ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE MANDIOCA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

(ha)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.032.084	1.908.722	1.904.219	2.010.730	2.041.423
Paraguai(*)	179.000	184.000	174.000	175.000	...
Argentina(*)	15.000	15.000	15.000	16.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>2.032.084</b>	<b>1.908.722</b>	<b>1.904.219</b>	<b>2.010.730</b>	<b>2.041.423</b>
Pará	393.410	260.698	307.209	309.345	279.410
Bahia	303.638	269.759	252.598	254.944	247.414
Maranhão	236.888	251.396	270.691	295.169	332.615
Paraná	97.487	141.425	157.625	144.566	120.000
Piauí	143.319	115.877	68.941	114.993	133.859
Rio Grande do Sul	106.113	109.297	115.051	101.496	101.066
Ceará	140.229	137.570	93.384	129.469	131.880
Minas Gerais	76.053	80.699	78.833	75.281	76.758
Santa Catarina	56.812	56.429	53.322	51.629	66.677
Pernambuco	106.033	115.455	73.548	89.804	149.814
Rondônia	32.632	33.966	38.915	41.755	41.481
Outros estados	339.470	336.151	394.102	402.020	360.449
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>56.812</b>	<b>56.429</b>	<b>53.322</b>	<b>51.629</b>	<b>66.677</b>
MRG Rio do Sul	14.300	15.300	11.092	11.082	15.575
MRG Tubarão	12.335	11.370	11.845	11.900	13.578
MRG São Miguel do Oeste	4.220	3.985	3.616	3.461	5.770
MRG Araranguá	5.075	4.925	5.288	5.388	5.070
MRG Joinville	3.445	3.463	3.423	2.927	3.040
MRG Blumenau	2.368	2.428	2.355	2.325	3.940
MRG Chapecó	2.700	2.662	2.592	2.507	3.155
MRG Ituporanga	1.370	1.440	1.740	1.540	3.080
MRG Florianópolis	1.764	1.855	2.130	1.940	2.738
MRG Criciúma	2.395	2.155	2.395	2.415	1.950
MRG Tijucas	1.340	1.430	1.350	1.340	1.480
MRG Concórdia	730	700	700	700	700
MRG Canoinhas	1.382	1.552	1.552	1.152	2.078
MRG Tabuleiro	1.205	935	930	715	1.300
MRG Itajaí	943	922	952	892	1.239
MRG Joaçaba	623	620	695	698	1.280
MRG Xanxerê	500	600	600	550	550
MRG São Bento do Sul	117	87	67	97	154
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Trombudo Central	4.500	3.550	3.500	3.000	5.800
Jaguaruna	4.500	3.500	4.000	4.000	4.000
Pouso Redondo	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300
Sangão	-	1.200	1.200	1.700	1.553
Mondáí	900	450	450	500	550
Içara	1.400	1.100	1.250	1.250	1.000
Agronômica	1.050	1.350	500	800	1.440
Agrolândia	600	600	700	600	1.200
Araranguá	1.000	1.000	1.200	1.350	1.350
Braço do Trombudo	-	900	400	400	830

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida..

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 31/III  
 PRODUÇÃO DE MANDIOCA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS  
 MUNICÍ- PIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(t)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	21.918.600	21.855.590	24.464.293	25.422.959	24.639.638
Paraguai	2.591.000	2.656.000	2.518.000	2.600.000	...
Argentina	150.000	150.000	150.000	160.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>21.918.600</b>	<b>21.855.590</b>	<b>24.464.293</b>	<b>25.422.959</b>	<b>24.639.638</b>
Pará	2.626.606	3.342.048	3.741.798	3.592.740	3.655.473
Bahia	3.770.795	2.972.456	3.007.203	3.046.975	2.936.913
Maranhão	1.645.983	1.958.233	2.192.565	2.445.730	2.819.308
Paraná	2.196.077	3.048.755	3.419.935	3.106.608	2.640.000
Piauí	1.099.213	628.224	644.001	1.579.266	1.854.840
Rio Grande do Sul	1.551.321	1.621.045	1.720.797	1.505.935	1.386.175
Ceará	973.988	423.147	734.846	1.012.348	1.120.447
Minas Gerais	924.515	1.020.871	1.003.918	961.633	942.803
Santa Catarina	1.017.929	1.017.560	937.735	906.468	837.368
Pernambuco	1.016.821	769.167	729.350	874.769	833.067
Rondônia	553.214	579.899	672.921	708.605	696.257
Outros estados	4.542.138	4.474.285	5.659.224	5.681.882	4.916.987
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.017.929</b>	<b>1.017.560</b>	<b>937.735</b>	<b>906.468</b>	<b>837.368</b>
MRG Rio do Sul	307.220	328.570	243.966	241.216	211.850
MRG Tubarão	209.165	187.600	180.305	196.790	142.207
MRG São Miguel do Oeste	76.080	73.955	78.590	63.775	77.665
MRG Araranguá	69.175	70.175	67.500	80.470	59.202
MRG Joinville	60.546	62.388	60.868	30.756	48.531
MRG Blumenau	40.360	42.535	41.700	45.775	48.350
MRG Chapecó	34.250	34.077	33.494	35.094	41.690
MRG Ituporanga	26.200	27.600	33.600	30.800	35.000
MRG Florianópolis	29.619	31.065	35.315	32.540	31.300
MRG Criciúma	44.470	37.200	38.150	44.900	30.980
MRG Tijucas	23.850	25.200	24.600	23.850	25.110
MRG Concórdia	17.850	17.100	17.500	17.500	17.500
MRG Canoinhas	25.085	27.635	24.435	17.235	17.365
MRG Tabuleiro	22.600	19.900	22.650	17.150	17.150
MRG Itajaí	12.393	12.874	14.494	8.344	14.109
MRG Joaçaba	10.776	10.846	12.033	12.223	11.929
MRG Xanxerê	6.500	7.500	7.500	6.550	6.550
MRG São Bento do Sul	1.790	1.340	1.035	1.500	880
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Trombudo Central	112.500	88.750	87.500	75.000	82.500
Jaguaruna	94.500	73.500	72.000	84.000	58.275
Pouso Redondo	26.000	26.000	26.000	26.000	20.000
Sangão	-	25.200	21.600	28.900	17.083
Mondáí	16.200	8.100	13.500	15.000	16.500
Içara	25.760	20.240	20.000	25.000	16.200
Agronômica	21.000	27.000	10.000	16.000	16.000
Agrolândia	12.000	12.000	14.000	13.200	15.400
Araranguá	10.000	15.000	13.440	20.250	14.580
Braço do Trombudo	-	22.500	12.000	12.000	14.400

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 32/III

RENDIMENTO DA MANDIOCA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	10.786	11.450	12.847	12.645	12.070
Paraguai(*)	14.475	14.435	14.471	14.857	...
Argentina(*)	10.000	10.000	10.000	10.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>10.786</b>	<b>11.450</b>	<b>12.847</b>	<b>12.645</b>	<b>12.070</b>
Pará	6.677	12.820	12.180	11.614	13.083
Bahia	12.419	11.019	11.905	11.952	11.870
Maranhão	6.948	7.789	8.100	8.286	8.476
Paraná	22.527	21.557	21.697	21.489	22.000
Piauí	7.670	5.421	9.341	13.734	13.857
Rio Grande do Sul	14.620	14.832	14.957	14.837	13.716
Ceará	6.946	3.076	7.869	7.819	8.496
Minas Gerais	12.156	12.650	12.735	12.774	12.283
Santa Catarina	17.917	18.032	17.586	17.557	12.559
Pernambuco	9.590	6.662	9.917	9.741	5.561
Rondônia	16.953	17.073	17.292	16.971	16.785
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>17.917</b>	<b>18.032</b>	<b>17.586</b>	<b>17.557</b>	<b>12.559</b>
MRG Rio do Sul	21.484	21.475	21.995	21.766	13.602
MRG Tubarão	16.957	16.500	15.222	16.537	10.473
MRG São Miguel do Oeste	18.028	18.558	21.734	18.427	13.460
MRG Araranguá	13.631	14.249	12.765	14.935	11.677
MRG Joinville	17.575	18.016	17.782	10.508	15.964
MRG Blumenau	17.044	17.519	17.707	19.688	12.272
MRG Chapecó	12.685	12.801	12.922	13.998	13.214
MRG Ituporanga	19.124	19.167	19.310	20.000	11.364
MRG Florianópolis	16.791	16.747	16.580	16.773	11.432
MRG Criciúma	18.568	17.262	15.929	18.592	15.887
MRG Tijucas	17.799	17.622	18.222	17.799	16.966
MRG Concórdia	24.452	24.429	25.000	25.000	25.000
MRG Canoinhas	18.151	17.806	15.744	14.961	8.357
MRG Tabuleiro	18.755	21.283	24.355	23.986	13.192
MRG Itajaí	13.142	13.963	15.225	9.354	11.387
MRG Joaçaba	17.297	17.494	17.314	17.511	9.320
MRG Xanxerê	13.000	12.500	12.500	11.909	11.909
MRG São Bento do Sul	15.299	15.402	15.448	15.464	5.714
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Trombudo Central	25.000	25.000	25.000	25.000	14.224
Jaguaruna	21.000	21.000	18.000	21.000	14.569
Pouso Redondo	20.000	20.000	20.000	20.000	15.385
Sangão	-	21.000	18.000	17.000	11.000
Mondai	18.000	18.000	30.000	30.000	30.000
Içara	18.400	18.400	16.000	20.000	16.200
Agronômica	20.000	20.000	20.000	20.000	11.111
Agrolândia	20.000	20.000	20.000	22.000	12.833
Araranguá	10.000	15.000	11.200	15.000	10.800
Braço do Trombudo	-	25.000	30.000	30.000	17.349

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## MILHO

TABELA 33/III  
ÁREA PLANTADA DE MILHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(ha)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	13.888.084	12.876.384	14.522.806	14.182.486	13.873.206
Argentina(*)	2.400.000	2.450.000	2.400.000	2.550.000	2.700.000
<b>BRASIL</b>	<b>13.888.084</b>	<b>12.876.384</b>	<b>14.522.806</b>	<b>14.182.486</b>	<b>13.873.206</b>
Paraná	2.560.811	2.727.267	2.854.099	2.699.663	2.426.000
Goiás	804.845	740.262	917.869	880.318	941.162
São Paulo	1.566.300	1.349.300	1.309.000	1.243.300	1.155.450
Minas Gerais	1.548.709	1.478.632	1.491.106	1.496.923	1.385.785
Rio Grande do Sul	2.009.320	1.742.192	1.721.687	1.883.870	1.768.742
Santa Catarina	1.087.255	1.030.885	1.038.142	1.061.582	1.021.795
Mato Grosso	313.160	350.492	434.705	445.861	543.216
Mato Grosso do Sul	362.815	369.277	499.528	503.422	450.760
Bahia	514.642	544.137	744.885	502.425	651.389
Ceará	609.005	570.240	705.765	651.231	685.961
Pará	186.702	228.851	229.896	282.527	335.463
Outros estados	2.324.520	1.744.849	2.576.124	2.531.364	2.507.483
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.087.255</b>	<b>1.030.885</b>	<b>1.038.142</b>	<b>1.061.582</b>	<b>1.021.795</b>
MRG Chapecó	276.390	262.250	255.430	269.080	254.300
MRG São Miguel do Oeste	166.100	165.285	169.560	171.260	159.400
MRG Joaçaba	107.050	100.100	100.350	98.850	98.000
MRG Canoinhas	82.800	75.200	76.000	80.900	81.500
MRG Concórdia	123.500	112.960	115.960	116.500	114.300
MRG Xanxerê	111.300	100.900	104.000	105.800	96.350
MRG Curitibanos	37.500	36.000	36.550	40.630	43.200
MRG Campos de Lages	47.500	45.200	48.940	48.010	48.210
MRG Rio do Sul	39.900	38.550	38.650	38.270	37.970
MRG Ituporanga	17.400	16.725	16.900	17.400	18.400
MRG Araranguá	14.610	14.390	14.075	13.405	11.295
MRG Criciúma	10.600	10.550	10.630	9.960	9.920
MRG Tubarão	13.320	12.770	12.710	13.045	12.500
MRG Blumenau	10.680	10.580	10.580	10.750	10.550
MRG São Bento do Sul	7.410	7.410	7.410	7.500	6.400
MRG Tabuleiro	5.780	6.530	6.150	6.450	6.150
MRG Tijucas	6.700	6.800	5.960	6.390	6.360
MRG Joinville	5.675	5.625	5.205	4.405	4.000
MRG Florianópolis	1.440	1.460	1.518	1.520	1.643
MRG Itajaí	1.600	1.600	1.564	1.457	1.347
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Campo Erê	25.000	23.000	21.000	30.000	28.000
Campos Novos	25.000	20.000	20.000	25.000	27.000
Concórdia	35.000	30.000	31.000	31.000	31.000
Mafra	18.000	16.500	16.500	16.500	16.500
Canoinhas	12.600	11.000	11.000	15.000	15.000
Quilombo	26.000	18.200	18.200	22.000	22.000
Itaiópolis	17.000	12.500	11.000	12.000	12.700
São José do Cedro	18.500	18.500	18.500	18.500	18.500
Chapecó	32.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Itá	12.500	10.500	12.500	12.500	12.500

FONTE: Usda (56 - 60), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 34/III

PRODUÇÃO DE MILHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	30.506.127	30.055.633	32.487.625	36.266.951	31.993.970
Argentina	10.600.000	10.200.000	10.000.000	11.360.000	11.100.000
<b>BRASIL</b>	<b>30.506.127</b>	<b>30.055.633</b>	<b>32.487.625</b>	<b>36.266.951</b>	<b>31.993.970</b>
Paraná	7.279.575	8.175.245	8.162.472	8.988.166	7.742.000
Goiás	2.777.250	2.597.866	3.175.536	3.476.900	3.700.820
São Paulo	4.074.800	3.684.500	3.199.200	4.175.280	3.544.100
Minas Gerais	3.762.940	3.800.970	3.683.281	3.744.524	3.538.306
Rio Grande do Sul	5.533.543	4.605.268	4.751.443	5.935.667	3.318.516
Santa Catarina	3.261.000	3.235.251	3.331.261	3.651.206	2.956.221
Mato Grosso	763.907	908.186	1.163.551	1.226.157	1.513.630
Mato Grosso do Sul	855.291	920.610	1.093.233	1.435.151	1.471.871
Bahia	446.422	527.729	711.106	675.352	740.214
Ceará	165.251	39.404	486.481	469.177	551.166
Pará	214.805	299.274	288.692	385.655	464.565
Outros estados	1.371.343	1.261.330	2.441.369	2.103.716	2.452.561
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>3.261.000</b>	<b>3.235.251</b>	<b>3.331.261</b>	<b>3.651.206</b>	<b>2.956.221</b>
MRG Chapecó	815.002	846.540	865.244	960.821	639.241
MRG São Miguel do Oeste	489.766	507.780	506.871	604.692	362.639
MRG Joaçaba	331.645	341.058	336.128	364.510	354.010
MRG Canoinhas	236.736	257.520	267.480	326.500	343.244
MRG Concórdia	414.722	372.068	368.941	413.430	337.425
MRG Xanxerê	354.180	320.167	372.227	374.733	298.693
MRG Curitibanos	118.017	107.340	109.100	124.135	131.820
MRG Campos de Lages	100.407	102.832	108.808	107.938	111.810
MRG Rio do Sul	117.345	109.800	109.167	85.108	108.785
MRG Ituporanga	51.150	53.393	54.600	53.310	64.560
MRG Araranguá	43.217	34.713	42.216	46.057	34.469
MRG Criciúma	42.207	36.110	43.772	43.300	31.388
MRG Tubarão	42.661	38.457	37.027	38.786	31.228
MRG Blumenau	24.249	24.441	24.093	25.564	27.821
MRG São Bento do Sul	21.600	21.630	25.104	25.440	21.480
MRG Tabuleiro	16.420	18.620	19.105	18.030	19.317
MRG Tijucas	16.888	17.716	14.873	15.670	18.292
MRG Joinville	16.623	16.503	17.089	13.940	11.810
MRG Florianópolis	4.273	4.652	5.733	5.790	5.019
MRG Itajaí	3.892	3.911	3.683	3.452	3.170
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Campo Erê	75.000	69.759	61.830	99.000	92.400
Campos Novos	87.787	67.200	67.200	84.000	89.100
Concórdia	123.600	99.000	93.000	102.300	80.235
Mafra	49.200	59.400	56.100	59.400	69.300
Canoinhas	42.480	39.600	42.900	67.500	67.500
Quilombo	79.560	54.691	58.096	94.320	64.680
Itaiópolis	40.000	45.000	29.700	52.800	56.134
São José do Cedro	49.950	66.600	59.200	69.375	49.950
Chapecó	96.000	72.000	80.000	72.000	49.500
Itá	41.250	34.650	48.750	48.750	48.750

FONTE: Usda (56 - 60), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 35/III

RENDIMENTO DO MILHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.197	2.334	2.237	2.557	2.306
Argentina(*)	4.417	4.163	4.167	4.455	4.111
<b>BRASIL</b>	<b>2.197</b>	<b>2.334</b>	<b>2.237</b>	<b>2.557</b>	<b>2.306</b>
Paraná	2.843	2.998	2.860	3.329	3.191
Goiás	3.451	3.509	3.460	3.950	3.932
São Paulo	2.602	2.731	2.444	3.358	3.067
Minas Gerais	2.430	2.571	2.470	2.501	2.553
Rio Grande do Sul	2.754	2.643	2.760	3.151	1.876
Santa Catarina	2.999	3.138	3.209	3.439	2.893
Mato Grosso	2.439	2.591	2.677	2.750	2.786
Mato Grosso do Sul	2.357	2.493	2.189	2.851	3.265
Bahia	867	970	955	1.344	1.136
Ceará	271	69	689	720	803
Pará	1.151	1.308	1.256	1.365	1.385
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>2.999</b>	<b>3.138</b>	<b>3.209</b>	<b>3.439</b>	<b>2.893</b>
MRG Chapecó	2.949	3.228	3.387	3.571	2.514
MRG São Miguel do Oeste	2.949	3.072	2.989	3.531	2.275
MRG Joaçaba	3.098	3.407	3.350	3.688	3.612
MRG Canoinhas	2.859	3.424	3.519	4.036	4.212
MRG Concórdia	3.358	3.294	3.182	3.549	2.952
MRG Xanxerê	3.182	3.173	3.579	3.542	3.100
MRG Curitibanos	3.147	2.982	2.985	3.055	3.051
MRG Campos de Lages	2.114	2.275	2.223	2.248	2.319
MRG Rio do Sul	2.941	2.848	2.825	2.224	2.865
MRG Ituporanga	2.940	3.192	3.231	3.064	3.509
MRG Araranguá	2.958	2.412	2.999	3.436	3.052
MRG Criciúma	3.982	3.423	4.118	4.347	3.164
MRG Tubarão	3.203	3.012	2.913	2.973	2.498
MRG Blumenau	2.271	2.310	2.277	2.378	2.637
MRG São Bento do Sul	2.915	2.919	3.388	3.392	3.356
MRG Tabuleiro	2.841	2.851	3.107	2.795	3.141
MRG Tijucas	2.521	2.605	2.495	2.452	2.876
MRG Joinville	2.929	2.934	3.283	3.165	2.953
MRG Florianópolis	2.967	3.186	3.777	3.809	3.055
MRG Itajaí	2.433	2.444	2.355	2.369	2.353
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Campo Erê	3.000	3.033	2.944	3.300	3.300
Campos Novos	3.511	3.360	3.360	3.360	3.300
Concórdia	3.531	3.300	3.000	3.300	2.588
Mafra	2.733	3.600	3.400	3.600	4.200
Canoinhas	3.371	3.600	3.900	4.500	4.500
Quilombo	3.060	3.005	3.192	4.287	2.940
Itaiópolis	2.353	3.600	2.700	4.400	4.420
São José do Cedro	2.700	3.600	3.200	3.750	2.700
Chapecó	3.000	3.600	4.000	3.600	2.475
Itá	3.300	3.300	3.900	3.900	3.900

FONTE: Usda (56 - 60), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 36/III  
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM GRÃO - BRASIL - 1992-1996

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996
Quantidade inicial	877	3.489	3.419	5.429	8.341
Produção	30.771	29.207	33.174	37.442	32.405
Importação	340	1.498	1.569	984	377
Suprimento	31.988	34.194	38.161	43.855	41.123
Consumo	28.500	30.775	32.732	35.514	36.225
Estoque passagem	3.489	3.419	5.429	8.341	4.291

FONTE: Conab/Dipla.

TABELA 37/III  
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO - SANTA CATARINA - 1992-1996

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>DEMANDA</b>	<b>3.228</b>	<b>3.308</b>	<b>3.444</b>	<b>3.595</b>	<b>3.606</b>
. Consumo humano	80	80	80	85	85
. Consumo animal	2.834	2.854	2.990	3.236	3.287
. Suínos	1.540	1.540	1.620	1.794	1.820
. Frangos de corte	912	920	955	1.017	1.055
. Matrizes	100	100	104	127	135
. Poedeiras	35	40	42	28	9
. Perus	82	85	95	105	107
. Outros animais	165	169	174	165	161
. Consumo industrial	210	270	270	250	220
. Reserva de sementes	4	4	4	4	4
. Exportações	100	100	100	20	10
PERDAS	326	320	330	365	240
<b>NECESSIDADE TOTAL</b>	<b>3.554</b>	<b>3.628</b>	<b>3.774</b>	<b>3.960</b>	<b>3.846</b>
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>3.261</b>	<b>3.235</b>	<b>3.331</b>	<b>3.651</b>	<b>2.956</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>293</b>	<b>393</b>	<b>443</b>	<b>309</b>	<b>890</b>

FONTE: Instituto Cepa/SC (ago./97).

Obs: Não foram considerados os estoques de passagem.



## SOJA

TABELA 38/III

ÁREA PLANTADA DE SOJA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	9.463.625	10.654.163	11.544.577	11.702.919	10.739.768
Argentina(*)	4.800.000	4.900.000	5.400.000	5.700.000	5.700.000
Paraguai(*)	900.000	980.000	1.050.000	1.100.000	1.100.000
<b>BRASIL</b>	<b>9.463.625</b>	<b>10.654.163</b>	<b>11.544.577</b>	<b>11.702.919</b>	<b>10.739.768</b>
Paraná	1.810.657	2.073.537	2.162.222	2.206.249	2.389.000
Mato Grosso	1.459.164	1.680.257	2.023.056	2.338.926	1.956.148
Rio Grande do Sul	2.880.243	3.078.313	3.190.238	3.008.550	2.772.153
Goiás	825.270	984.429	1.113.387	1.126.511	916.880
Mato Grosso do Sul	949.058	1.071.694	1.104.449	1.044.779	831.954
São Paulo	465.621	490.000	553.900	530.000	563.600
Minas Gerais	472.443	563.745	591.491	603.773	531.107
Bahia	320.000	381.049	434.036	470.575	433.263
Santa Catarina	205.277	220.211	217.266	204.478	213.305
Maranhão	21.122	43.223	62.896	87.690	90.333
Distrito Federal	42.000	44.760	49.401	43.831	34.733
Outros estados	12.770	22.945	42.235	37.557	7.292
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>205.277</b>	<b>220.211</b>	<b>217.266</b>	<b>204.478</b>	<b>213.305</b>
MRG Xanxerê	71.050	82.950	79.950	79.350	88.650
MRG Canoinhas	21.636	28.470	32.325	31.700	35.700
MRG Chapecó	42.400	42.645	42.865	39.547	38.615
MRG Curitibanos	25.400	26.400	26.600	23.100	21.000
MRG São Miguel do Oeste	23.630	16.500	14.460	12.205	12.860
MRG Concórdia	12.890	14.880	13.335	11.540	10.325
MRG Joaçaba	4.460	4.385	4.080	3.710	3.220
MRG Campos de Lages	3.081	3.251	3.231	2.871	2.710
MRG Araranguá	595	595	340	340	180
MRG São Bento do Sul	100	40	60	100	30
MRG Ituporanga	35	95	20	15	15
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Abelardo Luz	30.000	15.500	15.500	17.800	20.000
Campo Erê	10.000	12.000	14.000	14.000	16.000
Campos Novos	24.000	24.000	24.000	21.000	19.000
Xanxerê	12.000	13.200	13.500	13.500	15.500
Faxinal dos Guedes	8.600	9.400	9.400	9.400	10.900
São Domingos	8.500	8.500	8.500	8.500	11.000
Canoinhas	5.520	6.500	7.000	7.000	7.600
Ouro Verde	-	9.000	7.800	7.000	7.500
Ipuaçu	-	9.000	8.000	8.000	8.000
Irineópolis	3.300	4.500	5.500	4.500	5.700

FONTE: Usda (56 - 60), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 39/III  
 PRODUÇÃO DE SOJA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS  
 PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(t)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	19.214.705	22.590.978	24.931.832	25.682.637	23.479.112
Argentina	11.150.000	11.350.000	12.400.000	12.650.000	12.430.000
Paraguai	1.300.000	1.750.000	1.800.000	2.200.000	2.400.000
<b>BRASIL</b>	<b>19.214.705</b>	<b>22.590.978</b>	<b>24.931.832</b>	<b>25.682.637</b>	<b>23.479.112</b>
Paraná	3.440.466	4.764.034	5.332.893	5.694.427	6.383.250
Mato Grosso	3.642.743	4.118.726	5.319.793	5.491.426	5.032.921
Rio Grande do Sul	5.648.752	6.067.494	5.442.728	5.847.985	4.331.748
Goiás	1.797.670	2.004.277	2.309.979	2.146.926	2.019.153
Mato Grosso do Sul	1.871.188	2.289.171	2.392.506	2.283.546	2.003.904
São Paulo	853.763	976.200	1.230.900	1.185.500	1.234.300
Minas Gerais	974.084	1.120.604	1.268.915	1.199.666	992.356
Bahia	480.000	592.269	873.384	1.072.911	700.211
Santa Catarina	367.364	435.208	434.345	444.107	505.315
Maranhão	24.029	87.370	140.637	162.375	194.868
Distrito Federal	92.820	95.160	106.706	86.212	67.056
Outros estados	21.826	40.465	79.046	67.556	14.030
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>367.364</b>	<b>435.208</b>	<b>434.345</b>	<b>444.107</b>	<b>505.315</b>
MRG Xanxerê	139.718	173.478	169.972	177.320	217.019
MRG Canoinhas	47.504	67.261	75.150	81.012	95.175
MRG Chapecó	64.530	73.722	79.948	81.358	93.338
MRG Curitibanos	50.520	62.350	56.050	52.180	46.930
MRG São Miguel do Oeste	34.486	26.159	23.625	22.016	26.286
MRG Concórdia	13.072	14.718	13.776	13.512	11.813
MRG Joaçaba	9.430	9.170	8.199	8.589	8.050
MRG Campos de Lages	6.809	7.154	6.866	7.298	6.341
MRG Araranguá	1.086	912	612	612	261
MRG São Bento do Sul	150	72	108	180	72
MRG Ituporanga	59	212	39	30	30
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Abelardo Luz	54.000	32.550	32.550	35.600	52.000
Campo Erê	13.800	21.600	27.720	33.600	44.800
Campos Novos	48.000	57.600	50.400	47.880	43.000
Xanxerê	28.800	31.680	32.400	34.020	37.200
Faxinal dos Guedes	18.060	19.740	25.380	25.380	29.430
São Domingos	17.850	17.918	17.850	17.850	26.400
Canoinhas	12.800	15.600	16.800	15.960	20.520
Ouro Verde	-	18.900	16.380	14.700	18.000
Ipuaçu	-	18.900	14.400	16.800	17.600
Irineópolis	7.425	10.800	13.200	13.950	15.390

FONTE: Usda (56 - 60), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 40/III

RENDIMENTO DA SOJA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.030	2.120	2.160	2.195	2.186
Argentina(*)	2.323	2.316	2.296	2.219	2.181
Paraguai(*)	1.444	1.786	1.714	2.000	2.182
<b>BRASIL</b>	<b>2.030</b>	<b>2.120</b>	<b>2.160</b>	<b>2.195</b>	<b>2.186</b>
Paraná	1.900	2.298	2.466	2.581	2.672
Mato Grosso	2.496	2.451	2.630	2.348	2.573
Rio Grande do Sul	1.961	1.971	1.706	1.944	1.563
Goiás	2.178	2.036	2.075	1.906	2.202
Mato Grosso do Sul	1.972	2.136	2.166	2.186	2.409
São Paulo	1.834	1.992	2.222	2.237	2.190
Minas Gerais	2.062	1.988	2.145	1.987	1.868
Bahia	1.500	1.554	2.012	2.280	1.616
Santa Catarina	1.790	1.976	1.999	2.172	2.369
Maranhão	1.138	2.021	2.236	1.852	2.157
Distrito Federal	2.210	2.126	2.160	1.967	1.931
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.790</b>	<b>1.976</b>	<b>1.999</b>	<b>2.172</b>	<b>2.369</b>
MRG Xanxerê	1.966	2.091	2.126	2.235	2.448
MRG Canoinhas	2.196	2.363	2.325	2.556	2.666
MRG Chapecó	1.522	1.729	1.865	2.057	2.417
MRG Curitiba	1.989	2.362	2.107	2.259	2.235
MRG São Miguel do Oeste	1.459	1.585	1.634	1.804	2.044
MRG Concórdia	1.014	989	1.033	1.171	1.144
MRG Joaçaba	2.114	2.091	2.010	2.315	2.500
MRG Campos de Lages	2.210	2.201	2.125	2.542	2.340
MRG Araranguá	1.825	1.533	1.800	1.800	1.450
MRG São Bento do Sul	1.500	1.800	1.800	1.800	2.400
MRG Ituporanga	1.686	2.232	1.950	2.000	2.000
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Abelardo Luz	1.800	2.100	2.100	2.000	2.600
Campo Erê	1.380	1.800	1.980	2.400	2.800
Campos Novos	2.000	2.400	2.100	2.280	2.263
Xanxerê	2.400	2.400	2.400	2.520	2.400
Faxinal dos Guedes	2.100	2.100	2.700	2.700	2.700
São Domingos	2.100	2.108	2.100	2.100	2.400
Canoinhas	2.319	2.400	2.400	2.280	2.700
Ouro Verde	-	2.100	2.100	2.100	2.400
Ipuaçu	-	2.100	1.800	2.100	2.200
Irineópolis	2.250	2.400	2.400	3.100	2.700

FONTE: Usda (56 - 60), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## TOMATE

TABELA 41/III

ÁREA PLANTADA DE TOMATE EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	52.900	54.554	62.186	62.322	60.383
Argentina(*)	31.000	38.000	29.000	25.000	...
Paraguai(*)	1.000	1.000	1.000	1.000	...
Uruguai(*)	2.000	2.000	2.000	2.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>52.900</b>	<b>54.554</b>	<b>62.186</b>	<b>62.322</b>	<b>60.383</b>
São Paulo	15.105	14.420	18.080	16.930	15.080
Minas Gerais	5.768	6.303	6.279	6.492	6.071
Goiás	3.904	4.454	5.451	4.654	5.105
Pernambuco	5.928	7.223	8.197	8.704	7.805
Bahia	6.630	7.298	7.506	7.176	7.872
Rio de Janeiro	3.442	3.468	3.434	3.375	3.406
Santa Catarina	1.893	1.925	2.160	2.567	2.767
Ceará	1.710	1.682	1.916	2.391	2.694
Espírito Santo	1.444	1.475	1.665	1.606	1.637
Paraná	1.413	1.464	1.753	2.070	2.077
Rio Grande do Sul	2.837	2.391	2.436	2.330	2.492
Outros estados	2.826	2.451	3.309	4.027	3.377
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.893</b>	<b>1.925</b>	<b>2.160</b>	<b>2.567</b>	<b>2.767</b>
MRG Joaçaba	545	531	735	878	1.005
MRG Florianópolis	458	491	421	632	615
MRG Tabuleiro	395	415	485	505	510
MRG Tubarão	92	89	90	87	126
MRG Campos de Lages	130	130	136	142	137
MRG Tijucas	50	60	80	60	70
MRG Joinville	40	58	54	50	51
MRG Criciúma	33	33	39	49	50
MRG Blumenau	33	16	16	33	38
MRG Rio do Sul	34	34	29	47	55
MRG Ituporanga	9	5	5	17	20
MRG Itajaí	27	25	25	28	24
MRG Canoinhas	-	-	5	12	14
MRG Curitibanos	30	20	22	3	25
MRG São Bento do Sul	15	15	15	15	15
MRG Araranguá	-	-	-	5	5
MRG Chapecó	-	-	-	1	3
MRG Concórdia	2	3	3	3	3
MRG Xanxerê	-	-	-	-	1
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Caçador	360	300	500	560	670
Palhoça	150	150	150	300	300
Santo Amaro da Imperatriz	270	300	250	250	250
Águas Mornas	140	140	200	200	200
Rancho Queimado	130	130	130	130	130
Anitápolis	85	110	120	130	130
São Ludgero	34	25	27	24	54
Angelina	50	60	80	60	70
Braço do Norte	15	15	17	17	30
Urubici	90	75	75	75	75

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 42/III

PRODUÇÃO DE TOMATE EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.141.345	2.348.498	2.688.570	2.714.446	2.654.994
Argentina	720.000	700.000	790.000	920.000	...
Paraguai	43.000	44.000	41.000	41.000	...
Uruguai	28.000	33.000	36.000	36.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>2.141.345</b>	<b>2.348.498</b>	<b>2.688.570</b>	<b>2.715.016</b>	<b>2.654.994</b>
São Paulo	740.200	742.280	883.480	839.820	832.080
Minas Gerais	257.433	297.239	297.568	330.392	306.718
Goiás	169.190	218.912	271.565	237.002	262.275
Pernambuco	182.197	239.861	297.194	324.232	251.729
Bahia	211.312	246.993	250.332	228.496	238.351
Rio de Janeiro	177.209	180.855	179.270	178.254	179.317
Santa Catarina	67.513	91.328	107.235	121.225	133.494
Ceará	62.045	56.038	66.717	91.764	102.735
Espírito Santo	67.910	82.268	94.605	89.734	93.845
Paraná	58.287	62.605	74.453	87.535	89.400
Rio Grande do Sul	62.481	64.262	73.759	74.055	72.120
Outros estados	85.568	65.857	92.392	112.507	92.930
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>67.513</b>	<b>91.328</b>	<b>107.235</b>	<b>121.225</b>	<b>133.494</b>
MRG Joaçaba	24.856	29.190	40.745	43.500	50.810
MRG Florianópolis	18.390	30.642	24.496	37.962	29.613
MRG Tabuleiro	10.260	17.161	24.685	20.075	25.800
MRG Tubarão	2.562	2.907	3.097	4.359	8.278
MRG Campos de Lages	3.250	3.250	5.044	5.284	4.439
MRG Tijucas	1.500	1.800	2.400	900	3.850
MRG Joinville	950	1.493	1.435	1.936	2.025
MRG Criciúma	590	625	1.118	1.944	1.950
MRG Blumenau	1.195	600	600	1.095	1.270
MRG Rio do Sul	875	1.330	1.130	1.544	1.235
MRG Ituporanga	290	150	150	705	975
MRG Itajaí	665	625	625	700	924
MRG Canoinhas	-	-	40	216	760
MRG Curitibaanos	1.500	1.000	1.100	90	600
MRG São Bento do Sul	600	480	480	390	420
MRG Araranguá	-	-	-	400	250
MRG Chapecó	-	-	-	20	120
MRG Concórdia	30	75	90	105	105
MRG Xanxerê	-	-	-	-	70
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Caçador	18.000	18.000	30.000	30.940	36.850
Palhoça	7.500	11.250	11.250	18.000	15.000
Santo Amaro da Imperatriz	9.600	18.000	12.500	17.500	12.460
Águas Mornas	4.900	6.300	9.000	9.000	9.000
Rancho Queimado	3.240	4.680	7.150	3.000	7.800
Anitápolis	1.000	4.806	6.960	6.500	6.500
São Ludgero	1.300	1.375	1.485	1.560	4.410
Angelina	1.500	1.800	2.400	900	3.850
Braço do Norte	450	450	510	1.710	3.000
Urubici	2.250	1.875	3.000	3.000	2.600

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 43/III

RENDIMENTO DO TOMATE EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	40.479	43.049	43.234	43.564	43.969
Argentina(*)	23.226	18.421	27.241	36.800	...
Paraguai(*)	43.000	44.000	41.000	41.000	...
Uruguai(*)	14.000	16.500	18.000	18.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>40.479</b>	<b>43.049</b>	<b>43.234</b>	<b>43.564</b>	<b>43.969</b>
São Paulo	49.004	51.476	48.865	49.605	55.178
Minas Gerais	44.631	47.158	47.391	50.892	50.522
Goiás	43.338	49.150	49.819	50.924	51.376
Pernambuco	30.735	33.208	36.256	37.251	32.252
Bahia	31.872	33.844	33.351	31.842	30.278
Rio de Janeiro	51.484	52.150	52.204	52.816	52.647
Santa Catarina	35.665	47.443	49.646	47.224	48.245
Ceará	36.284	33.316	34.821	38.379	38.135
Espírito Santo	47.029	55.775	56.820	55.874	57.327
Paraná	41.251	42.763	42.472	42.287	43.043
Rio Grande do Sul	22.024	26.877	30.279	31.783	28.941
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>35.665</b>	<b>47.443</b>	<b>49.646</b>	<b>47.224</b>	<b>48.245</b>
MRG Joaçaba	45.607	54.972	55.435	49.544	50.557
MRG Florianópolis	40.153	62.407	58.185	60.066	48.151
MRG Tabuleiro	25.975	41.352	50.897	39.752	50.588
MRG Tubarão	27.848	32.663	34.411	50.103	65.698
MRG Campos de Lages	25.000	25.000	37.088	37.211	32.401
MRG Tijucas	30.000	30.000	30.000	15.000	55.000
MRG Joinville	23.750	25.741	26.574	38.720	39.706
MRG Criciúma	17.879	18.939	28.667	39.673	39.000
MRG Blumenau	36.212	37.500	37.500	33.182	33.421
MRG Rio do Sul	25.735	39.118	38.966	32.851	22.455
MRG Ituporanga	32.222	30.000	30.000	41.471	48.750
MRG Itajaí	24.630	25.000	25.000	25.000	38.500
MRG Canoinhas	-	-	8.000	18.000	54.286
MRG Curitibanos	50.000	50.000	50.000	30.000	24.000
MRG São Bento do Sul	40.000	32.000	32.000	26.000	28.000
MRG Araranguá	-	-	-	80.000	50.000
MRG Chapecó	-	-	-	20.000	40.000
MRG Concórdia	15.000	25.000	30.000	35.000	35.000
MRG Xanxerê	-	-	-	-	70.000
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Caçador	50.000	60.000	60.000	55.250	55.000
Palhoça	50.000	75.000	75.000	60.000	50.000
Santo Amaro da Imperatriz	35.556	60.000	50.000	70.000	49.840
Águas Mornas	35.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Rancho Queimado	24.923	36.000	55.000	23.077	60.000
Anitápolis	11.765	43.691	58.000	50.000	50.000
São Ludgero	38.235	55.000	55.000	65.000	81.667
Angelina	30.000	30.000	30.000	15.000	55.000
Braço do Norte	30.000	30.000	30.000	100.588	100.000
Urubici	25.000	25.000	40.000	40.000	34.667

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## TRIGO

TABELA 44/III

ÁREA PLANTADA DE TRIGO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍ- PIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	1.973.120	1.540.267	1.472.083	1.036.343	1.837.248
Argentina(*)	4.255.000	4.777.000	5.221.000	4.439.000	...
Paraguai(*)	183.000	192.000	175.000	240.000	...
Uruguai(*)	148.000	214.000	189.000	200.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>1.973.120</b>	<b>1.540.267</b>	<b>1.472.083</b>	<b>1.036.343</b>	<b>1.837.248</b>
Paraná	1.183.143	722.504	739.824	639.828	1.098.000
Rio Grande do Sul	486.964	598.339	554.349	298.934	588.298
Santa Catarina	72.085	79.190	61.370	36.825	72.062
Mato Grosso do Sul	156.826	83.293	71.058	32.150	50.636
São Paulo	68.635	47.680	35.350	23.800	18.000
Minas Gerais	2.807	4.638	4.680	3.102	5.158
Goiás	2.084	3.815	4.629	899	5.094
Distrito Federal	576	808	823	805	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>72.085</b>	<b>79.190</b>	<b>61.370</b>	<b>36.825</b>	<b>72.062</b>
MRG Xanxerê	15.580	16.740	12.360	7.810	16.710
MRG Curitibaos	10.524	13.514	10.356	6.065	10.180
MRG Chapecó	19.080	18.615	15.135	8.400	20.030
MRG Concórdia	6.900	7.680	8.170	7.440	8.300
MRG Canoinhas	4.130	5.050	2.630	525	5.090
MRG São Miguel do Oeste	9.980	8.735	5.790	2.715	5.931
MRG Joaçaba	5.055	7.935	6.183	3.028	5.160
MRG Campos de Lages	580	685	454	645	545
MRG São Bento do Sul	100	140	145	50	50
MRG Rio do Sul	150	90	129	129	54
MRG Ituporanga	-	-	12	12	12
MRG Tubarão	6	6	6	6	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Campos Novos	10.214	13.000	10.000	6.000	10.000
Xanxerê	3.000	3.000	1.500	1.000	5.000
Campo Erê	2.000	2.000	2.000	1.000	5.000
Canoinhas	1.000	800	600	200	2.600
Caxambu do Sul	1.800	1.800	1.400	1.400	3.000
Abelardo Luz	3.500	2.800	2.000	1.500	2.700
Faxinal dos Guedes	2.000	2.200	2.000	1.000	1.800
Maravilha	300	350	300	600	2.000
São Domingos	3.300	3.000	1.500	1.500	2.300
Xavantina	1.600	1.600	2.000	1.700	2.000

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 28, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 45/III

PRODUÇÃO DE TRIGO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS  
PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	2.795.598	2.197.354	2.096.259	1.533.871	3.293.647
Argentina	9.872.000	9.659.000	11.306.000	8.656.000	...
Paraguai	328.000	425.000	376.000	524.000	...
Uruguai	341.000	342.000	447.000	410.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>2.795.598</b>	<b>2.197.354</b>	<b>2.096.259</b>	<b>1.533.871</b>	<b>3.293.647</b>
Paraná	1.556.005	993.164	1.076.388	1.068.689	2.038.000
Rio Grande do Sul	903.139	917.325	806.983	334.525	1.035.573
Santa Catarina	106.321	100.651	74.147	53.875	105.056
Mato Grosso do Sul	114.334	70.136	69.084	19.786	49.992
São Paulo	102.000	86.400	33.900	40.400	25.200
Minas Gerais	8.661	17.038	17.373	9.089	21.387
Goiás	3.326	9.287	14.549	3.613	18.439
Distrito Federal	1.812	3.353	3.835	3.894	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>106.321</b>	<b>100.651</b>	<b>74.147</b>	<b>53.875</b>	<b>105.056</b>
MRG Xanxerê	23.906	17.779	16.829	10.151	24.726
MRG Curitibanos	21.859	28.097	15.467	16.299	24.304
MRG Chapecó	23.251	17.292	16.882	9.116	21.026
MRG Concórdia	9.158	9.789	8.183	8.311	9.575
MRG Canoinhas	7.815	7.505	3.543	612	9.141
MRG São Miguel do Oeste	10.804	8.728	5.804	3.147	7.848
MRG Joaçaba	8.349	10.064	6.629	4.734	7.148
MRG Campos de Lages	909	1.151	521	1.283	1.154
MRG São Bento do Sul	114	132	127	60	60
MRG Rio do Sul	143	101	127	127	52
MRG Ituporanga	-	-	22	22	22
MRG Tubarão	13	13	13	13	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Campos Novos	21.449	27.300	15.000	16.200	24.000
Xanxerê	4.500	2.880	2.448	1.500	9.000
Campo Erê	2.200	2.200	3.000	1.500	6.000
Canoinhas	2.100	1.200	1.200	300	4.680
Caxambu do Sul	2.160	2.160	1.260	1.512	4.500
Abelardo Luz	5.600	3.360	3.000	2.250	4.374
Faxinal dos Guedes	3.600	1.716	3.600	1.800	3.240
Maravilha	390	567	486	720	3.000
São Domingos	5.940	4.050	2.400	1.120	2.760
Xavantina	1.920	1.930	1.800	2.040	2.400

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 28, 33 - 40).



Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 46/III

RENDIMENTO DO TRIGO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	1.417	1.427	1.424	1.480	1.793
Argentina(*)	2.320	2.022	2.165	1.950	...
Paraguai(*)	1.792	2.214	2.149	2.183	...
Uruguai(*)	2.304	1.598	2.365	2.050	...
<b>BRASIL</b>	<b>1.417</b>	<b>1.427</b>	<b>1.424</b>	<b>1.480</b>	<b>1.793</b>
Paraná	1.315	1.375	1.455	1.670	1.856
Rio Grande do Sul	1.855	1.533	1.456	1.119	1.760
Santa Catarina	1.475	1.271	1.208	1.463	1.458
Mato Grosso do Sul	729	842	972	615	987
São Paulo	1.486	1.812	959	1.697	1.400
Minas Gerais	3.086	3.674	3.712	2.930	4.146
Goiás	1.596	2.434	3.143	4.019	3.620
Distrito Federal	3.146	4.150	4.660	4.837	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>1.475</b>	<b>1.271</b>	<b>1.208</b>	<b>1.463</b>	<b>1.458</b>
MRG Xanxerê	1.534	1.062	1.362	1.300	1.480
MRG Curitibanos	2.077	2.079	1.494	2.687	2.387
MRG Chapecó	1.219	929	1.115	1.085	1.050
MRG Concórdia	1.327	1.275	1.002	1.117	1.154
MRG Canoinhas	1.892	1.486	1.347	1.166	1.796
MRG São Miguel do Oeste	1.083	999	1.002	1.159	1.323
MRG Joaçaba	1.652	1.268	1.072	1.563	1.385
MRG Campos de Lages	1.567	1.680	1.148	1.989	2.117
MRG São Bento do Sul	1.140	943	876	1.200	1.200
MRG Rio do Sul	953	1.122	984	984	963
MRG Ituporanga	-	-	1.833	1.833	1.833
MRG Tubarão	2.167	2.167	2.167	2.167	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Campos Novos	2.100	2.100	1.500	2.700	2.400
Xanxerê	1.500	960	1.632	1.500	1.800
Campo Erê	1.100	1.100	1.500	1.500	1.200
Canoinhas	2.100	1.500	2.000	1.500	1.800
Caxambu do Sul	1.200	1.200	900	1.080	1.500
Abelardo Luz	1.600	1.200	1.500	1.500	1.620
Faxinal dos Guedes	1.800	780	1.800	1.800	1.800
Maravilha	1.300	1.620	1.620	1.200	1.500
São Domingos	1.800	1.350	1.600	747	1.200
Xavantina	1.200	1.206	900	1.200	1.200

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 28, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## UVA

TABELA 47/III  
ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE UVA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
(ha)					
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	60.170	60.231	60.396	61.339	59.800
Argentina(*)	208.000	203.000	204.000	207.000	...
Uruguai(*)	12.000	12.000	11.000	11.000	...
Paraguai(*)	1.000	1.000	1.000	1.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>60.170</b>	<b>60.231</b>	<b>60.396</b>	<b>61.339</b>	<b>59.800</b>
Rio Grande do Sul	39.655	38.924	38.722	38.272	37.241
São Paulo	9.286	9.409	9.138	9.519	9.504
Bahia	1.562	1.866	1.928	2.042	2.221
Paraná	3.128	2.953	3.612	3.850	3.750
Pernambuco	1.340	1.861	1.971	2.615	2.501
Santa Catarina	4.028	4.108	3.985	3.954	3.748
Minas Gerais	914	856	824	835	835
Rio Grande do Norte	74	62	62	99	-
Paraíba	120	120	80	100	-
Ceará	38	45	40	13	-
Espírito Santo	17	17	17	17	-
Outros estados	8	10	17	23	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>4.028</b>	<b>4.108</b>	<b>3.985</b>	<b>3.954</b>	<b>3.748</b>
MRG Joaçaba	2.570	2.572	2.529	2.513	2.333
MRG Chapecó	267	267	267	267	267
MRG Xanxerê	301	365	365	365	325
MRG Tubarão	143	143	158	143	150
MRG Rio do Sul	190	190	190	190	191
MRG Criciúma	165	164	164	163	163
MRG Tijucas	128	128	128	128	128
MRG Curitibaanos	88	88	88	88	88
MRG Blumenau	24	24	24	24	27
MRG Concórdia	15	30	30	30	30
MRG Tabuleiro	11	11	17	17	17
MRG São Miguel do Oeste	112	112	11	11	11
MRG Campos de Lages	14	14	14	14	14
MRG Florianópolis	-	-	-	1	2
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Videira	900	900	900	900	700
Caçador	350	330	330	330	330
Pinheiro Preto	442	442	436	450	450
Tangará	400	400	400	400	400
Pedras Grandes	107	107	107	109	110
Quilombo	150	105	105	105	105
Rio das Antas	140	130	146	130	130
Campo Erê	86	86	86	86	86
São Domingos	146	100	100	100	100
Campos Novos	70	70	70	70	70

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Dados referentes à área colhida.

TABELA 48/III

PRODUÇÃO DE UVA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

(t)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	800.112	787.363	807.520	836.545	732.109
Argentina	2.953.000	1.942.000	2.498.000	1.930.000	...
Uruguai	106.000	140.000	95.000	95.000	...
Paraguai	11.000	22.000	23.000	23.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>800.112</b>	<b>787.363</b>	<b>807.520</b>	<b>836.545</b>	<b>732.109</b>
Rio Grande do Sul	505.462	489.464	479.034	479.619	368.031
São Paulo	123.657	119.610	134.680	137.160	150.400
Bahia	45.648	54.414	56.328	59.326	64.675
Paraná	41.186	29.639	43.360	43.966	51.250
Pernambuco	18.510	26.475	30.821	56.672	48.328
Santa Catarina	56.630	60.690	53.604	48.220	39.737
Minas Gerais	7.707	5.666	8.782	8.956	9.688
Rio Grande do Norte	156	143	119	1.001	-
Paraíba	360	720	160	1.000	-
Ceará	594	264	371	295	-
Espírito Santo	141	142	142	142	-
Outros estados	61	136	119	188	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>56.630</b>	<b>60.690</b>	<b>53.604</b>	<b>48.220</b>	<b>39.737</b>
MRG Joaçaba	40.709	43.586	38.166	33.247	25.518
MRG Chapecó	3.864	4.539	3.864	3.864	3.585
MRG Xanxerê	3.027	3.461	3.208	3.208	2.761
MRG Tubarão	2.044	1.894	1.833	1.833	1.833
MRG Rio do Sul	1.532	1.532	1.537	1.537	1.513
MRG Criciúma	1.794	1.919	1.794	1.465	1.350
MRG Tijucas	1.479	1.479	1.225	1.079	1.079
MRG Curitibanos	895	895	895	895	920
MRG Blumenau	296	296	296	296	418
MRG Concórdia	150	300	300	300	300
MRG Tabuleiro	150	150	240	210	210
MRG São Miguel do Oeste	598	547	154	154	154
MRG Campos de Lages	92	92	92	92	56
MRG Florianópolis	-	-	-	40	40
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Videira	14.400	16.200	13.500	8.840	8.050
Caçador	6.300	5.940	5.940	4.950	4.950
Pinheiro Preto	8.398	8.840	7.848	7.848	4.050
Tangará	6.000	6.400	5.600	6.000	4.000
Pedras Grandes	1.605	1.605	1.605	1.605	1.605
Quilombo	2.250	2.250	1.575	1.575	1.575
Rio das Antas	2.100	1.820	2.044	1.820	1.560
Campo Erê	1.118	1.118	1.118	1.118	1.118
São Domingos	1.829	1.253	1.000	1.000	1.000
Campos Novos	770	770	770	770	770

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 49/III

RENDIMENTO DA UVA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1992-1996

	(kg/ha)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	13.298	13.072	13.370	13.638	12.243
Argentina(*)	14.197	9.567	12.245	9.324	...
Uruguai(*)	8.833	11.667	8.636	8.636	...
Paraguai(*)	11.000	22.000	23.000	23.000	...
<b>BRASIL</b>	<b>13.298</b>	<b>13.072</b>	<b>13.370</b>	<b>13.638</b>	<b>12.243</b>
Rio Grande do Sul	12.746	12.575	12.371	12.532	9.882
São Paulo	13.316	12.712	14.738	14.409	15.825
Bahia	29.224	29.161	29.216	29.053	29.120
Paraná	13.167	10.037	12.004	11.420	13.667
Pernambuco	13.813	14.226	15.637	21.672	19.323
Santa Catarina	14.059	14.774	13.451	12.195	10.602
Minas Gerais	8.432	6.619	10.658	10.726	11.602
Rio Grande do Norte	2.108	2.306	1.919	10.111	-
Paraíba	3.000	6.000	2.000	10.000	-
Ceará	15.632	5.867	9.275	22.692	-
Espírito Santo	8.294	8.353	8.353	8.353	-
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>14.059</b>	<b>14.774</b>	<b>13.451</b>	<b>12.195</b>	<b>10.602</b>
MRG Joaçaba	15.840	16.946	15.091	13.230	10.938
MRG Chapecó	14.472	17.000	14.472	14.472	13.427
MRG Xanxerê	10.056	9.482	8.789	8.789	8.495
MRG Tubarão	14.294	13.245	11.601	12.818	12.220
MRG Rio do Sul	8.063	8.063	8.089	8.089	7.921
MRG Criciúma	10.873	11.701	10.939	8.988	8.282
MRG Tijucas	11.555	11.555	9.570	8.430	8.430
MRG Curitibanos	10.170	10.170	10.170	10.170	10.455
MRG Blumenau	12.333	12.333	12.333	12.333	15.481
MRG Concórdia	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
MRG Tabuleiro	13.636	13.636	14.118	12.353	12.353
MRG São Miguel do Oeste	5.339	4.884	14.000	14.000	14.000
MRG Campos de Lages	6.571	6.571	6.571	6.571	4.000
MRG Florianópolis	-	-	-	40.000	20.000
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Videira	16.000	18.000	15.000	9.822	11.500
Caçador	18.000	18.000	18.000	15.000	15.000
Pinheiro Preto	19.000	20.000	18.000	17.440	9.000
Tangará	15.000	16.000	14.000	15.000	10.000
Pedras Grandes	15.000	15.000	15.000	14.725	14.591
Quilombo	15.000	21.429	15.000	15.000	15.000
Rio das Antas	15.000	14.000	14.000	14.000	12.000
Campo Erê	13.000	13.000	13.000	13.000	13.000
São Domingos	12.527	12.530	10.000	10.000	10.000
Campos Novos	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (25 - 27, 33 - 40).

(\*) Rendimento calculado sobre a área colhida.

## 3.2. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS ANIMAIS

### AVES

TABELA 50/III  
ABATE TOTAL MENSAL DE FRANGO (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1992-1996

MÊS	(milhões cab.)				
	1992	1993	1994	1995	1996
Janeiro	35,20	33,17	34,68	38,1	38,1
Fevereiro	31,67	31,24	30,17	33,2	36,4
Março	33,94	35,89	38,62	40,0	36,2
Abril	33,94	32,83	33,20	31,2	38,0
Maiο	33,22	33,66	37,43	38,4	41,6
Junho	33,85	33,64	36,16	36,9	36,3
Julho	35,90	33,97	35,97	37,6	37,4
Agosto	33,42	35,09	38,73	40,7	42,4
Setembro	33,99	34,40	37,51	40,5	38,6
Outubro	35,30	34,89	36,67	38,3	43,3
Novembro	33,31	35,43	36,93	36,7	42,5
Dezembro	35,32	36,24	37,08	36,7	33,9
<b>TOTAL</b>	<b>409,07</b>	<b>410,45</b>	<b>433,15</b>	<b>448,22</b>	<b>464,75</b>

Fonte: Aincadesc; Instituto Cepa/SC e Apinco.

### BOVINOS DE CORTE

TABELA 51/III  
REBANHO BOVINO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995

NÍVEL GEOGRÁFICO	(cab.)				
	1991	1992	1993	1994	1995
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	152.135.505	154.440.803	155.134.073	158.243.229	161.227.938
Argentina	55.780.000	55.229.000	52.665.000	53.156.000	53.500.000
Uruguai	9.431.000	9.508.000	10.093.000	10.614.000	10.870.000
Paraguai	-	-	8.000.000	8.000.000	8.100.000
<b>BRASIL</b>	<b>152.135.505</b>	<b>154.440.803</b>	<b>155.134.073</b>	<b>158.243.229</b>	<b>161.227.938</b>
Mato Grosso do Sul	19.542.644	20.394.609	21.800.445	22.244.427	22.292.330
Minas Gerais	20.764.329	21.066.183	21.034.400	20.707.367	20.146.402
Goiás	18.574.234	18.147.923	18.580.908	18.397.064	18.492.318
Rio Grande do Sul	13.672.801	13.905.291	14.103.022	14.556.224	14.259.226
Mato Grosso	9.890.510	10.138.376	11.681.559	12.653.943	14.153.541
São Paulo	12.261.609	12.605.812	12.690.148	12.973.841	13.148.133
Bahia	11.808.105	12.160.075	10.022.150	9.876.739	9.841.237
Paraná	8.541.933	8.498.877	8.606.629	8.911.986	9.389.200
Pará	6.626.179	6.989.688	7.434.835	7.539.452	8.058.029

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994	1995
Tocantins	4.440.540	4.623.500	5.138.904	5.374.168	5.544.400
Santa Catarina	3.057.416	3.047.147	3.017.369	2.960.343	2.992.986
Outros estados	22.955.205	22.863.322	21.023.704	22.047.675	22.910.136
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>3.057.416</b>	<b>3.047.147</b>	<b>3.017.369</b>	<b>2.960.343</b>	<b>2.992.986</b>
MRG Campos de Lages	497.671	498.690	501.541	499.022	496.053
MRG Chapecó	301.679	286.688	292.858	286.357	283.549
MRG Joaçaba	285.901	292.772	281.853	282.320	281.636
MRG São Miguel do Oeste	246.272	225.994	208.061	206.400	220.651
MRG Tubarão	201.592	205.006	209.040	198.830	205.994
MRG Rio do Sul	199.069	195.018	194.195	197.124	193.680
MRG Canoinhas	178.144	187.900	184.645	183.145	183.045
MRG Curitibaanos	190.580	183.570	187.525	181.030	178.900
MRG Xanxerê	160.018	165.523	164.906	164.670	172.862
MRG Concórdia	157.942	169.571	160.633	155.434	160.830
MRG Blumenau	113.612	110.405	107.521	106.691	108.224
MRG Araranguá	89.251	92.083	87.572	82.820	79.990
MRG Joinville	77.004	71.964	74.454	62.344	64.631
MRG Criciúma	71.728	69.086	61.973	58.845	60.006
MRG Florianópolis	54.152	55.077	55.810	56.210	57.010
MRG Ituporanga	56.819	58.130	58.450	55.100	55.900
MRG Tabuleiro	50.823	53.130	53.722	53.710	53.530
MRG Tijucas	50.408	50.130	51.080	49.880	51.900
MRG Itajaí	43.191	44.610	49.490	47.685	49.595
MRG São Bento do Sul	31.560	31.800	32.040	32.726	35.000
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Lages	179.500	177.320	180.100	180.000	182.000
São Joaquim	70.221	71.882	70.301	70.512	66.986
Campos Novos	85.730	85.730	69.915	68.300	66.300
Concórdia	58.878	61.820	47.709	45.827	47.709
Água Doce	46.813	46.813	44.103	44.000	43.600
Curitibaanos	54.000	49.000	36.000	39.000	39.500
Canoinhas	36.447	38.600	38.600	38.600	38.600
Abelardo Luz	46.100	47.977	31.615	33.500	34.000
Mafra	33.192	33.739	33.739	33.739	33.739
Campo Erê	33.900	30.000	32.900	33.200	33.300

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (45 - 54).

TABELA 52/III

ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1992-1996

(mil cab.)

MÊS	1992	1993	1994	1995	1996
Janeiro	40,9	34,8	37,5	41,3	41,7
Fevereiro	37,7	34,7	34,9	36,6	36,3
Março	42,6	40,2	42,6	45,0	45,6
Abril	47,2	44,3	44,7	45,6	46,6
Mai	36,2	41,4	40,6	42,9	45,3
Junho	36,8	42,4	44,6	44,4	44,6
Julho	35,6	39,6	40,6	40,1	40,6
Agosto	34,3	40,2	39,6	39,8	39,9
Setembro	36,4	43,5	43,9	44,2	42,8
Outubro	39,1	44,5	44,7	44,0	44,6
Novembro	40,1	47,5	47,6	44,4	45,2
Dezembro	42,3	46,1	46,3	45,9	46,3
<b>TOTAL</b>	<b>469,3</b>	<b>499,1</b>	<b>507,6</b>	<b>514,2</b>	<b>519,3</b>

FONTE: MAA/DFA/SC, Instituto Cepa/SC.

## BOVINOS DE LEITE

TABELA 53/III

NÚMERO DE VACAS LEITEIRAS EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995

	(cab.)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994	1995
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	19.964.126	20.476.010	20.023.120	20.068.266	20.579.211
Argentina	2.800.000	2.860.000	3.500.000	3.500.000	3.500.000
Uruguai	630.000	625.000	672.000	680.000	680.000
Paraguai	126.000	126.000	132.000	132.000	132.000
<b>BRASIL</b>	<b>19.964.126</b>	<b>20.476.010</b>	<b>20.023.120</b>	<b>20.068.266</b>	<b>20.579.211</b>
Minas Gerais	4.898.130	5.019.094	5.085.470	5.009.848	5.121.902
Goiás	2.464.525	2.550.140	2.651.026	2.636.546	2.680.338
São Paulo	2.219.362	2.280.601	2.302.270	2.281.406	2.262.237
Bahia	1.652.824	1.739.983	1.404.360	1.421.319	1.459.079
Paraná	1.095.130	1.113.134	1.187.790	1.231.720	1.285.835
Rio Grande do Sul	1.187.152	1.216.808	1.228.387	1.245.743	1.251.487
Pará	751.981	791.165	898.856	875.968	913.946
Mato Grosso do Sul	611.253	612.306	651.914	674.382	680.873
Santa Catarina	608.167	614.542	629.709	657.929	672.641
Espírito Santo	421.888	448.716	517.002	508.888	511.322
Mato Grosso	357.484	374.252	382.756	426.923	452.524
Outros estados	3.696.230	3.715.269	3.083.580	3.097.594	3.287.027
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>608.167</b>	<b>614.542</b>	<b>629.709</b>	<b>657.929</b>	<b>672.641</b>
MRG Chapecó	76.871	87.126	91.529	92.498	94.969
MRG São Miguel do Oeste	68.346	64.954	64.686	63.320	70.038
MRG Rio do Sul	57.615	55.355	55.655	55.773	56.012
MRG Concórdia	38.691	40.290	37.550	51.992	54.430
MRG Campos de Lages	52.473	50.924	52.981	52.145	49.983
MRG Joaçaba	45.465	47.939	49.095	50.090	49.746
MRG Xanxerê	17.956	24.013	24.723	42.672	44.571
MRG Tubarão	38.224	39.031	39.926	40.663	42.224
MRG Blumenau	40.116	38.575	38.878	39.230	39.449
MRG Joinville	29.823	26.250	29.793	27.706	28.663
MRG Canoinhas	25.295	26.380	27.750	27.220	27.320
MRG Curitiba	18.200	17.860	18.895	18.648	18.760
MRG Ituporanga	16.820	17.230	17.310	16.880	17.160
MRG Florianópolis	16.879	14.282	14.685	14.550	14.530
MRG Araranguá	12.558	12.931	13.457	14.135	14.378
MRG Tabuleiro	14.250	13.283	13.997	14.090	13.760
MRG Criciúma	14.367	13.954	12.707	12.322	12.579
MRG Tijucas	11.465	11.456	11.635	11.430	11.920
MRG Itajaí	8.513	8.609	10.447	8.485	7.999
MRG São Bento do Sul	4.240	4.100	4.010	4.080	4.150
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Lages	16.500	15.100	16.000	16.000	15.500
Concórdia	7.159	7.660	7.842	14.087	14.790
Joinville	7.370	5.000	8.618	8.350	9.400
Campo Erê	4.550	8.412	8.680	8.750	8.800
Palmitos	8.558	8.600	9.133	9.178	8.685
Xanxerê	2.758	3.030	2.825	7.603	7.945
São Miguel do Oeste	15.000	11.160	8.284	7.100	7.800
São Joaquim	7.373	7.548	7.382	7.404	7.033
Massaranduba	6.440	6.500	6.860	6.900	6.905
Canoinhas	6.800	6.800	6.800	6.800	6.900

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (45 - 54).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 54/III

PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1991-1995

	(mil l)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994	1995
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	15.079.190	15.784.018	15.590.889	15.783.561	16.474.366
Argentina	6.400.000	6.795.000	7.220.000	7.212.000	7.400.000
Uruguai	1.032.000	1.111.000	1.227.000	1.328.000	1.328.000
Paraguai	240.000	240.000	288.000	291.000	291.000
<b>BRASIL</b>	<b>15.079.190</b>	<b>15.784.018</b>	<b>15.590.889</b>	<b>15.783.561</b>	<b>16.474.366</b>
Minas Gerais	4.319.219	4.502.655	4.526.961	4.577.620	4.762.543
São Paulo	1.979.767	2.022.923	2.047.236	2.005.189	1.981.844
Rio Grande do Sul	1.488.140	1.600.469	1.586.462	1.626.215	1.710.677
Paraná	1.240.178	1.277.282	1.363.237	1.424.283	1.576.541
Goiás	1.166.181	1.276.464	1.405.778	1.409.351	1.450.158
Santa Catarina	661.041	707.895	735.875	780.125	815.378
Bahia	795.127	865.851	639.696	629.982	668.147
Mato Grosso do Sul	420.693	446.166	467.902	454.674	454.743
Rio de Janeiro	391.307	380.534	395.523	403.898	432.381
Espírito Santo	300.345	310.381	374.396	365.182	362.696
Pará	244.569	273.767	293.014	297.451	308.184
Outros estados	2.072.623	2.119.631	1.754.809	1.809.591	1.951.074
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>661.041</b>	<b>707.895</b>	<b>735.875</b>	<b>780.125</b>	<b>815.378</b>
MRG Chapecó	74.532	123.177	129.648	130.713	135.049
MRG São Miguel do Oeste	89.063	87.453	92.326	86.546	97.118
MRG Rio do Sul	73.794	70.035	69.039	69.539	71.336
MRG Concórdia	34.873	34.012	51.937	59.566	69.619
MRG Joaçaba	65.707	70.474	58.725	62.861	63.246
MRG Tubarão	35.199	35.607	36.347	48.381	50.231
MRG Blumenau	44.407	44.396	46.412	48.566	48.379
MRG Xanxerê	19.290	24.170	23.029	41.421	46.708
MRG Campos de Lages	38.657	38.562	42.596	41.454	39.567
MRG Joinville	34.406	30.795	33.360	32.321	33.217
MRG Canoinhas	25.696	27.280	28.615	30.881	31.685
MRG Ituporanga	19.584	20.205	20.428	21.699	22.105
MRG Florianópolis	21.532	19.974	19.919	19.728	19.574
MRG Tabuleiro	17.502	16.328	17.022	17.466	17.138
MRG Curitibanos	15.830	15.722	16.410	16.209	15.993
MRG Tijucas	15.051	15.185	15.367	15.212	15.893
MRG Criciúma	14.152	14.072	12.970	14.951	15.864
MRG Araranguá	6.606	6.803	7.237	10.755	11.136
MRG Itajaí	8.237	8.100	9.607	7.843	7.425
MRG São Bento do Sul	6.923	5.545	4.881	4.013	4.095
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Concórdia	11.850	12.671	14.379	16.809	20.706
Palmitos	6.707	15.250	16.335	16.419	15.223
Lages	15.100	13.770	15.301	15.400	15.200
Braço do Norte	3.389	3.497	3.678	14.447	14.969
Campo Erê	5.068	12.352	12.981	13.079	12.140
Videira	7.131	7.400	7.629	10.950	10.950
São Miguel do Oeste	17.000	13.555	11.598	9.088	9.986
São Carlos	4.731	8.744	8.900	8.910	9.367
Itapiranga	18.250	16.455	9.303	8.474	9.240
Maravilha	6.307	12.204	12.396	12.950	8.995

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (45 - 54).



TABELA 55/III  
VOLUME MENSAL DE LEITE CRU TIPO 'B' E 'C' RECEBIDO PELAS INDÚSTRIAS CATARINENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1992-1996

MÊS	(milhões l)				
	1992	1993	1994	1995(*)	1996(*)
Janeiro	27,1	23,8	25,1	29,2	33,0
Fevereiro	24,7	21,7	21,4	26,0	29,6
Março	22,8	21,4	23,1	25,8	29,0
Abril	19,7	18,7	20,6	22,6	25,5
Maio	19,1	18,5	20,4	22,2	24,0
Junho	20,1	18,1	21,0	22,7	23,0
Julho	23,1	20,4	20,3	24,5	25,7
Agosto	23,6	23,8	26,1	28,2	30,5
Setembro	25,0	24,0	26,7	29,0	31,7
Outubro	26,1	24,5	27,2	29,8	32,1
Novembro	24,4	25,5	26,6	29,4	32,5
Dezembro	23,8	26,7	29,1	30,6	33,4
<b>TOTAL</b>	<b>279,5</b>	<b>267,1</b>	<b>287,6</b>	<b>320,0</b>	<b>350,0</b>

FONTE: MAA/DFA/SC.

(\*) Estimativa do Instituto Cepa/SC.

## SUÍNOS

TABELA 56/III  
REBANHO SUÍNO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995

NÍVEL GEOGRÁFICO	(cab.)				
	1991	1992	1993	1994	1995
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	34.290.275	34.532.168	34.184.187	35.141.839	36.062.103
Argentina	2.600.000	2.100.000	3.100.000	3.300.000	3.100.000
Paraguai	2.580.000	2.700.000	2.635.000	2.640.000	2.660.000
Uruguai	215.000	220.000	260.000	280.000	300.000
<b>BRASIL</b>	<b>34.290.275</b>	<b>34.532.168</b>	<b>34.184.187</b>	<b>35.141.839</b>	<b>36.062.103</b>
Santa Catarina	3.275.024	3.417.586	3.727.711	4.088.621	4.404.480
Rio Grande do Sul	3.854.184	3.929.082	4.043.449	4.181.965	4.245.566
Paraná	3.698.205	3.738.365	3.780.172	3.762.598	3.929.536
Minas Gerais	3.290.065	3.363.767	3.328.746	3.390.683	3.367.748
Maranhão	2.876.138	2.795.683	2.755.138	2.752.526	2.750.960
Bahia	2.446.931	2.519.515	2.270.577	2.334.344	2.377.801
São Paulo	2.081.405	2.035.986	2.014.936	2.098.958	2.142.888
Pará	1.989.976	2.023.143	2.083.096	2.053.580	2.124.098
Goiás	1.933.455	1.887.139	1.904.893	1.896.470	1.869.052
Piauí	1.717.910	1.671.993	1.574.647	1.611.991	1.650.962
Rondônia	1.006.190	1.139.701	1.165.981	1.148.219	1.212.091
Outros estados	6.120.792	6.010.208	5.534.841	5.821.884	5.986.921
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>3.275.024</b>	<b>3.417.586</b>	<b>3.727.711</b>	<b>4.088.621</b>	<b>4.404.480</b>
MRG Concórdia	582.988	609.539	724.515	779.877	881.198

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994	1995
MRG Joaçaba	399.948	418.101	514.616	628.140	651.303
MRG Chapecó	520.209	518.774	561.613	579.511	650.344
MRG São Miguel do Oeste	448.258	437.304	441.955	446.075	503.679
MRG Xanxerê	228.174	322.612	339.288	341.836	370.407
MRG Tubarão	166.386	171.833	212.263	325.569	350.177
MRG Rio do Sul	173.105	176.528	179.756	183.065	178.524
MRG Canoinhas	166.770	168.621	163.182	152.015	152.352
MRG Araranguá	79.522	82.649	83.586	103.166	105.268
MRG Campos de Lages	94.602	95.558	93.427	105.004	104.909
MRG Criciúma	64.324	65.423	59.793	79.778	84.181
MRG Blumenau	59.474	60.764	64.333	72.890	70.139
MRG Joinville	87.130	82.404	79.245	76.166	66.735
MRG Ituporanga	51.190	55.080	57.160	57.690	63.160
MRG Curitiba	45.313	45.920	46.914	51.720	51.225
MRG São Bento do Sul	19.680	19.890	20.295	20.718	37.055
MRG Tabuleiro	34.330	36.522	36.750	37.200	37.020
MRG Florianópolis	22.650	19.757	18.700	18.900	19.273
MRG Tijucas	17.377	17.213	16.715	16.258	14.263
MRG Itajaí	13.594	13.094	13.605	13.043	13.268
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Concórdia	215.777	223.960	241.794	243.779	289.394
Seara	124.920	129.200	160.360	135.816	160.360
Videira	96.650	106.778	107.000	180.000	160.000
Braço do Norte	47.900	50.584	55.136	120.600	110.500
Xavantina	64.050	66.460	85.148	88.170	98.048
Faxinal dos Guedes	68.661	80.375	87.644	82.679	84.155
Rio das Antas	22.550	24.200	55.000	65.200	73.500
Xanxerê	41.613	85.330	76.370	73.556	73.320
Itapiranga	96.718	99.684	67.800	68.950	71.850
Ipumirim	33.375	33.683	34.034	62.196	63.041

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (45 - 54).

TABELA 57/III

ABATE TOTAL MENSAL DE SUÍNOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1992-1996

MÊS	1992	1993	1994	1995	1996 (mil cab.)
Janeiro	445,50	439,90	441,33	481,92	601,61
Fevereiro	401,70	402,70	408,39	458,73	566,32
Março	453,00	473,20	485,70	558,98	592,30
Abril	419,70	429,70	427,08	516,05	575,82
Mai	439,90	436,40	494,06	530,45	588,41
Junho	476,50	448,00	481,09	529,10	572,94
Julho	504,60	452,60	474,31	540,85	535,51
Agosto	467,60	446,40	522,21	582,54	579,91
Setembro	473,60	455,70	474,55	539,29	569,94
Outubro	473,40	448,20	482,18	558,71	606,86
Novembro	448,90	436,30	504,67	560,28	532,36
Dezembro	418,00	428,70	486,16	551,28	418,75
<b>TOTAL</b>	<b>5.422,4</b>	<b>5.297,8</b>	<b>5.681,7</b>	<b>6.408,2</b>	<b>6.740,7</b>

FONTE: MAA/DFA/SC, Instituto Cepa/SC.

## MEL DE ABELHA

TABELA 58/III  
PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995

	(kg)				
NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994	1995
<b>MERCOSUL</b>					
Brasil	18.667.767	18.841.386	18.367.172	17.514.366	18.122.819
Argentina	54.000.000	52.500.000	60.000.000	67.000.000	70.000.000
Uruguai	6.000.000	6.000.000	7.000.000	5.500.000	5.500.000
Paraguai	1.224.000	1.150.000	1.322.000	1.348.000	1.348.000
<b>BRASIL</b>	<b>18.667.767</b>	<b>18.841.386</b>	<b>18.367.172</b>	<b>17.514.366</b>	<b>18.122.819</b>
Santa Catarina	5.349.653	5.093.230	4.824.252	3.992.142	3.837.781
Rio Grande do Sul	3.435.947	3.833.046	3.892.251	3.195.810	3.608.363
Paraná	3.528.514	3.577.829	3.258.704	2.919.623	2.751.785
São Paulo	2.095.878	2.306.603	2.515.255	2.672.550	2.697.709
Minas Gerais	1.206.907	1.410.751	1.535.857	1.515.189	1.596.634
Piauí	480.337	405.715	332.763	792.327	1.019.305
Ceará	532.835	482.496	215.253	476.613	519.628
Rio de Janeiro	371.810	419.695	484.211	464.475	507.677
Espírito Santo	150.399	162.990	194.333	207.553	218.185
Mato Grosso do Sul	141.479	154.109	189.939	216.456	207.938
Bahia	630.296	254.464	186.393	194.773	190.713
Outros estados	743.712	740.458	737.961	866.855	967.101
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>5.349.653</b>	<b>5.093.230</b>	<b>4.824.252</b>	<b>3.992.142</b>	<b>3.837.781</b>
MRG Criciúma	1.067.000	1.285.770	904.435	763.504	693.220
MRG Canoinhas	358.700	405.100	466.800	465.100	460.400
MRG Tabuleiro	583.000	586.000	442.300	396.000	427.500
MRG Campos de Lages	880.540	784.585	808.940	660.280	418.050
MRG Rio do Sul	193.800	222.290	268.540	254.586	212.529
MRG São Miguel do Oeste	311.640	113.500	218.475	73.950	204.000
MRG Chapecó	98.466	122.833	124.481	149.438	191.369
MRG Joaçaba	472.200	382.480	333.500	209.900	185.620
MRG Florianópolis	223.650	240.800	188.700	187.100	177.450
MRG Tijucas	172.520	177.790	175.300	173.200	176.280
MRG Araranguá	115.331	115.330	112.780	109.230	161.460
MRG Tubarão	214.241	205.847	172.207	163.095	151.865
MRG Xanxerê	96.590	68.050	95.885	87.665	99.952
MRG Curitibanos	161.100	116.200	138.200	93.700	91.870
MRG Ituporanga	82.000	82.000	81.500	56.000	60.000
MRG Blumenau	34.195	46.020	53.000	37.969	38.716
MRG Concórdia	107.180	30.900	84.786	29.135	33.080
MRG São Bento do Sul	125.000	58.000	79.400	40.000	24.920
MRG Joinville	43.480	42.410	51.643	28.100	18.300
MRG Itajaí	9.020	7.325	23.380	14.190	11.200
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Içara	520.000	700.000	400.000	400.000	350.000
Criciúma	389.000	427.000	370.000	260.000	250.000
São Bonifácio	179.000	180.000	160.000	140.000	145.000
Angelina	120.000	125.000	125.000	130.000	130.000
Anitápolis	125.000	129.000	125.000	120.000	122.000
Mafra	72.000	112.000	120.000	120.000	120.000
Lages	145.000	137.500	141.200	100.000	120.000
Santo Amaro da Imperatriz	105.000	100.000	105.000	100.000	90.000
Rancho Queimado	138.000	130.000	83.000	80.000	82.000
Canoinhas	75.000	75.000	80.000	80.000	80.000

FONTE: FAO (18 - 19), IBGE (45 - 54).

## PESCADO

TABELA 59/III

CAPTURA DE PESCADO EM NÍVEL ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996

NÍVEL GEOGRÁFICO	1992	1993	1994	1995	1996
					(t)
<b>SANTA CATARINA</b>	84.040	103.602	123.612	81.231	103.548
MRG Itajaí	75.344	95.070	111.609	70.544	92.601
MRG Florianópolis	5.004	3.028	4.465	6.838	5.009
MRG Tubarão	1.971	861	2.713	805	3.043
MRG Araranguá	-	1.348	3.311	1.144	1.713
MRG Joinville	1.596	3.208	1.441	1.797	1.112
MRG Tijucas	125	87	74	103	58
MRG Criciúma	-	-	-	-	12
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>					
Itajaí	48.981	62.101	70.907	41.494	62.395
Navegantes	25.626	31.057	38.036	26.880	25.177
Florianópolis	4.765	2.503	4.090	6.370	4.123
Porto Belo	270	1.131	1.895	1.700	4.022
Laguna	1.341	61	2.321	56	2.168
Passo de Torres	-	1.260	3.067	865	1.450
Itapoa	1.180	803	1.018	915	540
Palhoça	239	322	274	240	457
Bombinhas	-	219	326	243	426
Balneário Barra do Sul	-	341	423	411	424

FONTE: Ibama/Cepsul (23 - 24).

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

TABELA 60/III

CAPTURA DE PESCADO POR GRUPO, TIPO E ESPÉCIE - SANTA CATARINA - 1992-1996

(t)

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996
<b>GRUPO DE PESCA</b>					
- Peixes	81.987	99.542	119.965	77.414	98.093
- Crustáceos	1.588	3.025	2.952	3.142	5.034
- Moluscos e outros	466	1.034	695	675	422
<b>TIPO DE PESCA</b>					
- Empresarial	77.413	97.694	115.314	75.182	95.590
- Artesanal	6.627	5.908	8.298	6.049	7.959
<b>PRINCIPAIS ESPÉCIES</b>					
- Sardinha-Verdadeira	...	...	...	...	43.875
- Bonito-Listrado	12.018	12.224	13.891	9.787	15.568
- Corvina	3.764	5.915	6.636	5.664	6.318
- Mistura	5.302	9.569	6.820	3.813	5.153
- Cavalinha	691	212	1.821	5.508	3.184
- Camarão-Sete-Barbas	1.054	1.428	1.859	2.072	2.863
- Sardinha-Lage	2.003	2.543	2.115	5.529	2.786
- Pescadinha-Real	1.105	2.823	1.662	965	2.634
- Tainha	1.396	1.536	900	2.223	2.182
- Pescada-Olhuda	989	2.929	2.401	2.054	1.825
- Resíduo	590	750	1.394	993	1.480
- Enchova	430	471	1.141	1.236	1.348
- Abrótea	483	1.113	2.008	1.522	1.346
- Castanha	1.942	3.540	1.932	1.311	1.124
- Cações	1.019	1.227	1.496	982	1.056
- Camarão-Barba-Ruça	105	198	158	407	661
- Camarão-Rosa	266	474	590	325	648
- Pescada	670	437	1.278	2.183	640
- Cherne	16	132	280	408	585
- Goete	480	499	1.251	883	576

FONTE: Ibama/Cepsul (23 - 24).

### 3.3. PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS FLORESTAIS

#### ERVA-MATE CANCHEADA

TABELA 61/III

PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1994

NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994
<b>BRASIL</b>	<b>209.327</b>	<b>208.302</b>	<b>243.694</b>	<b>207.981</b>
Santa Catarina	109.724	111.669	121.207	75.859
Rio Grande do Sul	45.735	44.727	54.835	67.402
Paraná	49.229	48.524	64.016	61.875
Mato Grosso do Sul	4.639	3.382	3.636	2.845
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>109.724</b>	<b>111.669</b>	<b>121.207</b>	<b>75.859</b>
MRG Canoinhas	71.260	73.200	69.502	22.502
MRG Xanxerê	20.805	20.934	22.362	22.149
MRG Joaçaba	3.009	2.569	13.573	13.570
MRG Chapecó	4.670	4.646	4.774	4.799
MRG Concórdia	3.249	3.314	3.742	4.532
MRG Campos de Lages	1.680	1.650	1.768	2.898
MRG São Bento do Sul	2.265	2.421	2.813	2.634
MRG Curitibanos	1.858	1.840	1.687	1.654
MRG São Miguel do Oeste	155	313	267	295
MRG Rio do Sul	-	-	105	265
MRG Ituporanga	340	311	252	231
MRG Blumenau	-	200	150	220
MRG Tabuleiro	420	259	200	100
MRG Tijucas	13	12	12	10
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				

*Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996*

---

Caçador	350	280	8.000	8.000
Canoinhas	25.000	25.000	25.000	7.000
Ponte Serrada	4.710	4.471	5.215	4.348
Xanxerê	3.366	3.636	3.850	4.177
Concórdia	1.457	1.380	3.241	4.052
Xaxim	3.929	3.857	3.286	3.563
Itaiópolis	15.000	16.000	12.000	3.000
Irineópolis	4.800	4.500	4.500	3.000
Abelardo Luz	4.480	4.400	3.000	2.900
Mafra	15.000	16.200	16.200	2.700

---

FONTE: IBGE (41 - 44).

## CARVÃO VEGETAL

TABELA 62/III

PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL<sup>(1)</sup> EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1994

NÍVEL GEOGRÁFICO	1991	1992	1993	1994
(t)				
<b>MERCOSUL</b>				
Brasil	4.578.076	4.238.406	3.989.898	4.269.477
Argentina	294.000	236.000	321.000	321.000
Paraguai	215.000	221.000	228.000	234.000
Uruguai	93.000	94.000	95.000	95.000
<b>BRASIL</b>	<b>4.578.076</b>	<b>4.238.406</b>	<b>3.989.898</b>	<b>4.269.477</b>
Minas Gerais	2.900.461	2.604.375	2.294.581	2.792.655
Mato Grosso do Sul	451.415	494.910	528.976	345.618
Goiás	282.868	282.059	286.636	275.794
Maranhão	221.237	191.644	196.579	189.292
São Paulo	158.915	160.624	156.615	151.788
Bahia	133.201	136.280	125.753	105.367
Para	74.991	63.907	68.651	92.459
Paraná	71.022	70.094	80.465	70.502
Santa Catarina	35.235	41.696	66.686	64.447
Espírito Santo	71.650	34.469	37.894	47.663
Rio Grande do Sul	40.645	42.080	46.483	46.903
Outros estados	136.436	116.268	100.579	86.989
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>35.235</b>	<b>41.696</b>	<b>66.686</b>	<b>64.447</b>
MRG Joinville	6.899	6.276	9.298	27.794
MRG Joaçaba	2.303	1.474	24.184	21.589
MRG Canoinhas	5.232	4.420	6.833	6.238
MRG Blumenau	8.822	8.206	6.084	3.738
MRG São Bento do Sul	3.075	2.455	1.480	1.228
MRG Rio do Sul	224	90	92	900
MRG Campos de Lages	876	811	940	866
MRG Tubarão	503	476	468	540
MRG Xanxerê	732	655	580	518
MRG Araranguá	483	490	500	376
MRG Curitibanos	363	257	236	182
MRG Criciúma	210	200	141	137
MRG Concórdia	3.111	210	196	130
MRG São Miguel do Oeste	4	5	21	99
MRG Chapecó	142	132	113	86
MRG Itajaí	267	14.453	14.836	20
MRG Tijucas	461	169	129	6
MRG Ituporanga	102	35	32	-
MRG Florianópolis	161	118	66	-
MRG Tabuleiro	1.265	764	457	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				
Jaraguá do Sul	468	55	35	17.530
Caçador	1.100	750	15.150	14.130
Calmon	-	-	4.800	5.200
Guaramirim	4.307	4.501	5.001	4.201
Araquari	30	6	2.535	4.191
Itaiópolis	2.500	1.600	4.013	3.600
Corupá	1.945	1.705	1.718	1.789
Macieira	-	-	1.680	1.500
Mafra	1.500	1.400	1.400	1.400
Gaspar	400	1.850	1.670	1.165

FONTE: FAO (21), IBGE (41 - 44).

(<sup>1</sup>) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.



## LENHA

TABELA 63/III

PRODUÇÃO DE LENHA<sup>(1)</sup> EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1994

	(m <sup>3</sup> )			
DISCRIMINAÇÃO	1991	1992	1993	1994
<b>MERCOSUL</b>				
Brasil	124.246.555	123.926.966	121.183.988	118.531.788
Paraguai	4.082.000	4.082.000	4.082.000	4.082.000
Argentina	3.000.000	2.872.000	3.896.000	3.896.000
Uruguai	2.463.000	2.474.000	2.474.000	2.474.000
<b>BRASIL</b>	<b>124.246.555</b>	<b>123.926.966</b>	<b>121.183.988</b>	<b>118.531.788</b>
Bahia	19.655.120	20.060.973	19.261.505	18.607.947
Minas Gerais	14.216.448	15.721.513	13.343.748	13.626.486
Rio Grande do Sul	9.730.624	10.121.212	10.479.077	10.609.125
Ceará	12.813.658	12.847.824	12.310.104	10.596.600
Paraná	7.576.007	7.433.534	8.673.025	9.419.982
Santa Catarina	8.901.124	7.970.354	8.486.208	9.352.797
São Paulo	11.678.691	10.783.269	10.059.077	9.074.284
Pará	6.525.924	6.256.195	7.441.679	7.538.409
Maranhão	6.439.700	6.698.562	6.705.542	6.674.146
Rio Grande do Norte	5.024.061	5.035.374	4.773.397	4.655.220
Mato Grosso	3.932.575	3.419.643	3.248.368	3.380.657
Outros estados	17.752.623	17.578.513	16.402.258	14.996.135
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>8.901.124</b>	<b>7.970.354</b>	<b>8.486.208</b>	<b>9.352.797</b>
MRG Canoinhas	1.921.110	2.131.000	2.184.000	2.479.000
MRG Joaçaba	1.216.692	918.325	1.272.316	1.336.260
MRG Joinville	511.554	173.537	171.691	1.154.501
MRG Concórdia	718.839	605.247	606.766	663.440
MRG Campos de Lages	587.104	535.730	625.344	616.120
MRG Araranguá	720.125	432.300	530.400	507.740
MRG Rio do Sul	702.100	507.200	487.050	386.280
MRG Blumenau	180.647	390.867	406.676	378.136
MRG Tubarão	352.394	444.856	409.692	336.955
MRG Xanxerê	334.683	304.149	252.442	263.270
MRG Ituporanga	276.000	268.000	268.000	248.443
MRG Criciúma	274.744	254.831	248.380	243.575
MRG Curitibanos	287.015	260.300	265.650	207.350
MRG Itajaí	195.827	133.627	157.451	141.470
MRG São Bento do Sul	68.000	108.260	96.920	114.050
MRG Chapecó	191.140	223.225	253.050	110.277
MRG Tijucas	160.700	119.500	84.200	76.100
MRG Tabuleiro	96.850	87.200	80.000	50.000
MRG São Miguel do Oeste	5.600	21.700	40.980	39.830
MRG Florianópolis	100.000	50.500	47.200	-
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				
Mafra	365.000	480.000	500.000	680.000
Canoinhas	435.000	450.000	530.000	530.000
Jaraguá do Sul	68.755	39.000	42.000	515.000
São Francisco do Sul	39.355	37.497	26.067	481.590
Caçador	295.000	210.000	378.000	392.000
Lages	240.000	225.000	300.000	390.000
Concórdia	329.442	311.355	315.003	318.300
Itaiópolis	410.000	411.000	290.000	290.000
Três Barras	142.000	178.000	184.000	290.000
Videira	269.000	235.000	251.000	263.000

FONTE: FAO (21), IBGE (41 - 44).

(<sup>1</sup>) Produção oriunda da extração vegetal e da silvicultura.

## MADEIRA EM TORA

TABELA 64/III

PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1991-1994

DISCRIMINAÇÃO	1991	1992	1993	1994
				(m <sup>3</sup> )
<b>MERCOSUL</b>				
Brasil	96.770.862	105.931.618	124.578.165	132.398.189
Argentina	11.688.000	11.865.000	11.683.000	11.683.000
Paraguai	8.478.000	8.514.000		8.592.000
			8.556.000	
Uruguai	3.878.000	4.081.000		4.087.000
			4.087.000	
<b>BRASIL</b>	<b>96.770.862</b>	<b>105.931.618</b>	<b>124.578.165</b>	<b>132.398.189</b>
Pará	29.350.101	32.670.775	46.300.370	46.894.007
Paraná	18.711.049	20.108.562	22.028.441	23.066.100
Santa Catarina	9.404.682	8.897.492	11.795.380	19.542.166
São Paulo	15.711.928	14.964.673	15.026.124	13.595.007
Espírito Santo	3.271.794	4.133.613		6.537.630
			3.645.061	
Bahia	5.129.632	6.092.691		5.299.541
			5.658.391	
Rio Grande do Sul	2.722.652	3.098.526		4.117.467
			3.767.523	
Mato Grosso	2.874.701	2.607.967		4.088.119
			2.729.971	
Minas Gerais	2.885.723	2.798.329		2.748.907
			2.775.398	
Rondônia	1.027.302	4.744.907		1.126.923
			1.353.456	
Maranhão	931.135	1.191.115		1.099.842
			1.180.853	
Outros estados	4.750.163	4.622.968		4.282.480
			8.317.197	
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>9.404.682</b>	<b>8.897.492</b>	<b>11.795.380</b>	<b>19.542.166</b>
MRG Canoinhas	1.865.756	1.940.935		9.257.066
			2.120.246	
MRG Campos de Lages	2.679.150	2.320.232		3.287.798
			2.667.912	
MRG Joaçaba	1.953.651	1.696.050		2.774.005
			3.234.248	
MRG Curitibaanos	1.065.548	1.190.690		2.224.745
			2.042.150	
MRG São Bento do Sul	214.930	256.620		583.608
			368.861	
MRG Xanxerê	657.365	562.494		442.348
			401.092	
MRG Joinville	166.874	248.856		201.971
			236.738	
MRG Blumenau	47.480	121.147		169.510
			126.932	
MRG Concórdia	72.405	68.776		115.430
			83.237	
MRG Araranguá	37.270	68.210		115.000
			96.610	
MRG Rio do Sul	87.927	83.530		107.284
			100.016	
MRG Chapecó	231.938	126.214		96.407
			136.864	

*Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996*

MRG Itajaí	74.607	61.537		59.525
MRG São Miguel do Oeste	8.130	22.610	44.145	43.190
MRG Tubarão	25.259	30.531	31.916	31.409
MRG Criciúma	13.253	12.815	24.693	11.141
MRG Tabuleiro	33.000	14.750	11.985	9.172
MRG Ituporanga	42.214	26.865	32.626	7.237
MRG Tijucas	110.570	21.860	9.189	5.320
MRG Florianópolis	17.355	22.770	5.120	-
			20.800	
<b>PRINCIPAIS MUNICÍPIOS</b>				
Timbo Grande	164.156	157.600		2.924.300
Lages	1.278.000	1.161.000	303.600	1.692.588
Caçador	1.244.900	1.116.000	1.410.500	1.630.400
Mafra	322.000	789.000	1.920.380	1.572.450
Três Barras	189.360	184.150	828.450	1.421.270
Porto União	37.100	40.490	184.070	1.010.400
Otacílio Costa	905.500	745.000	40.180	950.500
Major Vieira	471.000	80.690	892.600	915.260
Itaiópolis	159.600	153.800	80.260	757.226
Ponte Alta do Norte	-	-	120.226	548.500
			532.000	

FONTE: FAO (21), IBGE (41 - 44).

---

## ***ANEXOS***

---

## ANEXO I

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS - 1997

<b>MESORREGIÃO OESTE CATARINENSE</b>	
<b>MRG SÃO MIGUEL DO OESTE</b>	
Anchieta	Santa Terezinha do Progresso
Barra Bonita	Santiago do Sul
Bandeirante	São Bernardino
Belmonte	São Carlos
Descanso	São Loranço do Oeste
Dionísio Cerqueira	São Miguel da Boa Vista
Guaraciaba	Saudades
Guarujá do Sul	Serra Alta
Iporá do Oeste	Sul Brasil
Itapiranga	Tigrinhos
Mondaí	União do Oeste
Palma Sola	<b>MRG XANXERÊ</b>
Paraíso	Abelardo Luz
Princesa	Bom Jesus
Riqueza	Coronel Martins
Romelândia	Entre Rios
Santa Helena	Faxinal dos Guedes
São João do Oeste	Galvão
São José do Cedro	Ipuaçu
São Miguel do Oeste	Jupirá
Tunápolis	Lageado Grande
<b>MRG CHAPECÓ</b>	Marema
Águas de Chapecó	Ouro Verde
Águas Frias	Passos Maia
Bom Jesus do Oeste	Ponte Serrada
Caibi	São Domingos
Campo Erê	Vargeão
Caxambu do Sul	Xanxerê
Chapecó	Xaxim
Cordilheira Alta	<b>MRG JOAÇABA</b>
Coronel Freitas	Água Doce
Cunha Porã	Arroio Trinta
Cunhataí	Caçador
Flor do Sertão	Calmon
Formosa do Sul	Capinzal
Guatambu	Catanduvas
Iraceminha	Ercal Velho
Irati	Fraiburgo
Jardinópolis	Herval do Oeste
Maravilha	Ibiam
Modelo	Ibicaré
Nova Erechim	Iomerê
Nova Itaberaba	Jaborá
Novo Horizonte	Joaçaba
Palmitos	Lacerdópolis
Pinhalzinho	Lebon Régis
Planalto Alegre	Luzerna
Quilombo	Macieira
Saltinho	Matos Costa
	Ouro

(continua)

(continuação)

<p>Pinheiro Preto Rio das Antas Salto Veloso Tangará Treze Tílias Vargem Bonita Videira</p> <p><b>MRG CONCÓRDIA</b></p> <p>Alto bela Vista Arabutã Arvoredo Concórdia Ipira Ipumirim Irani Itá Lindóia do Sul Paial Peritiba Piratuba Presidente Castelo Branco Seara Xavantina</p> <p><b>MESORREGIÃO NORTE CATARINENSE</b></p> <p><b>MRG CANOINHAS</b></p> <p>Bela Vista do Toldo Canoinhas Irineópolis Itaiópolis Mafra Major Vieira Monte Castelo Papanduva Porto União Santa Terezinha Timbó Grande Três Barras</p> <p><b>MRG SÃO BENTO DO SUL</b></p> <p>Campo Alegre Rio Negrinho São Bento do Sul</p> <p><b>MRG JOINVILLE</b></p> <p>Araquari Balneário Barra do Sul Corupá Garuva Guaramirim Itapoá Jaraguá do Sul Joinville Massaranduba São Francisco do Sul Schroeder</p> <p><b>MESORREGIÃO SERRANA</b></p> <p><b>MRG CURITIBANOS</b></p> <p>Abdon Batista Brunópolis Campos Novos</p>	<p>Curitibanos Frei Rogério Monte Carlos Ponte Alta Ponte Alta do Norte Santa Cecília São Cristóvão do Sul Vargem Zortea</p> <p><b>MRG CAMPOS DE LAGES</b></p> <p>Anita Garibaldi Bocaina do Sul Bom Jardim da Serra Bom Retiro Campo Belo do Sul Capão Alto Celso Ramos Cerro Negro Correia Pinto Lages Otacílio Costa Painel Palmeira Rio Rufino São Joaquim São José do Cerrito Urubici Urupema</p> <p><b>MESORREGIÃO VALE DO ITAJAÍ</b></p> <p><b>MRG RIO DO SUL</b></p> <p>Agronômica Aurora Braço do Trombudo Doma Emma Ibirama José Boiteux Laurentino Lontras Mirim Doce Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio do Sul Salette Taió Trombudo Central Vitor Meirelles Witmarsun</p> <p><b>MRG BLUMENAU</b></p> <p>Apiúna Ascurrra Benedito Novo Blumenau Botuverá Brusque Doutor Pedrinho</p>
---	---

(continua)

(conclusão)

<p>Gaspar Guabiruba Indaial Luiz Alves Pomerode Rio dos Cedros Rodeio Timbó</p> <p><b>MRG ITAJAÍ</b> Balneário Camboriú Barra Velha Bombinhas Camboriú Ilhota Itajaí Itapema Navegantes Penha Piçarras Porto Belo São João do Itaperiú</p> <p><b>MRG ITUPORANGA</b> Agrolândia Atalanta Chapadão do Lageado Imbuia Ituporanga Petrolândia Vidal Ramos</p> <p><b>MESORREGIÃO GRANDE FLORIANÓPOLIS</b></p> <p><b>MRG TIJUCAS</b> Angelina Canelinha Leoberto Leal Major Gercino Nova Trento São João Batista Tijucas</p> <p><b>MRG FLORIANÓPOLIS</b> Antônio Carlos Biguaçu Florianópolis Governador Celso Ramos Palhoça Paulo Lopes Santo Amaro da Imperatriz São José São Pedro de Alcântara</p> <p><b>MRG TABULEIRO</b> Águas Mornas Alfredo Wagner Anitápolis Rancho Queimado São Bonifácio</p>	<p><b>MESORREGIÃO SUL CATARINENSE</b></p> <p><b>MRG TUBARÃO</b> Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Garopaba Grão Pará Gravatal Imaruí Imbituba Jaguaruna Laguna Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão Santa Rosa de Lima São Ludgero São Martinho Treze de Maio Tubarão</p> <p><b>MRG CRICIÚMA</b> Cocal do Sul Criciúma Forquilha Içara Lauro Muller Morro da Fumaça Nova Veneza Siderópolis Treviso Urussanga</p> <p><b>MRG ARARANGUÁ</b> Araranguá Balneário Arroio do Silva Balneário Gaivota Ermo Jacinto Machado Maracajá Meleiro Morro Grande Passo de Torres Praia Grande Santa Rosa do Sul São João do Sul Sombrio Timbé do Sul Turvo</p>
---	--

## ANEXO II

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA	
<p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - GRANFPOLIS</b></p> <p>Águas Mornas Wagner Angelina Anitápolis Antônio Carlos Biguaçu Canelinha Florianópolis Garopaba Governador Celso Ramos Leoberto Leal Major Gercino Trento Palhoça Paulo Lopes Rancho Queimado Santo Amaro da Imperatriz São Bonifácio São João Batista São José São Pedro de Alcântara Tijucas</p> <p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ - AMFRI</b></p> <p>Balneário Camboriú Bombinhas Camboriú Ilhota Itajaí Itapema Luiz Alves Navegantes Penha Piçarras Belo</p> <p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ - AMMVI</b></p> <p>Apiúna Ascurra Benedito Novo Blumenau Botuverá Brusque Doutor Pedrinho Gaspar Guabiruba Indaial Pomerode Rio dos Cedros Urussanga</p>	<p>Rodeio Timbó</p> <p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE SANTA CATARINA - AMUNESC</b></p> <p>Araquari Balneário Barra do Sul Campo Alegre Garuva Itapoá Joinville Rio Negrinho São Bento do Sul São Francisco do Sul</p> <p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA - AMOSC</b></p> <p>Águas de Chapecó Águas Frias Caxambu do Sul Chapecó Cordilheira Alta Coronel Freitas Formosa do Sul Guatambu Irati Jardinópolis Erechim Nova Itaberaba Pinhalzinho Planalto Alegre Quilombo Santiago do Sul Serra Alta São Carlos Sul Brasil União do Oeste</p> <p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO NORTE CATARINENSE - AMPLA</b></p> <p>Itaiópolis Mafra</p> <p>Monte Castelo Papanduva</p> <p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA - AMREC</b></p> <p>Cocal do Sul Criciúma Forquilha Içara Lauro Muller Morro da Fumaça Nova Veneza Siderópolis Treviso Arroio Trinta</p>

(continua)



(continuação)

<p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - AMAUC</b></p>	<p>Frei Rogério <span style="float: right;">Ibiam</span></p>
<p>Alto Bela Vista Arabutã Arvoredo Concórdia Ipira Ipumirim Irani Itá Jaborá Lindóia do Sul Paial</p>	<p>Iomerê Lebon Régis Macieira Pinheiro Preto Ponte Alta do Norte Rio das Antas Salto Veloso São Cristóvão do Sul Timbó Grande Videira</p>
<p style="text-align: right;">Peritiba</p> <p>Piratuba Presidente Castelo Branco Seara Xavantina</p>	<p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - AMAVI</b></p> <p>Agrolândia Agronômica Atalanta Aurora Braço do Trombudo Chapadão do Lageado</p>
<p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LAGUNA - AMUREL</b></p> <p>Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Grão Pará Gravatal Imaruí Imbituba Jaguaruna Laguna Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão Santa Rosa de Lima São Ludgero São Martinho Treze de Maio Tubarão</p>	<p>Dona Emma Ibirama Imbuia Ituporanga José Boiteux Laurentino Lontras Mirim Doce Petrolândia Pouso Redondo Presidente Getúlio Presidente Nereu Rio do Campo Rio do Oeste Rio do Sul Salete Santa Terezinha Taió</p>
<p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SER- RANA - AMURES</b></p>	<p>Trombudo Central <span style="float: right;">Vítor</span> Meirelles</p>
<p>Anita Garibaldi Bocaina do Sul Bom Jardim da Serra Bom Retiro Campo Belo do Sul Capão Alto Celso Ramos Cerro Negro Correia Pinto Lages Otacílio Costa Rio Rufino Painel Palmeira Ponte Alta São Joaquim São José do Cerrito Urubici Urupema</p>	<p>Vidal Ramos Witmarsun <b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE - AMMOC</b></p> <p>Água Doce Capinzal Catanduvas Erval Velho Herval do Oeste Ibicaré Joaçaba Lacerdópolis Luzerna Ouro Tangará Treze Tílias Vargem Bonita</p>
<p><b>ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - AMARP</b></p> <p>Curitibanos Fraiburgo</p>	

(continua)



### ANEXO III

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, COM INDICAÇÃO DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS E BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS MUNICÍPIOS - 1997

REGIÃO HIDROGRÁFICA	BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS	MUNICÍPIOS
RH-1 EXTREMO OESTE	PEPERI-GUAÇU	Bandeirante Barra Bonita Belmonte Dionísio Cerqueira Guaraciaba Guarujá do Sul Itapiranga Paraíso Princesa Santa Helena São João do Oeste São José do Cedro São Miguel do Oeste Tunápolis
	RIO DAS ANTAS	Anchieta Caibi Campo Erê Cunha Porã Descanso Flor do Sertão Iporã do Oeste Iraceminha Maravilha Mondáí Palma Sola Palmitos Riqueza Romelândia Saltinho Santa Terezinha do Progresso São Bernardino São Miguel da Boa Vista Tigrinhos
RH-2 MEIO OESTE	RIO CHAPECÓ	Abelardo Luz Águas de Chapecó Águas Frias Bom Jesus do Oeste Caxambu do Sul Cordilheira Alta Coronel Freitas Coronel Martins Cunhataí Entre Rios Formosa do Sul Galvão Guatambu Ipuaçú Iraí Jardinópolis Jupia Lageado Grande Marema Modelo Nova Erechim Nova Itaberaba Novo Horizonte Ouro Verde Pinhalzinho

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

REGIÃO HIDROGRÁFICA	BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS	MUNICÍPIOS
<b>RH-2 MEIO OESTE</b>	<b>RIO CHAPECÓ</b>	Planalto Alegre Quilombo Santiago do Sul São Carlos São Domingos São Lourenço do Oeste Saudades Serra Alta Sul Brasil União do Oeste
	<b>RIO IRANI</b>	Arvoredo Bom Jesus Chapecó Faxinal dos Guedes Passos Maia Ponte Serrada Vargeão Xanxerê Xavantina Xaxim
<b>RH-3 VALE DO RIO DO PEIXE</b>	<b>RIO DO PEIXE</b>	Arroio Trinta Caçador Calmon Capinzal Erval Velho Fraiburgo Herval do Oeste Ibiam Ibicaré Iomerê Ipira Joaçaba Lacerdópolis Luzerna Macieira Ouro Peritiba Pinheiro Preto Piratuba Rio das Antas Salto Veloso Tangará Treze Tílias Videira
	<b>RIO JACUTINGA</b>	Água Doce Alto Bela Vista Arabutã Catanduvas Concórdia Ipumirim Irani Itá Jaborá Lindóia do Sul Paial Presidente Castelo Branco Seara
<b>RH-4 PLANALTO DE LAGES</b>	<b>RIO CANOAS</b>	Vargem Bonita Abdon Batista Anita Garibaldi Bocaina do Sul Bom Retiro Brunópolis Capão Alto

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

REGIÃO HIDROGRÁFICA	BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS	MUNICÍPIOS
RH-4 PLANALTO DE LAGES	RIO CANOAS	Campo Belo do Sul
		Campos Novos
		Celso Ramos
		Cerro Negro
		Correa Pinto
		Curitibanos
		Frei Rogério
		Lages
		Lebon Régis
		Monte Carlo
		Otacílio Costa
		Painel
		Palmeira
		Ponte Alta
		Ponte Alta do Norte
		Rio Rufino
		Santa Cecília
São Cristóvão do Sul		
São José do Cerrito		
Urubici		
Vargem		
Zortea		
RH-5 PLANALTO DE CANOINHAS	RIO PELOTAS	Bom Jardim da Serra
		São Joaquim
RH-6 BAIXADA NORTE	RIO NEGRO	Urupema
		Campo Alegre
		Mafra
		Rio Negrinho
		São Bento do Sul
		Três Barras
		Bela Vista do Toldo
		Canoinhas
		Itaiópolis
		Major Vieira
		Monte Castelo
		Papanduva
		Irineópolis
		Matos Costa
		Porto União
		Timbó Grande
	RH-7 VALE DO ITAJAÍ	RIO CUBATÃO
		Itapoá
		Joinville
		São Francisco do Sul
		Araquari
		Balneário Barra do Sul
		Barra Velha
		Corupá
		Guaramirim
		Jaraguá do Sul
		Massaranduba
		São João do Itaperiú
		Schroeder
		Agrolândia
		Agronômica
		Alfredo Wagner
		Atalanta
	Aurora	
	Apiúna	
	Ascurra	
	Balneário Camboriú	
	Benedito Novo	
	Blumenau	
	Botuverá	
	Braço do Trombudo	

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(continuação)

REGIÃO HIDROGRÁFICA	BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS	MUNICÍPIOS
RH-7 VALE DO ITAJAÍ	RIO ITAJAÍ	Brusque
		Camboriú
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Chapadão do Lageado
		Dona Emma
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Doutor Pedrinho
		Gaspar
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Guabiruba
		Ibirama
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Ilhota
		Imbuia
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Indaial
		Itajaí
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Ituporanga
		José Boiteux
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Laurentino
		Lontras
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Luiz Alves
		Mirim Doce
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Navegantes
		Penha
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Petrolândia
		Piçarras
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Pomerode
		Pouso Redondo
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Presidente Getúlio
		Presidente Nereu
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Rio do Campo
		Rio do Oeste
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Rio dos Cedros
		Rio do Sul
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Rodeio
		Salete
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Santa Terezinha
		Taió
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Timbó
		Trombudo Central
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Vidal Ramos
		Vítor Meirelles
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Witmarsum
		Angelina
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Bombinhas
		Canelinha
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Governador Celso Ramos
		Itapema
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Leoberto Leal
		Major Gercino
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Nova Trento
		Porto Belo
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	São João Batista
		Tijucas
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Antônio Carlos
		Biguaçu
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Florianópolis
		Águas Mornas
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Palhoça
		Rancho Queimado
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Santo Amaro da Imperatriz
		São José
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	São Pedro de Alcântara
		Garopaba
RH-8 LITORAL CENTRO	RIO TIJUCAS	Paulo Lopes

(continua)

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996

(conclusão)

REGIÃO HIDROGRÁFICA	BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS	MUNICÍPIOS
<b>RH-9 SUL CATARINENSE</b>	<b>RIO D'UNA</b>	Imaruí Imbituba Anitápolis Armazém Braço do Norte Capivari de Baixo Grão Pará Gravatal Jaguaruna Laguna Lauro Muller Orleans Pedras Grandes Rio Fortuna Sangão Santa Rosa de Lima São Bonifácio São Ludgero São Martinho Treze de Maio Tubarão
	<b>RIO TUBARÃO</b>	Cocal do Sul Içara Morro da Fumaça Urussanga Araranguá Balneário Arroio do Silva Balneário Gaivota Criciúma Ermo Forquilha Jacinto Machado Maracajá Meleiro Morro Grande Nova Veneza Siderópolis Sombrio Timbé do Sul Treviso Turvo
<b>RH-10 EXTREMO SUL CATARINENSE</b>	<b>RIO URUSSANGA</b>	Passos de Torres Praia Grande Santa Rosa do Sul São João do Sul
	<b>RIO ARARANGUÁ</b>	
	<b>RIO MAMPITUBA</b>	

## ANEXO IV

### CONCEITOS

**Consumo aparente de fertilizantes** - Quantidade de fertilizantes fornecida pela indústria, ainda que não tenha sido totalmente aplicada na lavoura, uma vez que parte deste volume pode encontrar-se estocada e desperdiçada.

**Cooperativa** - Sociedade ou empresa constituída por membros de determinado grupo econômico ou social, que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade econômica.

**Erva-mate cancheada** - É a erva-mate que já passou pelo processo de sapeco e secagem e já foi triturada na cancha ou malhada; representa de 40% a 50% do peso da erva-mate em folha verde.

**Erva-mate folha verde** - É a erva-mate fresca.

**Microrregião geográfica (MRG)** - Regionalização criada mediante a resolução PR nº 51, de 31/7/89, que aprova a divisão do Brasil em meso e microrregiões geográficas. Constituem áreas individualizadas, em cada estado, que apresentam formas de organização do espaço com identidade regional, definidas pelas seguintes dimensões: processo social como determinante, quadro natural como condicionante e rede de comunicação e de lugares como elementos de articulação espacial. O estado de Santa Catarina divide-se em 20 microrregiões e seis mesorregiões.

**Pessoal ocupado** - Pessoas que, em caráter permanente ou eventual, exercem ocupação remunerada ou não, diretamente ligadas a atividades desenvolvidas no estabelecimento.

**População residente** - Constituída pelas pessoas moradoras no domicílio.

**População rural** - População recenseada fora dos limites da área urbana, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc).

**População urbana** - Pessoas recenseadas nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitação das respectivas prefeituras municipais.

**Precipitação pluviométrica** - Processo pelo qual a água condensada na atmosfera atinge gravitacionalmente a superfície terrestre.

**Preços médios ponderados** - Média dos preços mensais recebidos pelo produtor, ponderados pelas quantidades mensais comercializadas ao longo do ano.

**Produção** - Resultado da atividade econômica desenvolvida pelo estabelecimento em dado período, medida em termos de quantidade.

**Produção extrativa vegetal** - Produção de produtos vegetais obtida de espécies florestais nativas.

**Produto** - Resultado de qualquer atividade específica.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - Medida, em unidade monetária, do fluxo total de bens e serviços finais produzidos pelo sistema econômico, em determinado período. Corresponde, portanto, ao Valor Bruto da Produção menos o consumo intermediário.

**Semente certificada** - Resultante da multiplicação da semente básica, produzida em campo específico, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade certificadora.

**Semente fiscalizada** - Resultante da multiplicação da semente básica, produzida em campos específicos, de acordo com as normas estabelecidas pela entidade fiscalizadora e responsável pela qualificação do produto.

**Setor primário** - Campo de ação que engloba as explorações agropecuárias, de extração vegetal e a pesca.

**Setor secundário** - Campo de ação que compreende as indústrias de transformação e outras atividades industriais.



**Setor terciário** - Campo de ação que compreende basicamente o comércio de mercadorias, transporte, comunicações, prestação de serviços, atividades sociais e administração pública.

**Situação de domicílio** - Classificação da população segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal.

**Temperatura** - Aquecimento ou resfriamento do ar, governado pelo balanço da radiação solar na superfície terrestre.

**Temperatura máxima** - Valor máximo da temperatura que ocorre no período de um dia (24 horas).

**Temperatura mínima** - Valor mínimo da temperatura que ocorre no período de um dia (24 horas).

**Umidade relativa do ar** - Água na fase de vapor que existe na atmosfera.

**Valor Bruto da Produção (VBP)** - Produto resultante da multiplicação da quantidade produzida pelo preço médio ao produtor, independente de terem ou não as mercadorias chegado ao mercado formal.



---

LITERATURA CONSULTADA

- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia do censo agropecuário de 1980. Rio de Janeiro, 1985. 247 p. (IBGE. Relatórios Metodológicos, 5).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Metodologia das pesquisas agropecuárias anuais - 1981. Rio de Janeiro, 1983. 230 p. (IBGE. Relatórios Metodológicos, 3).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas e Inquéritos. Pesquisas agropecuárias contínuas. Rio de Janeiro, 1988. v. 1, n. 2, 360 p.

## **LISTA DE FONTES**

---

- 01 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO 1957/1993 [Anfavea]. São Paulo: Anfavea, 1994.
- 02 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO 1957/1995 [Anfavea]. São Paulo: Anfavea, 1996.
- 03 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INSPEÇÃO DA PRODUÇÃO ESTADUAL DE SEMENTES E MUDAS - SAFRA 95/96. Florianópolis: Cidasc, 1997.
- 04 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL . Brasília: Bacen, 1991-1996.
- 05 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE FERTILIZANTES - 1992 - 1996. São Paulo: Anda, 1993-1997.
- 06 - BOLETIM DAS EXPORTAÇÕES DE SANTA CATARINA. Florianópolis: Secret. de Estado do Desenvol. Econ. e Integração ao Mercosul, 1993, 1995-1996.
- 07 - CENSO DEMOGRÁFICO - BRASIL - 1960. Rio de Janeiro: IBGE, s. d.
- 08 - CENSO DEMOGRÁFICO - BRASIL - 1970. Rio de Janeiro: IBGE, 1973.
- 09 - CENSO DEMOGRÁFICO - BRASIL - 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 10- CENSO DEMOGRÁFICO - DADOS DISTRITAIS - BRASIL - 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.
- 11 - CENSO DEMOGRÁFICO - DADOS DISTRITAIS - SANTA CATARINA - 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.
- 12 - CENSO DEMOGRÁFICO - MÃO-DE-OBRA - BRASIL - 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.
- 13 - CENSO DEMOGRÁFICO - MÃO-DE-OBRA - SANTA CATARINA - 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.
- 14- CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1960. Rio de Janeiro: IBGE, 1968.
- 15 - CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1970. Rio de Janeiro: IBGE, 1973.
- 16 - CENSO DEMOGRÁFICO - SANTA CATARINA - 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 17 - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Relatório das unidades por UF e município - 29/04/97. s. n. t.
- 18 - FAO PRODUCTION YEARBOOK - 1994. Rome: FAO, v. 48, 1995.
- 19 - FAO PRODUCTION YEARBOOK - 1995. Rome: FAO, v. 49, 1995.
- 20 - FAO YEARBOOK OF FISHERY STATISTICS - CATCHES AND LANDINGS - 1995. Rome: FAO, v. 80, 1997.
- 21 - FAO YEARBOOK OF FOREST PRODUCTS - 1983-1994. Rome: FAO, v. 29, 1996.
- 22 - FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Contagem da população - 1996. Rio de Janeiro, 1997
- 23 - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul. Desembarques controlados de pescados - Estado de Santa Catarina - 1993. Itajaí: Ibama/Cepsul, 1994. 132p. (Meio Ambiente. Série Estudos - Pesca, 14).
- 24 - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul. Informe sobre os desembarques controlados de pescado no estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992. Itajaí: Ibama/Cepsul, 1994. 100p.
- 25 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE/Deagro, dez. 1996.
- 26 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE/Deagro, jul. 1997.
- 27 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Florianópolis: IBGE/Dipec/SC/Cepag, nov. 1996.

- 28 - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Florianópolis: IBGE/Dipec/SC/Cepag, mar. 1997.
- 29 - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - BRASIL E GRANDES REGIÕES - 1990. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, n. 1, 1993.
- 30 - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO - Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - 1990. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, n. 5, 1993.
- 31 - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO - SANTA CATARINA - 1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.
- 32 - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO - SÍNTESE DE INDICADORES - 1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.
- 33 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1992. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- 34 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1993. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- 35 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 36 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - BRASIL - 1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1995.
- 37 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1992. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- 38 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1993. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- 39 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 40 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1995.
- 41 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- 42 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1992. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- 43 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1993. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- 44 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - BRASIL - 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 45 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- 46 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1992. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- 47 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1993. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- 48 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 49 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - BRASIL - 1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1995.
- 50 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- 51 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1992. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- 52 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1993. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- 53 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.
- 54 - PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL - SANTA CATARINA - 1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1995.
- 55 - SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INTEGRAÇÃO AO MERCOSUL. Diretoria de Geografia, Cartografia e Estatística. **Áreas preliminares, não oficiais, calculadas a partir do arquivo gráfico municipal através do processo de digitalização de fechamento de polígonos em agosto de 1997.** Florianópolis, 1997. 6 p.
- 56 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D.C.: Usda, Apr. 1994.
- 57 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D.C.: Usda, Apr. 1995.

58 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D.C.: Usda, Apr . 1996.

59 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D.C.: Usda, Apr. 1997.

60 - WORLD AGRICULTURAL PRODUCTION. Washington, D.C.: Usda, Jun. 1997.



## ***LISTA DE MAPAS***

---

1. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MESORREGIÃO DE SANTA CATARINA - 1996..... 29
2. DIVISÃO MUNICIPAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA ..... 36

## ***LISTA DE QUADROS***

---

1. CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA - 1966 ..... 28

## ***LISTA DE TABELAS***

---

### ***PARTE I***

1. ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E POSIÇÃO DO ESTADO NO CENÁRIO NACIONAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA - SAFRAS 95/96 ..... 11
2. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP) DA SAFRA 95/96 E EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DOS PREÇOS NA AGROPECUÁRIA CATARINENSE ENTRE AS SAFRAS 94/95 E 95/96 ..... 13
3. ESTIMATIVA DA EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DOS PREÇOS AO PRODUTOR, SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS - SANTA CATARINA - SAFRAS 95/96 E 96/97 ..... 14

### ***PARTE II***

1. ÁREA TERRITORIAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA - 1997..... 33
2. MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS MENSAS, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA -1996 ..... 37
3. MÉDIA DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS MENSAS, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA -1996 ..... 37
4. UMIDADE RELATIVA MÉDIA MENSAL SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA - 1994 ..... 38
5. PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE SANTA CATARINA - 1996..... 38
6. POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - BRASIL E SANTA CATARINA - 1960/2000..... 39
7. POPULAÇÃO RESIDENTE, TOTAL, RURAL E URBANA E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA - 4996 ..... 39
8. PESSOAS OCUPADAS, POR SEXO, SEGUNDO O SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1990/1995..... 46

*Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 1996*

---

9. PESSOAS OCUPADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - SANTA CATARINA - 1990/1995.....	46
10. DOMICÍLIOS PARTICULARES E INDICADORES DE BEM-ESTAR, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO - SANTA CATARINA - 1990/1995.....	46
11. CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM MEIO AMBIENTE NÃO CONTROLADO, POR TIPO, NOS ARMAZÉNS CADASTRADOS NA CONAB, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1996 .....	47
12. COOPERATIVAS, SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE - SANTA CATARINA - 1992 - 1996 .....	47
13. COOPERADOS SEGUNDO O TIPO DE COOPERATIVA - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	48
14. RECEBIMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS PELAS COOPERATIVAS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	48
15. MÁQUINAS AGRÍCOLAS VENDIDAS, SEGUNDO O TIPO - SANTA CATARINA - 1992-1995 .....	49
16. CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES, SEGUNDO O TIPO - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	49
17. PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 91/92 - 95/96.....	49
18. PRODUÇÃO DE SEMENTES FISCALIZADAS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - SANTA CATARINA - SAFRAS 91/92 - 95/96.....	50
19. CRÉDITO RURAL CONCEDIDO A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO A FINALIDADE - SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	50
20. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS VEGETAIS - SANTA CATARINA - 1995 - 1996 .....	51
21. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA - SANTA CATARINA - 1992-1997.....	52
22. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE DE AVES - SANTA CATARINA - 1992 - 1997.....	52
23. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNE DE SUÍNA - SANTA CATARINA - 1992-1997.....	52
24. EXPORTAÇÕES DE ORIGEM NO SETOR PRIMÁRIO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS - SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	53
25. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), TOTAL E PER CÁPITA E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR SETOR ECONÔMICO - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	53
26. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA POR PRODUTO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1996 .....	54
27. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA POR PRODUTO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS - SANTA CATARINA - 1996 .....	55
28. ICMS ARRECADADO PELO SETOR AGROPECUÁRIO, SEGUNDO AS ATIVIDADES - SANTA CATARINA 1994 -1996.....	56
29. PREÇOS MÍNIMOS VIGENTES POR PRODUTO NA REGIÃO CENTRO-SUL - SAFRAS 96/97 E 97/98.....	56
30. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES PELOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - SANTA CATARINA - 1996.....	57
31. QUANTIDADE PRODUZIDA, PREÇO, VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP) E ÍNDICE DE PREÇOS DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SEGUNDO PRODUTOS E GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA - SANTA CATARINA - 1995 - 1996 .....	57

32. EQUIVALÊNCIA ENTRE PREÇOS PAGOS E RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES CATARINENSES PARA PRODUTOS SELECIONADOS - SAFRAS 94/95 - 96/97 .....	58
---	----

### **PARTE III**

#### **ALHO**

1. ÁREA PLANTADA DE ALHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	63
2. PRODUÇÃO DE ALHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	64
3. RENDIMENTO DO ALHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	65

#### **ARROZ**

4. ÁREA PLANTADA DE ARROZ EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	66
5. PRODUÇÃO DE ARROZ EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	67
6. RENDIMENTO DO ARROZ EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	68

#### **BANANA**

7. ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE BANANA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	69
8. PRODUÇÃO DE BANANA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	70
9. RENDIMENTO DA BANANA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	71

#### **BATATA**

10. ÁREA PLANTADA DE BATATA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	72
11. PRODUÇÃO DE BATATA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	73
12. RENDIMENTO DA BATATA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1994.....	74

#### **CEBOLA**

13. ÁREA PLANTADA DE CEBOLA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	75
--	----

14. PRODUÇÃO DE CEBOLA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	76
15. RENDIMENTO DA CEBOLA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	77

### **ERVA-MATE (Folha verde)**

16. ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE ERVA-MATE (Folha verde) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1995.....	78
17. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE (Folha verde) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1995.....	79
18. RENDIMENTO DA ERVA-MATE (Folha verde) EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1995.....	80

### **FEIJÃO**

19. ÁREA PLANTADA DE FEIJÃO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	81
20. PRODUÇÃO DE FEIJÃO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	82
21. RENDIMENTO DO FEIJÃO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	83
22. ESTIMATIVA DO SUPRIMENTO NACIONAL DE FEIJÃO - SAFRAS 94/95 - 96/97.....	84

### **FUMO**

23. ÁREA PLANTADA DE FUMO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	84
24. PRODUÇÃO DE FUMO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	85
25. RENDIMENTO DO FUMO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	86

### **MAÇÃ**

26. ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE MAÇÃ EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	88
27. PRODUÇÃO DE MAÇÃ EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	89
28. RENDIMENTO DA MAÇÃ EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	90
29. VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE MAÇÃ - BRASIL - 1993-1996.....	90

### **MANDIOCA**



30. ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE MANDIOCA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	91
31. PRODUÇÃO DE MANDIOCA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	92
32. RENDIMENTO DA MANDIOCA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	93

## **MILHO**

33. ÁREA PLANTADA DE MILHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	94
34. PRODUÇÃO DE MILHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	95
35. RENDIMENTO DO MILHO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	96
36. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO EM GRÃO - BRASIL - 1992-1996 .....	97
37. ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO - SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	97

## **SOJA**

38. ÁREA PLANTADA DE SOJA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	98
39. PRODUÇÃO DE SOJA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	99
40. RENDIMENTO DA SOJA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	100

## **TOMATE**

41. ÁREA PLANTADA DE TOMATE EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	101
42. PRODUÇÃO DE TOMATE EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	102
43. RENDIMENTO DO TOMATE EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	103

## **TRIGO**

44. ÁREA PLANTADA DE TRIGO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	104
45. PRODUÇÃO DE TRIGO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	105

46. RENDIMENTO DO TRIGO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	106
--	-----

## **UVA**

47. ÁREA DESTINADA À COLHEITA DE UVA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	107
48. PRODUÇÃO DE UVA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996 .....	108
49. RENDIMENTO DA UVA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996.....	109

## **AVES**

50. ABATE TOTAL MENSAL DE FRANGO (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	110
--	-----

## **BOVINOS DE CORTE**

51. REBANHO BOVINO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995 .....	110
52. ABATE TOTAL MENSAL DE BOVINOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	111

## **BOVINOS DE LEITE**

53. NÚMERO DE VACAS LEITEIRAS EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995.....	112
54. PRODUÇÃO DE LEITE DE VACA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995.....	113
55. VOLUME MENSAL DE LEITE CRU TIPO "B" E "C" RECEBIDO PELAS INDÚSTRIAS CATARINENSES SOB INSPEÇÃO FEDERAL - 1992-1996.....	114

## **SUÍNOS**

56. REBANHO SUÍNO EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995 .....	114
57. ABATE TOTAL MENSAL DE SUÍNOS (INSPECIONADO E NÃO INSPECIONADO) - SANTA CATARINA - 1992-1996.....	115

## **MEL DE ABELHA**

58. PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1995.....	116
--	-----

## **PESCADO**

59. CAPTURA DE PESCADO EM NÍVEL ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1992-1996..... 117

60. CAPTURA DE PESCADO POR GRUPO, TIPO E ESPÉCIE - SANTA CATARINA - 1992-1996..... 118

**ERVA-MATE (CANCHEADA)**

61. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE CANCHEADA EM NÍVEL NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA -1991-1994..... 119

**CARVÃO VEGETAL**

62. PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1994..... 120

**LENHA**

63. PRODUÇÃO DE LENHA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1994 ..... 121

**MADEIRA EM TORA**

64. PRODUÇÃO DE MADEIRA EM TORA EM NÍVEL DE MERCOSUL, NACIONAL, ESTADUAL E NOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SANTA CATARINA - 1991-1994 ..... 122



## **ÍNDICE REMISSIVO**

---

Abate, 110, 111, 115  
Alho, 16, 63,64, 65  
Análise conjuntural, 16 a 27  
Área territorial, 33  
Armazenagem, 47  
Arroz, 16, 66, 67,68  
Associação de municípios, 128, 129, 130  
Aves, 110  
Balanço de oferta e demanda, 51, 52  
Banana, 17, 69, 70, 71  
Batata, 18, 72, 73, 74  
Bovinos de corte, 110  
Bovinos de leite, 112  
Calendário agrícola, 28  
Captura de pescado, 117, 118  
Carne bovina, 24  
Carne de frango, 24  
Carne suína, 25  
Carvão vegetal, 120  
Cebola, 19, 75, 76, 77  
Cooperativas, 47, 48  
Crédito rural, 50  
Densidade demográfica, 39  
Divisão territorial, 36  
Equivalência de preços, 58  
Erva-mate (folha verde), 78, 79, 80  
Erva-mate cancheada, 119  
Estações meteorológicas, 37, 38  
Exportação, 53  
Feijão, 19, 81, 82, 83, 84  
Fertilizantes, 49  
Fumo, 20, 84, 85, 86, 87  
ICMS, 56  
Indicadores de bem-estar, 46  
Leite, 26, 113, 114  
Leite crU tipo "B" e "C", 114  
Lenha, 121  
Maçã, 21, 88, 89, 90  
Madeira em tora, 122  
Mandioca, 91, 92, 93  
Máquinas agrícolas, 49  
Mel de abelha, 116  
Microrregiões geográficas, 125, 126, 127  
Milho, 21, 94, 95, 96, 97

Pescado, 117, 118  
Pessoal ocupado, 46  
PIB, 53  
População residente, 39 a 45  
População rural, 39 a 45  
População urbana, 39 a 45  
Precipitação pluviométrica, 38  
Preços agrícolas, 13, 14, 57  
Preços mínimos, 56  
Preços recebidos, 57  
Produção agrícola, 11, 14, 29  
Produto interno bruto, 53  
Produtos animais, 110 a 118  
Produtos florestais, 119 a 122  
Produtos vegetais, 63 a 109  
Rebanho bovino, 110  
Rebanho suíno, 114  
Regiões hidrográficas, 131 a 135  
Sementes certificadas, 49  
Sementes fiscalizadas, 50  
Soja, 22, 98, 99, 100  
Suínos, 114  
Temperatura máxima, 37  
Temperatura mínima, 37  
Tomate, 101, 102, 103  
Trigo, 23, 104, 105, 106  
Umidade relativa, 38  
Uva, 107, 108, 109  
Vacas leiteiras, 112  
Valor bruto da produção, 13, 54, 55, 57, 58  
VBP, 13



O SUCESSO DA  
AGRICULTURA CATARINENSE  
É O RESULTADO  
DA NOSSA UNIÃO  
E DO NOSSO TRABALHO.



UNIÃO JUSTIÇA TRABALHO



**BESC**



**HÁ 35 ANOS**

**APAIXONADO**

**POR SANTA CATARINA**